SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.023 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE MARÇO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A ULTIMA NOITE

I

Era mais um salto inopinado, que vinha desarticular a nossa historia. A mutação foi tão rapida, os scenarios tão abundantes de pittoresco e de imprevisto, as scenas tão sabiamente precipitadas, o successo tão facil e ruidoso, que dos actores mesmos, mais que da propria platéa imaginaria, acabou por se apossar uma como loucura collectiva, ou exaltação patriotica, assignaladora de grave transição na vida do paiz.

O Brazil, que levara longos annos, numa gestação somnolenta, a vangloriar-se com ingenuas escaramuças parlamentares culminadas pelos clangores epicos de uma guerra externa, acordou, uma bella manhã, entre estremunhado e attonito, como se uma estranha maravilha lhe houvesse dilatado, de subito, a visão encolhida e preguiçosa:—e, numa carreira atabalhoada, vencendo a curta e pacata distancia que separa S. Christovão do Campo da Acclamação, desembaraçou-se lepidamente da austera corôa monarchica, que por mais de meio seculo lhe tinha dado, pelo menos, disciplina e cohesão, para adoptar o petulante barrete republicano, que alguns moços, deletreadores de Comte, lhe vinham de ajustar á cabeça desageitada e casmurra.

A Republica amanheceu no meio dessa esplendida surpresa, e á confusão dos espiritos seguiu-se, logicamente, o tumulto das ambições. Do choque, brusco e certeiro de mais para temer uma resistencia duvidosa, e que vinha afastar do scenario politico toda uma geração de homens embevecidos numa cultura incompativel com a indole americana, surgiram, para logo, cabeças tresloucadas de estadistas improvisados, figuras barulhentas de propagandistas errantes, a cuja acção desordenada e improficua não tardaram em trazer o seu contingente avariado os transfugas de todas as épocas, mediocridades pullulantes, chatezas inominaveis, cujas condições de adaptação ou de fome, bem cedo os transplantaram para as ardencias do novo regimen. Isto sem falar do perigo, tremendo e inevitavel, da vasa que o vendaval descobrira, e de onde mirificamente emergiram, como é sabido, os casos mais typicos do incipiente arrivismo nacional.

Depois, a historia, que é a historia dos nossos dias, registrou com tristeza os primeiros symptomas da desaggregação que se aproximava, ameaçadora, irreparavel. Quando, afinal, os elementos se dispersaram, por força da sua natureza intima, para logo depois se entredevorarem num recontro sangrento — foi que a Republica, oscillando entre o romantismo tumultuoso dos seus propugnadores e a voracidade subterranea dos *meneurs d'affaires*, sentiu chegado o momento de adquirir o senso da realidade objectiva das coisas, refazendo o ambiente que até ahi se impregnara de phantasmagorias e rapinagens.

O paiz collocou-se num despenhadeiro. Houve uma depressão nacional. Um seculo quasi de cultura politica ia annullar-se por um golpe de anarchia. E, dominando a avalanche que rolava ameaçando a honra, a fortuna, a vitalidade, o patrimonio moral da Nação, appareceu a figura solitaria de um sceptico, bastante energico e impassivel para oppor a sua força tranquila e desdenhosa aos desesperos hystericos de uma massa amorpha e inconsciente. Desse varão agreste, um barbaro amadurecido no scepticismo dos super-civilizados, disse Euclydes da Cunha, com a segurança de quem esculpe no bronze as maravilhas que ficam: "foi um caso de grande homem que não subiu"—porque era a Nação que se afundava, conclue-se, emquanto elle, permanecendo em seu logar, ganhava subitamente, involuntariamente, o relevo unico, incontrastavel da eminencia.

A primeira decada republicana, tão trabalhada de sobresaltos, de angustias, de coleras vãs e enthusiasmos ferozes, teve em Floriano Peixoto o seu typo de integração. Essa columna solitaria, erguida com frieza, quasi com desconsolo, em meio de uma sociedade submersa nos horrores da guerra civil, não era, todavia, um producto de civilisações estranhas, transplantado para aqui a um reclamo de povo joven, como um desses construtores de nacionalidades a que não raro se recorre nas crises decisivas de um paiz em formação. Saido de um villarejo de provincia obscura, onde se lhe accentuaram os pendores aos influxos de uma natureza rude, na sua estructura organica se mesclavam, completando-se, por um milagre historico, a cultura secular das chancellarias e a capacidade de resistencia das energias puramente nacionaes. Era mais um producto da gleba nativa, o que vale dizer — uma affirmação da nacionalidade emergente.

E' inutil procurar, entre os vacillantes estadistas daquella época, outro que melhor encarnasse as virtudes complexas de um representativo ou de um dominador. Aliás, esse phenomeno historico da concentração de todas as forças nas mãos de ferro de um unico estadista—como na Hollanda de Guilherme o Taciturno, na França de Richelieu, ou na Allemanha de Bismarck—não era novo no Brazil, paiz de assimilações aforçuradas, onde apparecem, com um relevo admiravel, em periodos culminantes da nossa historia, homens providenciaes, como José Bonifacio—na Independencia, Diogo Feijó—na Regencia, e o primeiro Rio Branco—no Segundo Imperio.

Apenas, uma circumstancia especial, estranha e poderosa, imprimiu á acção de Floriano Peixoto um cunho de maior relevancia. E' que aquelles, a cujo pulso vigoroso devemos tantos passos illustres em nossa lenta ascensão, só se explicavam entre nós—pela origem, pela cultura, pelas tendencias, pelas acções—como verdadeiras excrescencias, estatuas vivas que oscillavam, desgraçadamente, sobre um pedestal de liliputianos. Ao passo que Floriano, filho legitimo da gleba patricia, veiu revelar ao Brazil, num momento augustioso, a maior porção de energia, de serenidade e de prestigio, de cuja existencia jámais se suspeitara nestas plagas alcantiladas da eloquencia.

Foi, sem duvida, com uma bravura silenciosa e vasta, com uma vasta coragem sceptica, o primeiro brazileiro que nos ensinou a luctar:—e, dominando tranquilamente, historicamente, as agitações calamitosas da sua época, legou a esta pobre raça a firmeza varonil do seu exemplo.

Matheus de Albuquerque.

UM BELLO INICIO

A escolha do Sr. Campos Salles para nosso ministro na Argentina é uma amostra magnifica do criterio, do atilamento, do espirito de concordia internacional com as Republicas sul-americanas que vai animar a direcção da nossa chancellaria. Neste acto, de apparencia simples, percebe-se uma orientação clarividente, affirma-se, póde-se dizer, a segurança de um estadista. O Sr. Lauro Müller comprehende bem o valor da nossa representação nesse paiz, a que devemos estar estreitamente ligados, e quiz dar-lhe com a designação do novo plenipotenciario a evidencia do alto apreço em que temos a sua amisade.

Não podia encontrar um nome mais significativo do que esse. O facto de ter occupado a presidencia da Republica o Sr. Campos Salles, dá, de certo, á sua designação um alcance particularissimo. E' quanto basta para traduzir a consideração que ligamos a esse cargo. Ha mais, porém: o Sr. Campos Salles conta entre os serviços memoraveis prestados no seu governo, o de haver collaborado fervorosamente com o illustre general Roca, para uma cordial approximação entre os dois povos. Está na memoria de quasi todos o acolhimento excepcional prodigalizado na metropole argentina ao primeiro magistrado do Brazil.

Parecia que, depois dessas festas, que sellavam uma perfeita intelligencia internacional, nada podia perturbar as nossas relações, recordando malquerenças, sem razão cultivadas por um demagogismo inepto nas camadas inferiores da sociedade. Não permittiram os acontecimentos, ou para melhor dizer, os homens, que essa união se mantivesse sem nuvens e sem abalos. Resurgiram velhas prevenções, que uma má imprensa estimulou e que só no fim de algum tempo, ante a lição inilludivel dos factos e sob a influencia de conceitos emittidos por personalidades culminantes, voltaram ás cinzas de onde se não deviam ter alçado essas crepitações de um absurdo antagonismo. As apprehensões desfizeram-se de novo. Com a ascensão ao poder do illustre Sr. Saenz Peña, a corrente de boa harmonia restabeleceu-se depressa e todos hoje mostram comprehender a luminosa verdade do seu conceito, de que nada separa os dois paizes e tudo, ao contrario, tende a unil-os profundamente.

O egregio Rio Branco esforçou-se para dar aos nossos vizinhos, com a maior dignidade, as provas dos nossos sentimentos de estima pelas qualidades de sua raça, pelo concurso activo e notavel que têm dado á obra da civilização americana. Pudemos verificar ha pouco, a proposito da sua morte, quanto, na verdade, se apreciava naquella Republica o caracter recto, as intenções pacificas, o idéal fraternizador do nosso inolvidavel chanceller. Como já se disse, o bom senso terminou por varrer a poeirada de desconfiança que por algum tempo, sem motivo serio, se erguera contra nós. Nada, na actualidade, enturva o horizonte das nossas relações, sinceramente affectuosas. Mas é da vontade do Brazil dar á poderosa nação do Prata os mais amplos testemunhos do grande apreço em que a tem.

Uma das fórmas de manifestar essa consideração é a escolha dos plenipotenciarios acreditados junto ao seu governo. O Sr. Campos Salles, sabem-no todos na Argentina, é um dos nossos homens de Estado mais notaveis, um dos chefes mais autorizados do partido republicano, um espirito de cultura eminente, respeitavel pelo seu liberalismo, pelo seu amor da paz, com um grande activo de dedicações ao progresso do paiz e á boa amisade das potencias americanas. Encanecido no trabalho pela grandeza politica, economica e social da sua terra, elle tem, para desempenhar essa missão, de deixar a politica do seu Estado, e não se exagera, affirmando que na hora presente só o elevado desejo de completar a sua obra de aproximação com a Argentina o levaria a alterar tão profundamente os seus habitos e as suas preoccupações, numa idade em que se amam, sobretudo, a fixidez, a calma, a visão dos mesmos horizontes, o trato constante dos mesmos interesses, o cultivo ininterrupto das mesmas affeições.

Ao Sr. Campos Salles se deve o primeiro passo da Republica para se entender francamente, carinhosamente, sem a menor restricção mental, com a grande nação do Prata. Ninguem melhor do que elle está no caso para a guiar na ultima. O venerando paulista pertence a um partido que incluiu sempre no seu programma a convivencia mais cordial com as Republicas vizinhas e, no tempo do imperio, censurou com energia todos os actos que lhe pareciam ir de encontro a essas idéas liberaes, a esses principios de direito e de harmonia internacional. Elle representa, portanto, uma corrente de opinião que serviu com grande fulgor no governo e de que nunca se desviará, por entender que a sua observancia rigorosa é indispensavel á nossa força e ao progresso do continente. Confiando a S. Ex. semelhante representação, o governo do Brazil dá o mais irrecusavel testemunho do seu empenho em estreitar os seus vinculos de amisade com a Argentina, de procurar resolver com ella, na melhor intelligencia, os problemas que interessam á economia e á prosperidade de ambos. Sem palavras, que tantas vezes servem só para encantar os ouvidos e esconder o pensamento, o Sr. Dr. Lauro Müller affirmou, só pela escolha do Sr. Campos Salles, uma directriz diplomatica (fiel, aliás, á orientação da nossa chancellaria), que deve ser grata a todos os espiritos republicanos e assegurar ás potencias sul-americanas os nossos sentimentos de inquebrantavel fraternidade.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Os excursionistas do "Blücher", os ricos norte-americanos que percorrem a parte sul do nosso grande continente, tiveram hontem um dia soberbo para o passeio que fizeram pela Tijuca e Gavea.

De facto, o céo esteve de uma limpidez admiravel, e a temperatura conservou-se entre limites razoaveis.

A maxima observada foi de 27,6, ás 11 e 20 da manhã, e a minima de 22,3, ás 6 e 35 tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça visitou hontem o proprio nacional onde está installada a Côrte de Appellação.

Recebido pelo desembargador Ataulpho Paiva, presidente da Côrte, e por outros juizes e altos funccionarios da justiça, S. Ex. percorreu todo o edificio, verificando serem pessimas as condições do vetusto casarão.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da guerra o 1º tenente Alberto da Cunha Pitta, que vai servir na brigada policial.

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial, entregou hontem ao Sr. ministro da justiça o seu relatorio annual.

Entre as indicações interessantes, o coronel Pessoa apresenta os seguintes saldos das verbas votadas para o exercicio: 579:635$217, além do effectuado pela caixa de economias da brigada, e na importancia de réis 199:323$350.

O director geral da saude publica foi autorizado a abrir concurrencia publica para serem fornecidas á inspectoria de prophylaxia da febre amarela 1.500 caixas de petroleo.

Ao presidente da junta apuradora das eleições federaes em S. Paulo o Sr. ministro da justiça, devolvendo uma cópia da acta das apurações das mesmas eleições, declarou que tal cópia deve ser remettida, uma á secretaria da Camara dos Deputados, outra á secretaria do Senado e a terceira ao juiz seccional, além das que são enviadas a cada um dos eleitos, para lhes servirem de diploma.

Foi transmittido ao ministerio do exterior, para ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz federal no Pará e para a citação de Antonio Gonçalves Motta.

Foi exonerado, a pedido, Arthur da Fonseca Cruz do logar de repetidor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, sendo para esse logar nomeado Luiz Martins, que o exercia interinamente, bem como José do Monte Serra para o mesmo logar, interinamente.

Foi nomeado escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 3ª pretoria civel Jayme Correia de Azevedo.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 3º official da secretaria do interior Adelino Augusto de Cerqueira Lima e dois mezes, ao medico dos hospitaes da Directoria Geral de Saude Publica, Dr. Antonio Pires Salgado.

O coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, entregou hontem ao Sr. ministro da justiça o seguinte officio:

"Tendo alguns jornaes desta manhã e da tarde de hontem, ao informarem o publico desta capital sobre o violento incendio que, repentinamente, se manifestou no predio n. 14 da rua dos Andradas, esquina do largo da Sé, feito, uns, referencias justas e honrosas aos serviços desta corporação, outros, accusações injustissimas, procurando apoucar os seus trabalhos e indispol-a com o publico em geral, venho submetter á apreciação de V. Ex., a bem da verdade e dos creditos do corpo que tenho a honra de commandar, as noticias publicadas pelos alludidos jornaes, as partes apresentadas pelos officiaes deste corpo em serviço no referido incendio e, ainda mais, as respostas dadas ás perguntas formuladas por este commando pelos Srs. Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar; Lindolpho Azevedo, redactor do *Paiz*, e Emygdio Innocencio dos Reis, commissario do 4º districto policial, testemunhas dos factos em suas differentes phases.

Devo declarar que o pessoal e o material que trabalharam nesse incendio foram os mesmos que horas antes haviam tomado parte na extincção de outro, á rua Barão de São Gonçalo, e cujos serviços foram alvo dos maiores encomios por parte de quasi todos os jornaes.

O que cumpre reaffirmar a V. Ex. é que o corpo de bombeiros continúa a não medir sacrificios em favor do publico, em qualquer emergencia, e prosegue em sua marcha progressiva, mantendo sempre o seu passado glorioso."

Foi designado para servir na 1ª secção da secretaria da marinha o 2º official Mario Eduardo de Avellar Brandão.

Acha-se aberta a inscripção do concurso para preenchimento das vagas de mecanicos navaes de 2ª classe, a qual se encerrará no proximo dia 30 do corrente.

O capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes foi exonerado de encarregado do material do couraçado *S. Paulo*.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um telegramma do capitão de corveta Bento Machado da Silva, commandante do contra-torpedeiro *Paraná*, communicando ter chegado ante-hontem com o navio sob o seu commando a Assumpção.

Não é, nunca foi, nem será intento do *Paiz* emprehender uma campanha systematica de opposição ao Sr. presidente da Republica, procurando impopularizal-o com a opinião.

Essas attitudes extremadas são contraproducentes e, embora justificaveis nos jornaes de feição abertamente partidaria, são incompativeis com a imprensa independente.

Entre nós confunde-se imprensa independente com imprensa neutra. O *Paiz* não é neutro, é um jornal essencialmente politico e essa declaração está feita com todas as letras no cabeçalho da folha.

A nossa politica, porém, não obedece a outra orientação que não seja a da dignificação da Republica, a do bem estar do povo, a da defesa da liberdade.

De obediencia e fidelidade a esse programma, estamos dando a mais eloquente prova na attitude assumida desde a conquista do governo de Pernambuco pelo general Dantas Barreto até a ultima aventura do general Olympio da Fonseca, ao degradante serviço do Sr. Euclides Malta.

Se motivos de ordem pessoal e affectiva fossem bastante poderosos para nos desviar da nossa rota jornalistica, o *Paiz* não poderia deixar de transformar-se em uma polyanthéa diaria consagrada ás virtudes e aos meritos do marechal Hermes.

Estas declarações são feitas neste momento para podermos dizer ao Sr. presidente da Republica que não queremos tirar partido contra S. Ex. da peregrina idéa que acaba de ter, organizando ou aceitando essa partida venatoria ao Itatiaya.

Na Europa são communs essas diversões proporcionadas pelos chefes de Estado, ou offerecidas a elles, e embora nos paizes monarchicos de regimen parlamentar, o rei pouco mais seja do que um symbolo, cabendo as funcções effectivas de governo ao seu presidente de conselho, tendo, portanto, tempo de sobra para esse e outros *sports*, a noticia de que os monarchas abandonam a séde do governo para ir divertir-se com os familiares da côrte sempre provoca desgosto nas massas populares, sendo uma das notas exploradas com maior successo pelas opposições republicanas, para ferir de morte o regimen que ellas combatem.

Se isto é assim nas velhas monarchias do velho continente, o que será entre nós, nesta Republica em que o presidente é tudo, tanto com relação aos problemas administrativos, como aos meramente politicos?

Em primeiro logar a ausencia do presidente é causa de perturbações e de atrazos na vida nacional, havendo uma especie de inconveniente solução de continuidade no andamento dos negocios.

Em segundo logar, ainda que estes cinco ou seis dias de férias que o presidente se concede, não alterassem o andamento normal da vida publica, nem assim S. Ex. o Sr. marechal Hermes deveria, neste momento, ir matar veados e antas na pittoresca serra do Itatiaya.

O espirito publico está sériamente preoccupado com os successos dos Estados, causa de um mal estar e de uma preoccupação bem justificados, que envolvem num espesso véo a alma de todos os brazileiros, de modo que o simples bom senso deveria aconselhar o chefe da Nação a deixar para occasião mais propicia o seu divertimento predilecto.

Em todo o caso, demo-nos por muito felizes por ter o nosso presidente a mania do *sport* da caça aos javalis, ás antas e aos veados, pois se fosse o general Sotero que estivesse no Cattete, o caso fiava mais fino...

A partida venatoria que o famoso bombardeador da Bahia realizou em honra do Sr. Seabra, foi bem mais séria, pois a caçada foi de soldados da policia do Sr. Aurelio Vianna e as pontarias dos caçadores foram excellentes...

Os capitães de corveta commissarios João Baptista Ballarini e José Alves Portilho Bastos foram nomeados para servir, respectivamente, como encarregados do material do corpo de marinheiros nacionaes e do couraçado *S. Paulo*.

O general de brigada Antonio Netto de Oliveira Silva Faro foi hontem nomeado commandante da 2ª brigada estrategica, na 11ª região militar.

Foram hontem dirigidos ao Sr. ministro da guerra os seguintes requerimentos:

Do capitão Alfredo Pereira de Carvalho, pedindo se lhe mande contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o periodo decorrido de 6 de setembro de 1893 a 16 de abril de 1894; do capitão Joaquim Felix de Vargas, pedindo se lhe conceda a medalha de ouro, por contar mais de 30 annos de serviço, e do 1º tenente Cesario Martins Autran, pedindo ser considerado com o curso desde fevereiro de 1908.

Transcrevemos do nosso illustre collega do *Seculo*, de hontem, o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 15—O tenente Antonio de Paiva Sampaio, pertencente á 10ª companhia de caçadores, aqui estacionada, escreveu á *Platéa* uma longa carta, a proposito da aviação militar.

Diz que escreve unicamente levado pelo desejo que nutre de ver este arremedo de exercito transformado em alguma coisa que preste, não empregado ao serviço hediondo de derrubada de oligarchias, mas sim em defender a Patria.

Diz que o exercito actual é monstruoso, tendo ventre de Gargantua, para devorar a pés de kagado para a sua mais importante operação, que é a mobilização.

Conclue appellando para o patriotismo do general Menna Barreto, afim de crear, quanto antes, um parque de aviação militar."

Ao mesmo tempo que no Club Militar se fazia ouvir a palavra serena e autorizada do general Caetano de Faria, chamando a attenção do exercito para o verdadeiro caminho do dever militar, apparece na *Platéa*, de S. Paulo, a carta de um joven official, protestando tambem contra o afastamento do exercito do cumprimento de sua alta missão social.

Nessa empreitada infeliz que se propuzeram alguns officiaes do exercito, de derrubar oligarchias e de remodelar a Republica, o *Paiz*, que é um orgão absolutamente insuspeito aos nossos officiaes, desde logo, ao levantar o seu protesto contra esse perigo, cuja menor consequencia era a desorganização do exercito, frizou bem nitidamente que a grande maioria dos nosso briosos e bravos officiaes se oppunha tenazmente ás tentativas nefastas de anarchia e desmoralização ensaiadas nas nossas fileiras por um pequeno numero de officiaes transviados pela cegueira partidaria e pelas solicitações de interesses pessoaes e mesquinhos.

E' preciso que o paiz não confunda o seu exercito, instituição nacional creada para a defesa da honra e da integridade da Patria e para a segurança da ordem e da tranquilidade publica, com essa porção de alucinados que nos Estados põem as metralhadoras e os canhões ao serviço de suas ambições, voltando contra os seus proprios concidadãos as armas que lhes foram entregues para a defesa de sua vida.

Os officiaes do exercito, os verdadeiros amigos da farda cujas glorias são as glorias da propria Nação e cuja historia é toda a historia do Brazil, não são aquelles poucos dyscolos que abandonaram os deveres da disciplina militar para assaltarem as posições politicas, cujas unicas attracções só podem estar na parte menos digna de um militar—nos proventos que ellas rendem.

O Sr. general Caetano de Faria, que é um dos typos mais representativos das instituições militares e agora o tenente Paiva Sampaio — um pela sua idade, pela sua experiencia e pelo seu prestigio, o outro pelo ardor da sua mocidade, pelo enthusiasmo da sua profissão, pela pureza de seus idéaes ainda não contaminados pelo veneno da politicagem, symbolizam os verdadeiros sentimentos do exercito, em relação á ordem civil, cuja estabilidade cumpre ao exercito manter, pela superioridade mesma de sua abstenção, em face das luctas partidarias e das competições politicas.

Emquanto o pequeno numero de generaes e coroneis entregam-se ás aventuras da politicagem estadoal, conforta e reanima ás desesperanças geraes ver um general dos mais bravos e preparados do exercito prégar a palavra de ordem e de disciplina aos seus camaradas, ensinando-lhes com o proprio exemplo a amar as fileiras de que não os deve separar a suggestão perigosa de nenhuma outra profissão.

Emquanto um punhado de jovens tenentes ensaia o assalto ás posições politicas, passando pela brecha que lhe abriu primeiro o infeliz general Dantas Barreto, o grito do joven official do 10º, em São Paulo, traz-nos ao ouvido o echo salvador de um brado de reacção benefica da mocidade militar contra os malavisados companheiros que se mettem no emaranhado da politiquice, ao passo que os Paivas Sampaios se preoccupam com a aviação militar e outros problemas technicos, que mais de perto entendem com as exigencias de sua nobilissima profissão.

Essa repulsa geral do verdadeiro exercito era por nós sabida. Os abusos cresceram demais. A reacção devia explodir e assim aconteceu na tribuna do Club Militar e nas columnas da imprensa.

Saudamos com effusão esse movimento restaurador da disciplina posta em perigo, movimento reconquistador da sympathia e da confiança da Nação no seu grande, no se leal, no seu glorioso exercito.

O Sr. ministro da guerra mandou servir como estagiario no grande estado-maior do exercito, por espaço de um anno, o 1º tenente Antonio Praxedes de Campos Góes, que foi designado para a 1ª secção.

O chefe do grande estado-maior do exercito solicitou do Sr. ministro da guerra a dispensa do coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque do quadro do serviço de estado-maior, em vista de ter sido o mesmo official eleito deputado pelo Estado de Matto Grosso.

Pelo ministerio da justiça foi hontem requisitado ao da guerra o 1º tenente Dr. Alberto da Cunha Pitta, afim de ser nomeado engenheiro daquelle ministerio.

Por portaria de ante-hontem, foi nomeado para exercer as funcções de adjunto da 4ª direcção da fabrica de cartuchos do Realengo, o 1º tenente da arma de artilheria Eugenio Nicoll de Almeida.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra mandou ficar sem effeito a designação do capitão Felicio Paes Ribeiro, para servir na inspecção de fortificações da Republica, a cargo do general de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos.

Por aviso de hontem, foram transferidos, na arma de infanteria, os seguintes officiaes: do 6º para o 2º regimento, o 2º tenente Raymundo Mendes Burlamaqui, e deste para aquelle regimento, o 2º tenente Mario de Oliveira Cruz.

Foram hontem transferidos, na arma de cavallaria, os seguintes officiaes: do 7º regimento para o 16º, o 1º tenente João Carlos Jatahy; os 2ºs tenentes Luiz Gaudie Ley e Benedicto Felismino, este do 3º para o 5º regimento, e aquelle deste regimento para o 3º, e não como foi mencionado no aviso de 2 do corrente.

Todas estas transferencias são por conveniencia do serviço.

Foi hontem submettido á consideração do Supremo Tribunal Militar o requerimento em que o major reformado Joaquim Gonzaga Marques Pôrto, pede a concesão da medalha militar de ouro, visto ter direito á mesmo antes de ser reformado.

Póde-se aferir, como um bom symptoma, do interesse que a vida collectiva de imprensa já desperta no meio dos seus trabalhadores, a concurrencia de hontem á primeira convocação da assembléa geral extraordinaria da Associação de Imprensa, chamada por um grupo de socios a deliberar sobre a possivel coparticipação de alguns de seus membros na destruição de typographias.

Devido ao facto auspicioso do elevado quociente de socios quites, não se conseguiu o terço necessario para que a assembléa se realizasse nessa primeira reunião; não obstante, o numero accusado pelo livro da porta foi bem mais elevado do que em quaesquer outras anteriormente convocadas.

A segunda convocação está marcada para o dia 18 do corrente, ás 7 1|2 da noite. Já hontem, porém, mesmo sem assembléa, as discussões se inflammaram, dando por antecipação o grão de combustão com que se vai fazer essa reunião.

Afim de ser ouvido o respectivo procurador, acha-se na procuradoria do Thesouro Nacional a representação do escripturario Sylvio Gonçalves, da 2ª sub-directoria da despeza publica, ás delegacias fiscaes nos Estados, determinando que communiquem qual o credito que necessitam para pagamento de differença de quotas aos empregados das Alfandegas, devido ao excesso de renda do anno de 1911, afim de que se possa providenciar a respeito, officiando no mesmo sentido á Alfandega do Rio de Janeiro.

A mentira constitucional.

Eis uma nova categoria de mentiras a reclamar a penna severa de um Max Nordau brazileiro.

Atravessamos uma época de hypocrisia politica de tal gravidade, que podemos estar certos, diante dos factos que nos rodeiam, que o preto é branco e o branco é preto, sempre que quizermos acertar e descobrir a verdade.

Havia oligarchias ao norte? Pois bem, a receita aconselhada e posta em pratica era a libertação, a regeneração politica e social dos Estados escravizados. Realidade já evidentissima: taes Estados ficaram ainda mais subjugados do que dantes.

As eleições não prestavam? Sim. Mas que taes as eleições dos regeneradores? Que o digam as cathedras do Congresso ameaçadas com os diplomas raphaelicos, propicios e abarretados...

Emquanto isto, o presidente da Argentina lança á meditação das terras americanas bombardeadas pelo caudilhismo o documento de civismo sobre a real, sincera, vibrante e humana regeneração do voto democratico...

Que havemos de fazer com a nossa arte sovada e perigosa do branco-preto e do preto-branco?

Ahi está o intitulado caso da liberdade de pensamento, conforme a temos e conforme a sua repercussão no seio da Associação de Imprensa.

Depois do protesto platonico contra o empastelamento do *Diario de Pernambuco*, cogitou-se de uma acção menos aquosa, não de modo a perturbar a immortalidade literaria e governativa do Cesar do Recife; mas de natureza a significar-lhe que os seus antigos consocios não têm a mesma pressa que S. Ex. teve em explicar e justificar as causas naturaes do curioso suicidio do mais antigo orgão da imprensa do paiz.

A isso, porém, objecta a hypocrisia, cuja atmosphera respiramos, com uma serie de razões tendentes a documentar a innocencia do Sr. Dantas Barreto nesse desabusado e franco attentado á liberdade de pensamento.

Ora, meus senhores, deixemo-nos de ceremonias... Proponhamos na assembléa geral de segunda-feira proxima, na Associação de Imprensa, a abertura de um concurso para a melhor estatua do regenerador de Pernambuco, candidato a dictador da Republica Brazileira, deitando o verbo de sua primeira circular omniestadoal no derradeiro numero do primeiro e mais antigo jornal do paiz antes da regeneração.

A data do empastelamento vale pela data da circular, da éra nova, que se está abrindo marcialmente na historia do Brazil. Haverá, assim, menos hypocrisia, ainda que um poucochito mais de engrossamento, de que tanto precisa o esguio vulto do Cesar pernambucano.

Foram autorizados os pagamentos das pensões de montepio de D. Maria Emilia Frota Wildt e filho, viuva de Augusto Eugenio Wildt, thesoureiro aposentado da Alfandega de Porto Alegre, pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul; de D. Maria José Fonseca de Andrade e filhos, viuva do Dr. Martin Francisco Duarte de Andrade, procurador da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, por essa mesma delegacia, e de D. Maria Luiza da Cruz, viuva de Francisco V. da Cruz, carteiro de 2ª classe do correio desta capital, pelo Thesouro Nacional.

Foram hontem abertas as propostas de concurrentes ao arrendamento dos campos de S. Agostinho e dos reparos das obras da superintendencia da fazenda nacional de Santa Cruz.

Na ultima campanha politica de Pernambuco, uma das accusações mais insistentemente lançadas contra o Sr. Rosa e Silva era a de que S. Ex. enfeixava em suas mãos a direcção do partido então dominante, constituindo-se o seu chefe unico.

A verdade é que o Sr. Rosa e Silva foi proclamado chefe desse partido, em reunião solemne, pelo consenso unanime dos seus correligionarios, nos fins do governo do Dr. Barbosa Lima, quando não exercia nenhuma parcella de poder. Não foi ao governador que os seus amigos lisonjeavam com a escolha para chefe de partido, Foi ao correligionario, que, por si mesmo, se impoz a essa prova de confiança.

Com o Sr. Dantas Barreto está-se verificando justamente o contrario. Uma das allegações constantes dos fautores da *regeneração* de Pernambuco era que se tornava preciso acabar com exclusivismo politico, que, diziam elles, o Sr. Rosa e Silva encarnava. E o Sr. Dantas, assaltando pelas armas aquelle Estado, encontrou, já organizado, antes da sua eleição, o directorio do P. R. C., composto dos elementos dos Srs. José Mariano e Lucena e do reduzido grupo chamado *martinista*.

Mal se apossa do governo, o dictador começa a pôr á margem os elementos Mariano e Lucena e organiza nos municipios uma politica de accordo exclusivamente com os Srs. Ribeiro de Brito e José Bezerra. Não contente com isto, manda o Dr. Milet proclamal-o chefe supremo do partido e funda um jornal, que, em obediencia ao exclusivismo personalistico do dictador, pomposamente se intitula de *orgão dantista*.

São os idéaes de liberdade politica desse caudilho feroz, que não se detem diante de nenhum escandalo e vai ferindo os proprios que lhe favoreceram a sinistra empreitada. Assim está sendo inteiramente desprestigiado o presidente do finado directorio do P. R. C., Dr. Lourenço de Sá, que, no seu proprio municipio, o Cabo, não tem a direcção politica, confiada a um preposto do Sr. José Bezerra. Em diversos municipios a sorte dos amigos dos Srs. José Mariano e Lucena tem sido a mesma. Assim em Timbaúba o Dr. Antonio Vicente, em Páo d'Alho o Dr. Pedro Velho, em Limoeiro o Dr. Arruda, em Palmares o coronel Luiz de França, que chegou a ser acoimado de deshonesto pelo orgão dantista a *Republica*; em Caruarú o coronel Juvencio Mariz, na Victoria o Dr. José de Barros e muitos outros têm sido afastados ostensivamente pelo Sr. Dantas Barreto.

Se as explosões desses ainda não vieram a publico, é porque temem o ataque á sua vida e o assalto ás suas propriedades, que os heróes do *Satellite* não respeitam.

O Sr. ministro da fazenda approvou a designação do 1º escripturario da delegacia fiscal de S. Paulo João Francisco da Silva Portilho, para exercer interinamente o logar de escrivão da 2ª collectoria na capital desse Estado.

O Sr. ministro da fazenda recommendou á delegacia fiscal em S. Paulo que providencie para que tenha andamento o processo do pedido de restituição de direitos de Antonio Ambril e outros da Companhia Helvecia.

Brevemente, o engenheiro João Baptista de Almeida irá á capital do Espirito Santo, em serviço do ministerio da fazenda.

A nota literaria e o successo jornalistico de hontem foram incontestavelmente a transcripção feita pelo *Diario de Noticias*, da scena VII do 4º acto do drama em quatro actos e cinco quadros—A CONDESSA HERMINIA—do conhecido academico general Dantas Barreto.

A falta de espaço impede-nos hoje de fazer a transcripção da transcripção; mas os leitores não perderão, de certo, por uma falta que só commettemos por motivo superior á nossa vontade, que é e será sempre de render homenagem ás letras patrias e ao immortal autor da CONDESSA HERMINIA.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o levantamento da fiança de Alexandre Brazil de Araujo, prestada em garantia da sua responsabilidade no logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 141:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 50$000.

Encerram-se hoje as inscripções dos candidatos ao concurso de 2ª entrancia de fazenda, a realizar-se no Thesouro Nacional.

Até hontem estavam inscriptos 23 candidatos.

Mandou-se passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio de D. Maria do Rosario da Silva Banda, viuva do alferes Antonio José da Silva Banda, para seus filhos Affonso, Celso e Celina, e da pensão concedida pelo Congresso Nacional a D. Isabel de Barros Madureira, viuva do desembargador Justiniano Baptista Madureira, com reversão para a sua filha solteira dona Maria Isabel de Barros Madureira.

RIO BRANCO

OS ARTIGOS DO DR. ZEBALLOS

(CONTINUAÇÃO)

Estes erros de informação e de conceito positivo eram estimulados naturalmente pela vaidade, fundada sobre os seus triumphos continuos e faceis sobre as pequenas republicas e pela dominação absoluta que exercia sobre os estadistas e os poderes publicos do Brazil.

Por outro lado, depois de dez annos de constante propaganda de ompensa, na qual gastou sommas illimitadas, segundo se disse no proprio parlamento do Rio (1) conseguira infundir á toda a Nação Brazileira a idéa de um "perigo argentino" imminente. Ante a idéa do perigo, governo e congresso e povo, encolhiam-se como uma sensitiva diante do seu throno no Itamaraty, admirando-o como um ser providencial, chamado a salvar a Patria! Elle impunha condições. Primeiramente, a sua perpetuidade no ministerio das relações exteriores, pedido que renovou, poucos dias antes de fallecer, ao marechal Fonseca, conforme este communicou á imprensa, com o compromisso de mantel-o no ministerio até a terminação do seu mandato. Depois exigia silencio e prescindencia absoluta dos jornaes. Sómente se deveria escrever ou falar, quando elle julgasse opportuno e de accordo com as suas instrucções escriptas e verbaes.

A "razão patriotica" eliminava a Constituição e as regras administrativas da annexação no seu departamento. As camaras não votavam orçamentos, mas, "cartas brancas", para gastar, e ninguem devia discutir as suas despezas.

Por uma autorização tacita do parlamento, ratificada quando qualquer deputado pedia contas, o barão podia saccar a descoberto sobre o Thesouro, sem responder perante qualquer autoridade e sem outro criterio senão o seu,absolutamente individual.Governava da sua casa; não se dignava de assistir aos despachos do governo e communicava seus actos ao presidente, por cartas ou por meio dos seus subalternos, depois de consummados.

Nunca houve, emfim, no Brazil, um só jornal que se atrevesse a contrariar a politica do barão senão nos ultimos tempos, quando o seu systema e o seu poder começavam a cansar o paiz, a ferir o sentimento da cultura indiscutivel do povo e despertava susceptibilidades de dignidade civica e politica. Uma parte da imprensa brazileira obedecia ao sentimento patriotico orientado nos receios do "perigo argentino".

A maior parte, sem embargo, era subvencionada, como é publico; e no ministerio das relações exteriores funccionava um grupo de ex-ministros plenipotenciarios que, em vez de occuparem seus postos no estrangeiro, serviam de redactores eloquentes, dos quaes o barão inspirava os artigos que a imprensa brazileira e estrangeira publicavam todos os dias, respondendo ao seu programma politico relativo ao Rio da Prata.

Esta copiosa propaganda jornalistica fez-se sentir tambem em Montevidéo, em Buenos Aires, no Paraguay, no Chile, na Bolivia e no Perú. Escriptores uruguayos brazileiros, europeus ou simplesmente locaes, mantinham em actividade numerosos jornaes com este programma: atacarem violentamente e desalojarem os que se oppuzessem aos planos do barão, em cada uma dessas republicas; elogiarem incondicionalmente o barão, apresentando-o como o melhor amigo da conciliação e da paz americana; impedirem a publicação de qualquer especie de critica ou censura ao barão, de modo que os povos americanos se habituassem a encaral-o como um politico e como o seu melhor amigo!

Na Republica Argentina este systema desenvolveu-se com a maior intensidade, como era natural,e ainda agora ha argentinos obsecados que não acham uma só observação para oppor á politica do barão do Rio Branco. As suas idéas, as suas intenções, os seus projectos parecem-lhes dignos de admiração illimitada e prestam o seu concurso ainda mesmo contra os interesses da honra, da segurança e da integridade da Republica Argentina.

O plano que o barão do Rio Branco preparava, fundado naquelle erro de conceito a respeito da sua facil praticabilidade com relação á importancia da Republica Argentina, consentia em formar uma grande massa de opinião, de diplomacia e de poder militar sul-americano, que, cercando a Republica Argentina, a isolasse sob as inspirações do Itamaraty. Os Estados Unidos—a conquista do seu apoio moral ou pelo menos da sua precedencia, formavam um capitulo nesse plano. A isso respondiam os seus trabalhos e as suas intelligencias com o Uruguay, com a Bolivia e com o Chile. A isso visa a aventura actual de constituir á viva força um governo paraguayo, que responda ao Brazil.

Por allianças mais ou menos dissimuladas, mais ou menos documentadas, a Republica Argentina ficaria assim isolada, apertada dentro das suas fronteiras e confiada ás suas proprias forças.

Então aproveitar-se-hia uma opportunidade diplomatica ou militar, que seria fornecida pelas nossas complicações internas ou pela incapacidade dos nossos homens publicos.

Este plano fundava-se naturalmente na militarização do Brazil. Foi o barão do Rio Branco quem iniciou em 1904 os grandes armamentos que crearam a paz armada na America do Sul, surprehendendo o mundo pela sua importancia; e apesar disso o barão fazia affirmar *urbi et orbe* que a militarização tinha sido iniciada pela Republica Argentina, cuja lei de armamentos é de 1908!

Armado e disciplinado, o Brazil, com as allianças e prescindencias daquelles paizes, o barão agitaria então a questão de Martim Garcia, isto é, do rio da Prata, cujo significado diplomatico, territorial e politico não é chegado o momento de explicar.

(*Continúa.*)

(1) O barão do Rio Branco dirigia pessoalmente, no Itamaraty, a propaganda exterior, de modo que todas as manhãs, o mundo recebia, por meio do telegrapho, impressões favoraveis aos seus planos, que desautorizavam as resistencias que se lhes oppunham.

Para esse fim, instalou no seu ministerio uma agencia noticiosa-telegraphica, destinada a impressionar os povos do Rio da Prata e do Chile, e, depois, os outros, da America. Abriu e custeou, em Buenos Aires, escriptorios para esta dependencia do seu ministerio, que, apparentemente commercial e neutra, poz-se em contacto com os nossos estadistas e jornalistas, servindo a interesses hostis á Republica Argentina.

Mais de uma vez, talvez os ultimos, se mostrassem surprehendidos. Finalmente, é notorio que o barão do Rio Branco fazia transmittir directamente telegrammas a jornaes de Buenos Aires e de outros paizes, cuja importancia era paga pelo Thesouro brazileiro. Um jornal portenho, ao qual se procurou interessar no gozo dessa vantagem, descobriu o facto a tempo, pelas noticias que recebêra, e obrigou a empreza telegraphica a devolver a importancia da sua transmissão, paga officialmente no Rio, e a receber, aqui, da caixa do mesmo jornal.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 314:548$000.

Os nossos illustres collegas da *Gazeta da Tarde* arremetteram contra a Associação de Imprensa, a proposito da annunciada reunião em que ahi se ia tratar do empastelamento de dois jornaes, um na Bahia e outro no Recife, dois Estados libertados em moldes que muito agradam ao ardoroso e mavortico vespertino.

Nesse violento ataque, que nos parece desproporcional e excessivo, sem desrespeito ás convicções do contemporaneo, ha a distinguir duas partes, uma de opposição ás medidas que se projectam contra dois membros da associação accusados de cumplicidade no brutal desrespeito á liberdade de pensamento; outra parte, que é a investida ferina contra a propria associação, a sua directoria e os seus proprios membros.

Quanto á primeira parte, somos os primeiros a reconhecer que os illustres collegas estão no uso de um bom direito, e mais que isto, estão perfeitamente coherentes com o seu ponto de vista na politica actual, defendendo os seus correligionarios Dantas Barreto e Raphael Pinheiro.

Era natural que assim fizessem, engrossando a corrente de opinião que na mesma associação procede do mesmo modo, comprovando a innocencia do Sr. Raphael no ataque contra o *Diario da Bahia* e até a perfeita imparcialidade do Cesar de Caxangá no empastelamento do *Diario de Pernambuco*.

Era natural; mas não precisavam, para esse razoavel e logico objectivo, servir-se de tantas e tão duras pedras, de tanto e tão amargo fel, contra a associação e aquelles que a têm dirigido, se não como anjos e como deuses, ao menos como homens de boa vontade, sincera e honestamente empenhados em manter, augmentar, aperfeiçoar, engrandecer uma sociedade votada aos interesses da classe a que pertencemos.

E eis ahi em que consiste a segunda e, a nosso ver, injusta parte do infestado ataque do vibrante vespertino.

A Associação não o merece, evidentemente, ainda que o possam merecer membros seus.

Representada pela sua directoria, a associação não iniciou movimento algum contra os correligionarios da *Gazeta da Tarde*.

Quaes os culpados pela convocação da assembléa geral, em que se vai ainda ver o que se fará a proposito dos attentados de que foram victimas as duas folhas diarias?

Calino não teria demora em responder que os culpados são os socios que assignaram o documento pedindo a convocação de uma assembléa geral.

Esses, porém, nada podem fazer por si mesmos: dependem do voto da maioria e é esta quem, no caso, indicará a acção da directoria.

Comprehende-se que a futura e desconhecida decisão seja acoimada de injusta. Em qualquer hypothese, todavia, não comprehenderiamos o ataque violento da *Gazeta da Tarde* contra a Associação de Imprensa e a sua honrada directoria.

Em solução á reclamação dos agentes de vapores no Maranhão contra o pagamento de 2 o|o ouro, a que a respectiva Alfandega sujeitou as mercadorias manifestadas para a de Parnahyba, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despcho: "Declare-se que, tratando-se de mercadorias em transito, que não são descarregadas no cáes, mas sómente baldeadas de uma para outra embarcação, o imposto de 2 o|o ouro só é devido no porto do destino, se ahi estiver sendo cobrado."

Entrou para o Thesouro Nacional com 1:000$ para a fiscalização, no corrente semestre, dos seus clubs de vendas de mercadorias mediante sorteio, o Sr. Moreira Mesquita.

O director da Caixa de Conversão foi autorizado a mandar melhorar a installação electrica e restabelecer a ventilação, por electricidade, do pavimento inferior da casa forte A.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de levantamento de 12:000$, em apolices, da fiança prestada pelo barão da Alliança, em garantia da responsbilidde de João Pires Branco no logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Vassouras, no Estado do Rio.

O Sr. ministro da fazenda transmittirá ao Tribunal de Contas o processo referente á carta precatoria expedida pelo juizo federal na secção do Estado do Paraná para pagamento de 82:383$666, em virtude de sentença judiciaria, a Arthur Martins Lopes, ex-1º escripturario da delegacia fiscal naquelle Estado, e consultará sobre se póde ser aberto o credito para occorrer ao pagamento em questão.

Actualidades

A IMPRENSA EM PERNAMBUCO

E não se lembram os despotas de que é com as palavras que "hoje" não podem ser ditas que serão escriptas muitas paginas de "amanhã"!...

ATTENTADO ANARCHISTA

ROMA, 15.

Telegrapham de Tripoli:

"O attentado contra os soberanos causou aqui viva emoção. Hontem, logo que se soube que o rei e a rainha haviam escapados illesos, o povo, italianos e arabes, dirigiu-se á residencia do general Carlo Caneva e ali fez enthusiastica manifestação de regosijo, a que agradeceu o governador de Tripoli.

Os consules, correspondentes dos jornaes e as notabilidades tripolitanas felicitaram o general Caneva.

Nas mesquitas, os arabes fazem preces em acção de graças e a cidade apresenta aspecto festivo, tendo illuminado á noite."

ROMA, 15.

O rei Victor Manoel, por haver escapado do attentado de hontem, teve hoje mais uma estrondosa manifestação de sympathia. Foi a de 30.000 alumnos das escolas secundarias e primarias, aos quaes se juntaram 500 pedreiros e uma multidão enorme.

Os manifestantes dirigiram-se para o Quirinal, onde se entregaram a acclamações delirantes de enthusiasmo aos soberanos, que, em companhia dos principes, appareceram á janela sete vezes.

As acclamações chegaram ao auge, quando o rei Victor Manoel convidou uma delegação dos pedreiros a entrar no palacio.

Os membros dessa delegação foram á presença da familia real reunida e com elles o rei e a rainha entretiveram cordial e demorada conversação.

ROMA, 15.

Tende a melhorar sensivelmente o estado do major Lang, commandante da escolta real, hontem ferido por occasião do attentado. A sua temperatura é de 37 gráos e seis decimos, sendo regulares as pulsações.

ROMA, 15.

Em Veneza, o patriarcha celebrou em San Marco um *Te Deum*,em acção de graças pelo mallogro do attentado contra a vida do rei Victor Manoel. O patriarcha fez um discurso a proposito.

O templo estava repleto, vendo-se na assistencia o commandante e officialidade do hiate imperial allemão *Hohenzollern*,ancorado naquelle porto.

LONDRES, 15.

Todos os jornaes inglezes condemnam o attentado contra os soberanos da Italia e lembram com sympathia, a dedicação que suas magestades mostraram, sobretudo por occasião do grande terremoto de Messina.

A embaixada italiana tem recebido innumeros telegrammas de felicitações de todos os pontos da Inglaterra.

PARIS, 15.

Toda a imprensa franceza é unanime em condemnar, em termos vehementes, o odioso attentado de que ia sendo victima o rei da Italia, e felicita o povo italiano pelo mallogro do attentado, declarando ao mesmo que toda a França participa sinceramente da grande emoção por que está passando a heroica e adiantada nação amiga.

BUENOS AIRES, 15.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, enviou um telegramma de felicitações ao rei Victor Manoel, por ter escapado illeso ao attentado do anarchista D'Alba.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, esteve hontem, á noite, na legação da Italia, onde foi apresentar ao encarregado de negocios as felicitações do governo pelo mesmo motivo.

A noticia do attentado causou aqui grande sensação.

S. PAULO, 15.

O Dr. Albuquerque Lins mandou cumprimentar o consul italiano por motivo do rei ter escapado do attentado.

—Diversos membros da colonia italiana telegrapharam ao rei, felicitando-o por ter saido incolume do attentado anarchista.

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica interino, enviou ao rei Victor Manoel o seguinte telegramma:

"Apresento a vossa magestade o testemunho das minhas sympathias e congratulações por ter escapado ao ignobil attentado."

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

Entre outros papeis, foi submettido á sua apreciação o termo de accordo incorporando a Estrada de Ferro Santa Catharina á rede ferroviaria Paraná-Santa Catharina, resolvendo converter o julgamento em diligencia, afim de se pedirem esclarecimentos ao ministerio da viação.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho ao officio em que a inspectoria de portos, rios e canaes pediu para fazer acquisição, sem concurrencia publica, da firma Theodor Wille & C., de seis locomotivas typo allemão, da fabrica Henchell Sons, da bitola de um metro: "Sim, autorizo a acquisição das locomotivas sem a concurrencia, por ser assumpto já iniciado e com despacho, dado pelo aviso n. 29, de 27 de janeiro ultimo. Convém, entretanto, que, d'ora avante, seja attendida rigorosamente á prescripção que exige sempre a franca concurrencia publica na compra de materiaes, cujo valor exceder de réis 2:000$. E' medida de alta conveniencia e moralizadora, pelo que recommendo, com insistencia, que seja observada nos serviços deste ministerio."

O Sr. ministro da viação communicou ao director geral dos correios que o governo do Estado do Rio, nos termos do contrato em vigor, não dispõe de meios que possam compellir a Leopoldina Railway a estabelecer o carro destinado ao serviço do correio que percorria o trecho comprehendido entre as estações de Nitheroy e Macahé, o qual, segundo declara a referida companhia, corre actualmente sómente até a estação de Capivary.

Não obstante, está informado que o governo do referido Estado se empenhará no sentido de, amigavelmente, conseguir que a mencionada companhia providencie sobre o meio pratico de regularizar o referido serviço.

O Dr. Teixeira Soares esteve hontem no ministerio da viação, onde apresentou ao Dr. Barbosa Gonçalves Sir Walter Kely Hutchinson, conselheiro de sua magestade britannica e vice-rei da Colonia do Cabo, que se acha actualmente nesta capital, na qualidade de presidente da The Leopoldina Railway Company.

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e respectivo orçamento dos melhoramentos que a Great Western of Brazil Railway pretende executar na estação das Flores, da Estrada de Ferro Recife a Limoeiro.

INCENDIO DA RUA DOS ANDRADAS

O INQUERITO POLICIAL

Ainda não foi encerrado o inquerito aberto na delegacia do 3º. districto para apurar a causa do incendio que em menos de uma hora destruiu quasi por completo a casa n. 29 do largo da Sé.

Embora o delegado, Dr. Antonio Eulalio Monteiro, tenha se esforçado, effectuando successivas diligencias, nada de positivo conseguiu apurar.

Têm sido tomados varios depoimentos, mas estes, ou são contradictorios ou então nada adiantam ao facto.

O depoimento prestado pelo guarda nocturno e que hontem publicámos refere-se á saida do dono do café, daquelle estabelecimento, ás 2 horas da madrugada, por uma porta da rua dos Andradas.

Pois bem. O seu negocio só tinha uma saida e esta era para o largo da Sé.

E' uma contradição. Ha, porém, outros depimentos que confirmam o que disse o guarda nocturno.

Eis por que a policia redobra a sua actividade, afim de apurar o que de verdade ha nessas informações.

Os peritos nomeados para examinar os escombros do predio incendiado ainda não deram o seu laudo sobre o sinistro.

Já procederam a dois exames.

Não sabemos o que conseguiram elles apurar. Parece, porém, que não podem formular uma opinião.

E' bem possivel mesmo que elles peçam ainda ao delegado um novo exame no local, para darem a sua opinião definitiva sobre a causa do incendio.

Os feridos e queimados que estavam em tratamento na Santa Casa não apresentaram modificação no seu estado de saude, com excepção de João Miranda Agrella.

Este continúa ainda em perigo de vida.

Até hontem, á noite, não havia prestado declarações á policia, o Sr. José Pereira da Rocha Paranhos,proprietario do predio incendiado, que, ao que parece, o tinha seguro por 100:000$000.

O coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros, atacado a proposito do ultimo incendio na rua dos Andradas, teve a attenção de enviar-nos hontem quatro cartas em resposta a perguntas que o digno official formulou relativamente a tres pontos capitaes das accusações levantadas.

As exigencias de espaço nos impedem de publicar hoje esses documentos, que attenuam sensivelmente as increpações atiradas contra aquella corporação; damos, por isso, o bastante resumo dellas.

O coronel Souza Aguiar, em carta dirigida aos Srs. Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar; commissario Emygdio dos Reis, do 4º districto, e Lindolpho Azevedo, nosso companheiro de redacção, morador na casa contigua ao predio incendiado, todos tres presentes ao desastre, pede que digam se houve demora do corpo de bombeiros entre o aviso e a chegada, se havia nas sacadas do predio em chammas — ao chegar aquella corporação ao local — alguma pessoa além da senhora que foi salva no "pára-quédas" dos bombeiros e se, finalmente, houve atropelo, hesitação ou acto de covardia de officiaes ou praças naquelle salvamento e nos serviços de extincção em geral.

As respostas dadas, com maior ou menor desenvolvimento, são contestes em affirmar que o corpo de bombeiros acudiu promptamente ao pedido de soccorro, que a unica pessoa existente nas sacadas da casa incendiada era justamente a que foi salva por aquella corporação, que o ataque ao fogo foi expedito e efficaz e que as accusações de desordem e covardia peccam por injustas ou precipitadas.

Essas tres respostas, insuspeitas todas e de innegavel valor pela situação dos interrogados, chocam o que se tem dito e escripto sobre a conducta do corpo de bombeiros naquelle incendio; a primeira dellas, a que se refere á demora desse corpo em chegar ao ponto de incendio parece insubsistente diante do facto real do retardamento dos bombeiros, que ninguem póde negar. Nos outros quesitos, não resta duvida que corrigem impressões erroneas, oriundas do atropelo das primeiras informações; quanto á questão da demora, o que ha é que todos se referem no espaço medeado entre o aviso e a chegada, que é coisa diversa do tempo entre esta e o começo do incendio.

Realmente, o que as tres respostas deixam ver claramente é que, se os bombeiros chegaram tarde, esse facto foi devido a um tardio aviso, ao contrario do que se tem affirmado. Estamos mesmo inclinados a crer que um inquerito insuspeito chegaria officialmente a esse resultado.

Publicaremos amanhã a integra desses documentos.

O Sr. ministro da viação autorizou a Compagnie des Chémins de Fer Federaux de l'Est Brésilien a importar quatro giradores, destinados á reconstrucção da linha da Bahia.

Foram exonerados, a pedido, o engenheiro Celso Torres, do cargo de ajudante da revisão de estudos da rede de viação ferrea da Bahia, e o Sr. Umbelino de Mello, do logar de 3º escripturario do 3º districto da inspectoria federal das estradas.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos telegraphos a construir uma linha telegraphica entre Rio Grande e Porto Alegre, passando pelos pharóes da costa e pelas povoações de Mostardas, Palmares e Viamão, e ligando a primeira daquellas cidades a S. José do Norte por um cabo submarino.

O Sr. ministro da viação communicou ao presidente do Rio Grande do Sul que já foram tomadas as necessarias providencias para que seja levada a effeito, no corrente exercicio, a construcção de uma linha telegraphica entre Rio Grande e Porto Alegre.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da xarqueada da Sociedade Industrial Pastoril da cidade de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, a construir um desvio na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, na referida xarqueada.

A' vista da solicitação do seu collega da guerra, o Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a deixar praticar nessa via ferrea o capitão Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, sem prejuizo de suas funcções na Escola de Artilheria e Engenharia, e o 2º tenente Antonio Pinheiro de Mattos.

POR FALTA DE PONTUALIDADE

E' passageiro do paquete "Pampa", entrado do Rio da Prata, o individuo E. Hansé, que veiu á terra visitar a cidade e admirar-lhe as bellezas.

E. Hansé veiu na lancha "Fluminense", de que é mestre Pedro Julio da Silva. Ao deixal-o, combinou que se encontrariam hontem, ás 10 e 50 da manhã.

A's 10 e 10 da manhã a lancha "Fluminense" atracava ao cáes. Lá estava firme o E. Hansé, que exigiu do Pedro levasse-o sem tardar para bordo do "Pampa". Pedro Luiz fez ver ao homem que, conforme o contrato, só devia leval-o ás 10 e 50. Houve discussão entre os dois. Hansé perdeu a paciencia e deu um formidavel soco no rosto do mestre, que ficou com um ferimento contuso.

Formou-se no local grande agglomeração. Alguns guardas civis levaram os contendores e testemunhas á presença das autoridades da policia maritima, que enviaram Hansé á 3ª delegacia auxiliar.

Hontem, pela madrugada, caiu no kilometro 412, na Estrada de Ferro Central do Brazil, proximo á estação de Jacarehy, uma barreira, produzindo o descarrilamento do jogo da frente da locomotiva que rebocava o trem MP 12.

O agente dessa estação deu sciencia da occurrencia ao Dr. Paulo de Frontin.

O Dr. José Caetano da Silva Campolina, presidente da Camara Municipal de Queluz, em officio assignado por todos os membros do corpo legislativo respectivo, felicitou o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, por continuar á testa da direcção daquella ferrovia.

TELEGRAPHOS

Foram removidos: da estação de Sobral para a de Recife, o telegraphista de 3ª classe Enéas Soldo de Barros Falcão; do districto do Ceará para o 1º districto de Minas Geraes, o inspector de 4ª classe João Alfredo Delauque; da estação Central para a de Bom Jesus de Itabapoana, provisoriamente, o telegraphista de 4ª classe Henrique Ribeiro, como encarregado interino; da estação de S. Paulo para a Central, o estagiario Honorio Rivereto; da estação de Pontes e Lacerda para a de Porto Espiridião, como encarregado interino, o diarista Joaquim Alves Bastos; da estação de Porto Espiridião para auxiliar da de Cuyabá, como encarregado interino, o diarista Francisco Garcia de Arruda; da estação de Victoria para a 2ª divisão, o telegraphista de 1ª classe Tobias Friedmann; da estação Central para a de Victoria, Saturnino Oliveira Sucupira; da estação da Bahia para a Central, o telegraphista de 2ª classe Antonio Mendes Tavares; da estação de Belem para a de Viseu, o telegraphista de 4ª classe Raul Toscano de Brito; da 2ª divisão para a estação Central, os dactylographos Aloysio Manon e Amadeu de Oliveira Sucupira.

— Foram designados os praticantes José Mario Granja, para diarista encarregado interino das estações de Pontes e Lacerda, e Manoel de Paula Silva Carvalho, para a estação de Rosario (oeste), e o operario de 2ª classe Alfredo da Rocha Vianna, para encarregado do serviço de machinas da estação radio de Fernando de Noronha.

— Foram concedidos 30 dias de licença, com ordenado, ao telegraphista regional José Manoel Pereira.

— Foram designados: o inspector de 4ª classe, em commissão, Pedro Lopes Ferreira, para auxiliar da 1ª secção do districto do Paraná; os praticantes Achilles Nogueira Reis, para diarista encarregado interino da estação de Piedade, 2º districto de Minas; Attila Montenegro Duarte, para auxiliar da estação de Nazareth, Pará; Melchiades Soares, para mensageiro da estação de Tramandahy, 1º districto do Rio Grande; Alvaro Tavares Torres, para, interinamente, servir como diarista encarregado da estação de Viamão, e o guarda-fio de 2ª classe Aristides Nepomuceno, para servir como encarregado interino da estação de S. Lourenço.

— Foi designado o 2º escripturario Carlos de Souza Vianna para examinar as provas dos concursos realizados no corrente anno, em todos os districtos telegraphicos desta repartição, e formular parecer, que sirva de base ao respectivo julgamento pela directoria.

Foram registradas 35 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes, pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 1:666$500, sendo: da Candelaria, 50$, de multas; Santa Rita, 314$, de impostos; Sacramento, 551$, de impostos; Santa Anna, 80$, de multas; Espirito Santo, 386$500, de impostos, e 50$, de multas; S. Christovão, 43$, de impostos; Meyer, 25$, de multas, e 7$, da matricula de cães; Irajá, 60$, de multas, e 10$, de impostos; Jacarépaguá, 10$, de enterramentos; Campo Grande, 10$, de impostos, e Guaratiba, 30$, de impostos; 20$, de multas, e 20$, de enterramentos.

Foram preferidas as propostas apresentadas, em concurrencia, para fornecimento de diversos artigos aos estabelecimentos de instrucção, pelos Srs. Adão Gaspar & C., para calçado; F. Martins Costa & C., para louça e talheres; Villas Bôas & C., para material das officinas de encadernação e typographia, objectos de expediente, livros didacticos, papelaria e material para desenho; F. Martins Costa & C., vassouras, e Leitão, Irmãos & C., roupas para meninas.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 8.750.000 formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia total de 501:750$000.

Recebeu, preparada, da officina de fundição, 3.691 grammas, do titulo 0,831, no valor metalico de 3:731$347 ouro.

Entregou á officina de fundição, 50 barrões de prata, pesando 1.720,05, para amoedar.

Trocou para esta praça 48$ em moedas de nickel por papel, e 2$900 em moedas de bronze e cobre velho.

Vão ser vistoriados hoje os predios ns. 613 e 615 da rua S. Christovão, de João Campos Mourão, ás 11 e 11 1|4 da manhã; 374 e 376, da rua Coronel Figueira de Mello, do general Julio Fernandes de Almeida, ás 11 3|4 e meio-dia, e 190 e 362, da rua Bella de S. João, da Irmandade da Cruz dos Militares, ao meio-dia.

CONFLICTO

Irineu Antonio Cesar, morador á rua Araujo Leitão, casa sem numero, conta, entre seus desaffectos, a Manoel Marques, morador á rua D. Romana n. 153.

Por infelicidade, hontem, os dois inimigos se encontraram.

Nenhum quiz desviar-se de seu caminho. Chegaram, finalmente, frente a frente.

A discussão, injuriosa e gritada, rompeu.

Irineu puxou de uma faca e com ella feriu o seu adversario na cabeça. Marques, que se achava armado de bengala, deu uma pancada no sobr'olho esquerdo do aggressor. Depois procurou fugir, sendo, porém, apanhado por uma facada nas costas.

A policia appareceu e prendeu Irineu em flagrante. O ferido, cujos ferimentos não apresentam gravidade, foi medicado pela assistencia e levado para a sua residencia.

Adquiriram immoveis: Dr. João Baptista da Silveira Mello, o predio n.61 da rua S.Christovão,por 50:000$; Manoel R. da Motta Vasconcellos, um terreno á rua do Triumpho, por 5:000$; Alvaro de Carvalho Cordeiro, as bemfeitorias no terreno arrendado á rua Silva Manoel n. 184, por 10:000$; A. Conceição & Irmão, o predio á rua D. Maria Luiza n. 1, antigo, por 7:300$; Maria Modesto Cardoso, os predios á rua D. Minervina ns. 37 e 39, por 5:000$; Dr. Mazzini Bueno, um terreno á avenida Atlantica, por 15:000$, e Francisco Moreira da Silva, um terreno á rua Delphina, por 15:000$000.

ESPANCADO A PA'

Candido José Brito teve hontem, nas obras em que trabalhava, em Villa Sampaio, uma discussão com seu companheiro Damião de tal, que, em momento de furia, o aggrediu com uma pá, ferindo-o na cabeça.

O ferido, depois de medicado pela assistencia, queixou-se á policia do 18º districto.

Paga-se hoje na Prefeitura a folha de vencimentos do mez findo, das adjuntas de 3ª classe.

A CENTRAL DO BRAZIL

SEUS ERROS E DEFEITOS

MATERIAL, PREÇOS E TARIFAS

O inquerito do PAIZ

VISITA ÁS OFFICINAS DA LOCOMOÇÃO, NO ENGENHO DE DENTRO

Ao meio dia de ante-hontem, partia o nosso companheiro, que está tratando deste inquerito para o Engenho de Dentro, a realizar a visita ás officinas de locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, alli installadas, visita que fôra de vespera combinada com o Dr. Paulo de Frontin.

S. Ex., querendo mais uma vez dispensar ao nosso companheiro gentilezas e amabilidades immerecidas, poz á sua disposição o seu trem especial, onde, á hora acima indicada, tomaram logar o representante do "Paiz" e o Dr. Schmidt, engenheiro-chefe das officinas de locomoção, secção de machinas.

O Dr. Schmidt é um cavalheiro de aspecto muito insinuante, ainda muito moço, cheio de energia e de vivacidade, que á sua conversação, sempre interessante e á sua amabilidade, em extremo captivante, emprestam o tom maseulo e decisivo em que sempre deve expressar-se quem tão altas funcções desempenha.

Durante a curta viagem, tivemos ensejo de verificar a estreiteza da garganta por onde passam as linhas de accesso á estação inicial, garganta que bem mais larga podia ser se, quando se tratou da construcção daquelle trecho da linha, houvesse o cuidado de prever o desenvolvimento que, passados annos, o trafego havia de ter. Vêem-se alli bocados de terreno que não aproveitaram por que não quizeram; uma largura de mais de tres metros que, agora, só com muito trabalho e bastante dinheiro poderá ser conquistada.

Chegados ás officinas do Engenho de Dentro, não mais descansámos, o Dr. Schmidt, tendo de nós tomado conta e guiando-nos na longa e minuciosa visita que realizámos.

E' claro que não vamos fazer uma descripção completa, technicamente desenvolvida dessas officinas.

Limitar-nos-hemos, tão sómente, a dizer o que ao grande publico possa interessar, transmittindo-lhe algumas das impressões recebidas, alheiando, porém, aquellas que possam vir a influir directamente nas conclusões a que porventura venhamos a chegar em final deste inquerito.

Essas conclusões virão na sua altura, e inconveniente nos parece avançar opiniões que, soltas, dispersas como seriam, se prestariam a erradas interpretações, alterando futuramente o que sobre o assumpto viessemos a dizer.

De resto, e já o declarámos, as visitas que estamos effectuando são elementos subsidiarios ás declarações do Dr. Frontin, interessando, por emquanto, quasi que exclusivamente ao nosso companheiro.

* * *

As officinas de locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil occupam uma área de 198.730 metros quadrados, metade della actualmente occupada pelas varias construcções alli existentes, já funccionando ou em vias de conclusão.

Feito o confronto entre a planta de 1907 e a de 1912, verifica-se que as edificações, as officinas foram augmentadas em mais do dobro, tendo nós visto que esse desenvolvimento se tem feito gradualmente, preparando as coisas de maneira a que a remodelação se fosse produzindo sem haver necessidade de paralyzar, interromper ou anormalizar os serviços de qualquer das officinas.

Trabalha-se alli activamente no sentido de concluir os trabalhos de remodelação até maio, pois é intenção do Dr. Frontin, como o temos dito, inaugurar officialmente as novas officinas nesse mez.

Saindo do escriptorio do Dr. Schmidt, gabinete muito simples, onde, defronte um do outro, á mesma mesa, por signal um lindo "bureau-ministre" de magnificas madeiras do Brazil, trabalham o chefe da secção de machinas e o seu auxiliar, o nosso companheiro João Barbosa, enfiámos pela moderna officina de caldeireiros, antiga de limadores, que dobrou de comprimento. Havia alli em reparação varias locomotivas e "tenders".

A mudança não está ainda completamente realizada. A um dos extremos da officina estão ultimando a montagem de geradores de oxygenio e de acetyleno para o emprego da solda autogenica, com que rapidamente se poderá cortar e soldar quaesquer pedaços de ferro. Já está montado o grupo de machinas novas, vendo-se tambem ahi algumas forjas do systema moderno, que dispensam o classico e cansado folle.

A nova officina de fundição está tambem quasi prompta. E' ampla. Possue dois fornos que podem fundir dez toneladas de ferro por hora. A um dos extremos está um forno a ar comprimido para bronze. No outro, foi elevada uma pequena "marquise" em que passarão a ser fabricados os moldes de madeira, reservando-se a parte de baixo para deposito dos mesmos moldes. Faltam apenas a installação de alguns cadinhos e de um apparelhamento completo de pequenas ferramentas, que será montado dentro em pouco, e de um grande guindaste girante, cuja collocação tambem não demorará.

A velha officina de fundição, em que ainda se trabalha, era absolutamente impropria da Estrada de Ferro. A construcção era má e as condições de trabalho pessimas.

Sempre acompanhados pelo Dr. Schmidt, visitamos depois a officina de ferreiro, assistindo á operação de eixar e de deseixar rodas, ainda feita, esta ultima, por um processo moroso, por não ter chegado o apparelho proprio, já encommendado e poderosissimo. Vimos tambem a experiencia de molas de vagões, feita por um engenhoso apparelho, á pressão de 25 atmospheras.

A officina de torneiros é ampla, arejada e possue os mais modernos apparelhos, sendo notaveis os tornos para aparar as rodas de vagões e de locomotivas, dando-lhes o perfil adoptado, sempre igual, fazendo-se a unificação por meio de um gabarito ou bitola especial.

Percorremos depois os depositos de material aproveitavel. São toneladas e toneladas de ferro e aço, sob todos os aspectos: chapas, tubos, rodas, eixos, emfim, tudo quanto alli se vem accumulando ha muitos annos, em virtude do abandono de amostras, do recolhimento ás officinas do material apanhado por esses mattos fóra, após antigos accidentes ferroviarios, etc. E' material todo velho, mas como se encontra todo elle devidamente separado, arrumado e marcado, é facil, quando se precisa de qualquer pedaço de ferro, ir alli ver se se póde aproveitar alguma coisa alli existente. E a verdade é que, segundo nos affirmou o Dr. Schmidt, é frequente utilizar-se parte desse material em muitos dos concertos effectuados.

Quando visitavamos esses depositos, que são extensissimos, fomos apresentados ao Dr. Gil Pinheiro Guedes, chefe das officinas de carros, a quem logo fomos entregues.

Visitámos, então, as officinas de pintura de carros, de serraria, de reparação de vagões, de carpintaria, deposito de oleos e sobresalentes, etc., a cargo do Dr. Gil.

Tivemos occasião de ver a entrada para a officina de um vagão-salão de luxo, que a selvageria dos passageiros tornara interiormente immundo, ao fim de oito mezes de serviço. Vidros quebrados, poltronas com os pés partidos, os estofos cheios de nodoas de gordura, as almofadas arrancadas; uma barbaridade, emfim!

E' muito vasta a officina de serraria. Precisa de um guindaste que evite a remoção braçal dos pesados toros de madeira, demorando, assim, immenso o trabalho. Esse guindaste já foi pedido.

A carpintaria é completa, enorme, tendo nós ensejo de verificar a existencia, alli, de magnificos artistas, alguns delles entalhadores preciosos.

Vimos nessa officina os carros que se destinavam ao rei D. Carlos de Portugal e á sua comitiva. Riquissimos, bellos, feitos em preciosas madeiras do Brazil, com requintes de arte em talha, carros preciosos que se estão ainda concluindo, vagarosamente, por delles não haver pressa. O que se destinava ao rei D. Carlos está avaliado em 150 contos. Vai ser empregado no serviço do Sr. presidente da Republica.

Na moderna officina de limadores, na secção de machinas, onde regressámos, assistimos á suspensão e deslocação de uma locomotiva pelo guindaste de 100 toneladas, enorme, valentissimo, que ha pouco alli foi montado.

Todas as officinas são ligadas por meio de carretões, capazes de, com grande facilidade, mover as locomotivas, "tenders" e vagões de umas para as outras.

Ultimada a remodelação de todas as officinas, concluida a mudança de todas ellas, informaram-nos de que a de machinas ficará habilitada a reparar 70 locomotivas por anno, e a de carros 30 vehiculos por semana.

Vimos o deposito de locomotivas. Ha locomotivas que estão alli ha mais de 15 annos, uma dellas do tempo do imperador D. Pedro II. Estão absolutamente inutilizadas. O seu concerto seria equivalente a uma reconstrucção.

A sucata está devidamente reparada. O ferro fundido é todo aproveitado nas officinas.

Os depositos do material novo são amplos, mesmo vastissimos, e tudo alli se vê ordeiramente arrumado e catalogado.

Esta é a verdade.

Sente-se a falta de linhas ferreas internas. São em pequeno numero, não obstante representarem 8.500 metros de extensão.

Disseram-nos não terem sido augmentados pela difficuldade que ha em aterrar o trecho da area para onde ellas poderiam ser prolongadas, que fórma uma funda valla.

O deposito de toros de madeira para apparelhar é feito ao ar livre.

Resumindo: a impressão geral que sentimos foi boa, constatando a importancia real que as officinas terão logo que estejam concluidas.

Importancia enorme, extraordinaria, difficil de ser igualada na America do Sul.

As antigas officinas **eram**, realmente, insufficientes.

O sub-director da locomoção é, actualmente, o Dr. Carvalho de Souza, com quem não tivemos o prazer de nos avistar.

O nosso regresso á praça da Republica fez-se ás 4 1/2 da tarde, em companhia dos Drs. Schmidt e Pinheiro Guedes, aos quaes aqui hypothecamos o nosso reconhecimento pelas attenções e gentilezas dispensadas ao representante do "Paiz".

* * *

Além das officinas do Engenho de Dentro, a Central tem sete depositos, em que tambem se fazem reparações do material. O pessoal superior e inferior, titulado ou jornaleiro, empregado em todas ellas, incluindo as grandes officinas do Engenho de Dentro, é computado em 1.364 homens. Os escriptorios da locomoção empregam 89 pessoas. As despezas annuaes feitas com o pessoal da 4ª divisão da Central — Locomoção — incluindo escriptorios, officinas e tracção elevam-se a 9.405:890$, segundo reza a respectiva tabela de vencimentos.

O Sr. prefeito remetteu hontem ao Conselho Municipal uma mensagem solicitando creditos especiaes, extraordinarios e supplementares, na importancia de 16.004:717$976.

Virginio Agostinho foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 484, da rua Dr. Archias Cordeiro.

HOJE

A Casa Colombo faz hoje uma venda "reclame" de sabonetes do fabricante parisiense Cosmidor, do preço de 1$500 por 700 réis!! Este preço só vigorará hoje.

Por estar reconstruindo, sem licença, paredes dos predios ns. 24 e 26 da rua da Misericordia, foi multada em 200$ a Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro.

LUCTA ENTRE MASCATES

Ambos são mascates, Thiago Alves Mourão e João Joaquim Ferreira.

Não se davam de ha muito; eram officiaes do mesmo officio.

Encontraram-se hontem na rua Marechal Floriano.

Discutiram.

Ferreira empurrou Mourão e este, que é habil "capoeira", deu-lhe uma rasteira com tamanha precisão, que põz o inimigo fóra de combate, com o peito e o rosto feridos.

Quiz fugir depois da bravata, mas foi obstado no seu intento por um guarda civil, que o prendeu, conduzindo-o para o 4º districto policial, onde foi autoado.

O ferido recolheu-se á sua residencia, depois de ser medicado na assistencia.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de quatro mezes, o inspector escolar Plinio de Freitas Araujo; de 90 dias, o commissario de hygiene Dr. Francisco Campello e a professora adjunta Rachel Orosco, e de 30 dias, a professora adjunta Alayde de Faria Oliveira.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foi dada a denominação de Silva Jardim á 1ª escola mixta do 12º districto.

O Archivo do Districto Federal está organizando uma collecção de todas as noticias dadas pelos jornaes diarios e periodicos desta capital, referentes ao fallecimento do barão do Rio Branco e seus funeraes.

Foi autorizado o estabelecimento de duas escolas mixtas em Vargem Grande e Anchieta.

Foram designadas as professoras adjuntas Maria Amelia Gomes e Maria da Gloria Celestino para ter exercicio na 10ª escola mixta do 8º districto.

Por telegramma recebido hontem pelo senador Urbano Santos, sabe-se que foi o seguinte o resultado da apuração geral das eleições federaes no Maranhão:

Para senador, Fernando Mendes, 13.901 votos, e para deputados, Costa Rodrigues, 13.277; Dunshee de Abranches, 12.836; Arthur Moreira, 12.746; Christino Cruz, 12.675; Cunha Machado, 12.616; Agrippino Azevedo, 12.550, e Coelho Netto, 11.474.

Foram todos unanimemente diplomados pela junta apuradora

O NOVO DIPLOMATA

O Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da Republica, nomeado ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina.

Foi ante-hontem assignado pelo presidente do Estado do Rio o decreto que reforma o ensino normal e secundario. Ao decreto acompanha o regulamento.

MENOR PERSEGUIDO

UMA HISTORIA DE PAPEIS FALSOS

A 15 de novembro do anno passado appareceu na delegacia do 20º districto a denuncia de um caso de attentado ao pudor de uma menor.

Segundo dizia a moça, quem a atirara á deshonra fôra um preto, que a amordaçara e a carregara do Engenho Velho a Cascadura. Depois entrou a dizer que o autor fôra um menor, chamado Raul José Joaquim da Assumpção.

Raul foi preso, tendo a autoridade verificado não ser elle o autor da deshonra da menor, que se chama Noemia Borges.

Nessa occasião, deixou a delegacia o Dr. Thomaz de Oliveira, que foi substituido pelo supplente, Dr. Alfredo Odilon Silverio Ribeiro.

Tomando este o caso, para dar-lhe o andamento legal, iniciou logo uma verdadeira perseguição contra Raul, que é um typo franzino e debil, com 16 annos de idade.

Para isso, segundo nos informam, o Dr. Odilon arranjou um novo inquerito, em que fez depor como testemunha até... o proprio faxineiro da delegacia.

Preso o menor, o Dr. Odilon fez os papeis de casamento do mesmo, e induziu a seu pai (delle, menor) Sr. José Joaquim da Assumpção, a assignar o necessario consentimento.

Por esses papeis, o Dr. Odilon cobrou ao pai de Raul 60$000.

Raul nasceu e mora na rua Padilha n. 5, onde seu pai reside ha 30 annos.

Pois nos taes papeis do Dr. Odilon elle está como residente á rua Candido Benicio.

Em fevereiro proximo passado o delegado Odilon requereu a prisão de Raul ao juiz da 5ª vara criminal, que lh'a concedeu.

Neste pé andavam as coisas, quando hontem intervieram os advogados do accusado, que pediram a respeito uma justificação na 7ª pretoria, na qual depuzeram varias testemunhas.

Nessa justificação provam os advogados a falsidade dos papeis tirados pelo delegado Odilon para effectuar, quasi á força, o casamento de Raul com Noemia.

Como o menor Raul continúa sendo victima de coacção, o seu advogado requereu hontem um "habeas-corpus", que será julgado no dia 20, na 3ª camara criminal da Côrte de Appellação.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

MALTRATADA

Josephina Rodrigues, casada com Manoel José Rodrigues, moradora na rua Araujo Leitão n. 15, em uma casa de commodos, não é feliz.

E' honesta, ama seu marido, seus filhos, mas não é feliz, porque o unico divertimento, a unica distracção de Manoel José, é bater na sua cara metade.

Para esse effeito, tudo lhe serve, a bengala, o cacete, o cabo da vassoura, a mão, o pé e até a cabeça!

A pobrezinha já não podia mais. Vivia roxa de pancada. Uma outra qualquer teria abandonado o lar, teria dado queixa á policia.

Josephina resolveu sair da vida, por meio do sal de azedas.

Felizmente, foi soccorrida a tempo, medicada pela assistencia e posta fóra de perigo.

Manoel José Rodrigues mostra-se muito compungido e arrependido, e promette emendar-se.

" O Gato".

E' incontestavel que o "Gato" caiu no "gôto" dos cariocas e é de justiça que isso succedesse.

O "Gato" tem muita graça, tem muito espirito. Os seus calungas são tudo quanto ha de mais "actualidade" e as legendas são de uma severidade e franqueza notaveis.

O numero que temos á vista é o 25º da brilhante série.

CHRONICA DOS FACTOS

O que houve de mais importante hontem, em rodas policiaes, foi o final do caso do qual temos tratado por varias vezes, referente á supplicíada da rua Monte Alegre.

A policia conseguiu esmerilhal-o e fel-o com rapidez pouco commum.

Foram encontrados o accusado e a victima.

Nada de extraordinario ha nisto.

O que mais impressionou foram as declarações da mulher, que vivia de ha muito em carcere privado.

Negou que o soldado, seu marido, a maltratasse, embora apresentasse ecchymoses e ferimentos por todo o corpo.

Talvez estivesse ella ainda sob a impressão de terror em que vivia.

Comtudo, não deixou de haver uma certa impressão por parte de quem ouviu as suas declarações.

Será essa negativa motivada pelo medo, ou por um sentimento mais generoso da victima, que não quer ver o seu algoz expiar o crime num carcere?

Seja como fôr, o que não offerece duvida é que a infeliz menor era maltratada, presa, espancada por um soldado inconsciente, bruto, sanguinario e malvado.

E a policia, uma vez na vida, soube agir, não deixando por mais tempo um criminoso na impunidade.

E' justo que isto seja assignalado.

Se José Maria Dario fosse um grande e perigoso falsario, talvez não caisse nas garras da policia.

Mas foi modesto nas suas pretensões, e acabou na cadeia, como acabam todos os que se sujam com pouca coisa.

Um ladrão que rouba um queijo é sempre preso...

Dario passou unicamente uma nota falsa de 20$ a Rosa Trigueau, residente á rua do Regente n. 93.

Rosa reconheceu ser falsa a cedula, deu o alarma e Dario foi preso e autoado no 4º districto policial.

Provavelmente, em outra occasião, elle ha de passar maior quantidade de dinheiro falso. Assim, talvez, não tenha a mesma infelicidade de hontem.

Jogo franco e cartas na mesa. Não quero saber de innovações no jogo das nossas affeições. Eu sou teu marido, tu és minha mulher, portanto, não quero partidas com estranhos.

Assim disse Luiz de Mello á sua mulher Candida, que como diz o seu nome é mesmo uma candida creatura, se não for tambem cheirosa.

Candida entretanto quiz coringa no jogo, pelo que convidou o seu vizinho Marques, que tambem é casado.

Com tal não concordou Luiz de Mello, que falou á sua mulher:

— O Marques não é casado? Então, por que não havemos de formar a parcerada? Entra a mulher tambem no jogo.

Mas Candida obtemperou que não gostava de jogar de quatro: só de tres — ella, o marido e o Marques.

Calculem os leitores que boa "bisca"!...

Luiz de Mello, a principio ainda aceitou as cartas; foi no jogo de tres por alguns dias; mas quando scientificou-se de que estava sendo embrulhado, deu o desespero.

E' que Candida jogava de combinação com o Marques, contra elle.

Não havia defesa possivel: só mesmo "rodopiando" o pão.

E' claro que Luiz tinha razão — sua mulher devia estar de seu lado e não do lado do outro.

Ainda se a mulher do Marques entrasse no jogo, se fizessem uma parceirada, elle por certo applicava o mesmo partido e o jogo ficava equilibrado.

Foi depois dessas reflexões quo se deu um "desequilibrio" na casa de commodos da rua do Riachuelo numero 242, hontem, á noite.

Luiz Mello pegou em flagrante a mulher combinando o meio de baralhar em falso contra elle.

E... zás-trás... o Mello "queimou" as cartas no rosto de sua mulher.

Esta correu espavorida para a 2ª delegacia auxiliar.

Ali estava o Dr. Hugo Braga, activo delegado, que teve de ouvir como era feito o jogo todo desde o inicio das partidas, até que o marido "partiu" a cara á mulher.

A certa altura, a autoridade teve de servir de termo de comparação:

— Faça de conta que o doutor é a minha mulher e que eu sou o Marques...

Está claro que a autoridade repelliu immediatamente a comparação:

— Olhe lá, meu amigo, conte a sua historia, mas nada de se envolver com a minha pessoa.

O Mello ficou muito assustado e obtemperou a tempo:

— Mal comparando, seu doutor, mal comparando.

— Nem mal nem bem: tome cuidado com as suas hypotheses... repetiu a criteriosa autoridade.

Porfim, depois das necessarias explicações, os dois casaes retiraram-se e prometteram só jogar casal contra casal, e o 2º delegado não se oppoz á "bisca", porque é jogo tolerado.

O que elles não pódem mais é jogar "atravessado", isto é, cada marido jogará com sua mulher.

Foi enviada pelo ministerio da viação ao director dos correios a cópia do officio do Tribunal de Contas, relativamente ao levantamento da fiança de 1:000$, prestada pela ex-agente do correio de S. Christovão, D. Alice Guimarães, cujas contas foram definitivamente tomadas.

POLITICA DE ALAGOAS

Entre as muitas felicitações que, por telegrammas, cartões e pessoalmente, tem recebido o Dr. Clementino do Monte, pela honrosa solução do caso de Alagoas, destaca-se a do eminente e venerando conselheiro Lourenço de Albuquerque, nos termos seguintes:

"Ao meu caro Dr. Monte felicito cordialmente pela feliz terminação da campanha libertadora da nossa estremecida Alagoas."

— O Dr. Clementino do Monte recebeu hontem de Maceió o seguinte telegramma:

"Maceió, 14, ás 4.25 da tarde—Dr. Monte — Rio — Resultado eleição hoje conhecido: Clodoaldo, 11.121; Fernandes, 10.272; Fabiano, 982 votos. Euclides embarcará 17. Nosso partido emprega todos meios garantir sua vida, evitar qualquer desacato sua pessoa. Não queremos manchar nossa victoria — Fernandes Lima."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A respeito do facto a que se referiu um telegramma da Bahia, hontem publicado nesta folha, recebêmos a seguinte carta do major Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos:

"Lendo a vossa local de hoje, sobre o caso de uma louca que, segundo a versão do vosso conceituado jornal, teria sido victima de accesso inaudito de libidinagem por parte de empregados da estação telegraphica da Capital da Bahia, apressei-me em syndicar da verdade, que ora vos transmitto na cópia inclusa do telegramma do chefe interino do 1º districto da Bahia em resposta ao desta directoria.

Como vereis, carece de fundamento a noticia reproduzida por essa folha, como aliás era de prever, pela sua inverosimilhança — Saudações."

— A informação recebida pelo director dos telegraphos foi esta:

"Urgente — Do chefe interino do 1º districto da Bahia ao Sr. director geral — Rio — N. 122, de 15—Já havia procedido syndicancia do dirigente e pessoal da turma de serviço na noite de 9 do corrente, sobre a noticia publicada no "Diario da Bahia", de hontem, á qual se refere o telegramma para o "Correio da Manhã", e outros jornaes, tendo como resultado a convicção de que se trata de adulterar o facto, pois a louca entrou na estação pela madrugada, saindo em seguida pela porta da rua, o que confirma o protesto firmado pelo pessoal da turma a mim dirigido, que vos transmitto e que vai ser publicado hoje no "Jornal de Noticias" —Ao Sr. chefe da estação de Bahia —Como subsidio para o restabelecimento da verdade e em defesa da nossa dignidade pessoal e de funccionarios desta repartição, vimos declarar que na madrugada de 9, das 3 para as 4 horas da manhã, penetrou subitamente no recinto da sala dos apparelhos desta estação uma mulher louca, que foi immediatamente mandada retirar deste recinto, sem que outro facto se tivesse passado, que pudesse se prestar a escandalo, em detrimento da nossa honra pessoal e da repartição a que pertencemos e cujos brios seriamos os primeiros a zelar. Em prol da verdade, pois, declarando ser inteiramente falsa a local do "Diario da Bahia" do dia 14 do corrente, cujos termos contradictorios em si mesmos, contribuem poderosamente para patentear a inverdade da accusação tão malevola e graciosamente assacada contra nós — Alexandre de Luna Araujo Góes Junior, dirigente — Aristides Queiroz — Pedro Celestino da Silva —Elba Pinheiro Dias — Archias de Aguiar Pereira — João C. de Andrade — João Baptista Lemos — Jayme Torres — Edgard Sabola Ribeiro — José Bonifacio Costa — Nilo Seixas — Durval Leal Ferreira."

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *La sirena*, opereta em tres actos, de Leo Stein, musica de Leo Fall.

A peça representada hontem pela companhia Marchetti era nova para esta capital.

Durante o reinado de Napoleão, apparecera uma satyra contra o imperador. O ministro Fouché tenta descobrir o autor, recaindo as desconfianças sobre o marquez de Ravaillac. Para chegar aos seus fins, o ministro, que organizara um corpo de policia secreta exercido por mulheres bonitas, põe em pratica diversos estratagemas, sem nada conseguir, porque o marquez se finge doente da mão direita, deslocada por quéda de um cavallo, usando, portanto, da chancella para não trair a sua calligraphia.

Surge a prima do ministro, Lolote, uma endiabrada, furiosa contra o projecto do seu casamento com um veterinario. Fouché induz a prima a seduzir o marquez, pondo á prova o seu amor proprio, dizendo-lhe que o marquez, recebendo a côrte de um sem numero de bellas mulheres, nunca escrevera a nenhuma, e que apostava com elle possuir dentro de pouco tempo um seu autographo.

Essa é a intriga da comedia. Lolote nada consegue, mas obtem um madrigal escripto pelo marquez e dedicado á mulher do proprio ministro. Contrariada com a prova do pouco amor do marquez, tanto que o madrigal lhe fôra recitado como prova de amor, entrega o manuscripto a Fouché, comprometendo o marquez, que é condemnado ao desterro de Paris.

O enredo é simples e de pouco valor, servindo apenas de pretexto para scenas de grande vivacidade e bons effeitos.

A partitura é um tanto difficil para a orchestra, e os nossos professores, apesar de serem fortes decifradores, não podem, com uma unica leitura, dar uma execução perfeita, e d'ahi os trambolhões em que andaram quasi toda a noite.

Nella se contêm varios trechos que seriam cabiveis numa opera comica, tal o seu vigor apaixonado e por vezes dramatico. O valor, portanto, da *Sirena* reside na sua parte musical, e pelo brilho da ensceenação, que o libreto favorece. O scenario do 2º acto é de grande effeito e cheio de musica de dansa; mas, no tempo de Napoleão, ainda não se conhecia a valsa dos *apaches*, introduzida na côrte de Versailles pelo director de scena da companhia Marchetti.

Mas, nesse genero de peças, não ha escandalo com esses prochronismos, que aqui apenas passam como simples reparo.

As honras da noite couberam á Sra. Silvia Marchetti, um azouguezinho que se incumbiu da parte de Lolote, a sereia. Em torno desse astro giraram os actores Umberto Alessandrini, Agnoletti, Tani e Rosina Dalta, no papel de Clarisse, sendo applaudidas as melhores peças da partitura e seus interpretes.

Para hoje, annuncia-se a *Vita di boheme*.

Cinema-theatro Rio Branco.

Tiro feminino é o nome do vaudeville, em tres actos, que teve as primeiras representações hontem, no Cinema-theatro Rio Branco.

Foi uma série de enchentes.

A nova peça representa uma crise em que as mulheres, abandonando os seus lares, organizam uma linha de tiro, deixando os maridos em serias difficuldades para se desempenharem dos varios afazeres domesticos. E, finalmente, após uma série de contratempos, em que a platéa tem constantemente opportunidade de dar gostosas gargalhadas, as mulheres convencem-se de que para os misteres de homens só os homens, voltando á vida domestica.

Todos os que tomaram parte na representação que hontem assistimos desempenharam a contento os seus papeis, merecendo menção especial os Srs. Olympio Nogueira, no papel de José Procopio, conseguindo trazer os assistentes em constante hilaridade; Alvaro Fonseca, no Gregorio, e Silveira, no Gaspar.

Hoje, terão os frequentadores do excellente Cinema-theatro Rio Branco occasião de voltar a desopilar o figado, pois continúa em scena o *Tiro feminino*.

Empreza Paschoal Segreto.

O *Zé Pereira*, a engraçada revista que tanto successo tem alcançado no S. José, festejou hontem com imponente festival o seu centenario, tendo Cinira Polonio e Alfredo Silva e os seus companheiros de palco estrondosas ovações do publico que assistiu ás tres sessões.

Mesmo centenario, o *Zé Pereira* está cheio de vida e de graça, e vai a caminho de outro centenario.

No Internacional, a hilariante revista *Já te pintei!*, com o *Club dos clubs*, continúa a sua carreira de successo.

A revista vai sair de scena, e quem ainda não apreciou que não perca as ultimas occasiões.

Palace-Theatre.

Mais um magnifico espectaculo hoje, em que Beatrix Cervantes, a graciosa dansarina hespanhola, surprehenderá o publico com admiraveis bailados.

No programma ha mais outros numeros de Willo, Wray, Burns e Lillie.

Theatro Recreio.

Representa-se hoje a *Morgadinha de Val Flor*, o famoso drama de Pinheiro Chagas, peça que conta por centenas as suas representações nesta capital e que tem o condão de levar sempre ao theatro reaes enchentes.

E' o que succederá hoje ao Recreio.

Circo Spinelli.

Hoje, como em todos os dias de sabbado costuma fazer, o Spinelli organizou um espectaculo variado e attraente, para cujo annuncio, no logar competente, chamamos a attenção dos nossos leitores.

A "Careta"... mas é escusado dizer que ella apparece hoje e que hoje como sempre está interessantissima e faiscante de "verve" caustica.

Está cada vez mais rica de espirito e de informações curiosas a "Revista da Semana", em que lapis como o de Raul traça paginas deliciosas e em que o commentario faceto scintilla em cada pagina.

O numero de hoje é a prova disso.

A SUPPLICIADA DA RUA MONTE ALEGRE

A prisão do accusado

CONFIRMA-SE A DENUNCIA

Felizmente a policia apurou com todos os pormenores os torpes crimes que eram praticados num quarto escuro da casa de commodos n. 179, da rua Monte Alegre.

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, levou a serio a diligencia.

Como dissemos hontem, o soldado Francisco Faria Segundo havia desapparecido.

Presumia-se que elle houvesse desertado, para não expiar os seus barbaros crimes.

A policia civil agiu immediatamente e de accordo com o commandante da brigada policial.

Varias praças a paisana, postas á disposição da policia civil, que conheciam o criminoso bem de perto, ficaram de alcatéa na estação do Meyer, onde presumiam encontrar-se elle homiziado.

Isto deu em resultado ser o criminoso preso.

Pela madrugada, quando elle tentava tomar um trem, na estação alludida, foi preso e conduzido á 2ª delegacia auxiliar.

Sendo interrogado, negou todos os torpes crimes de que era accusado.

Quanto á mulher, que de ha muito tinha em carcere privado, sendo martyrizada e que elle havia promettido enterrar viva, para vel-a morrer á fome e á sede, não quiz dar informação alguma.

A' vista disto, o delegado auxiliar fez apresental-o á brigada, onde ficou preso.

Mas restava saber onde estava a sua mulher, a menor Antonia Silva.

Estaria viva ou morta?

Ninguem podia saber, pois que se ignorava o seu paradeiro.

Foram praças de policia que a descobriram.

Souberam que ella estava residindo na casa n. 119, na estação do Meyer.

Foram lá.

Encontraram-na, apavorada, em companhia de sua progenitora.

Conduziram as duas á presença do Dr. Hugo Braga.

Parecia estar agitada.

Tinha no rosto ecchimoses recentes, nos braços côrtes, mais ou menos profundos.

Estava triste.

Era meio-dia quando a autoridade a interrogou.

Antonia, olhando para o chão, sempre triste, não quiz accusar o marido.

Negou categoricamente ser maltratada por elle.

— E esse côrte que tens no braço? Que foi isso? indagou a autoridade.

— Fui eu que me cortei, respondeu ella, sem tirar os olhos do assoalho.

— E essas ecchimoses?

— Fui eu que rolei a escala.

O Dr. Hugo Braga viu que ella não dizia a verdade, talvez estivesse ainda aterrorizada com os supplicios de que fôra victima.

Temia que o marido lhe acabasse com a vida.

Não houve mais insistencia.

Antonia foi então apresentada ao gabinete medico e ahi feito o exame de corpo de delicto.

O resultado desse exame foi positivo.

Os medicos legistas encontraram, não só no rosto e nos braços pontaços recentes e antigos.

As ecchimoses eram innumeras.

Tomaram os apontamentos para o laudo pericial e remetteram-n'a para a 2ª delegacia auxiliar.

Ahi continuou ella a negar os crimes do marido.

Com o resultado do exame de corpo de delicto a autoridade mais convencida ficou de que Antonia não dizia a verdade.

Procurou, então, por outros meios, conseguir que ella dissesse a verdade.

Chamou-a e aconselhou-a que não temesse.

Se o marido a houvesse ameaçado, podia contar que elle nada poderia lhe fazer.

— Mas elle póde ser solto... objectou Antonia.

— Não tema. Garanto que se você disser a verdade, elle não mais a perseguirá, objectou o Dr. Hugo Braga.

— Pois bem, doutor, eu lhe digo tudo.

Eram 10 horas da noite.

A essa hora foram tomadas por termo as suas declarações.

Disse Antonia de Araujo Silva, de 17 annos, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 119, que:

"Ha cerca de dois annos e meio conheceu Francisco Pereira de Faria, por ter o mesmo ido á sua casa, á rua Monte Alegre, procurar a mãi da declarante para sua lavadeira; que, d'ahi em diante, Francisco, que era soldado de policia, constantemente ia á casa da declarante buscar a roupa lavada; que, um mez depois, Francisco começou a entreter relações com ella, de namoro; que, no dia 18 de dezembro de 1909, a declarante foi seduzida por Francisco, e, sendo descoberta, no dia seguinte, por sua mãi, foi esse facto levado ao conhecimento do commandante da força policial, que prendeu Francisco, ao ter elle confirmado ser o autor da sua seducção; que Francisco pediu, então, á declarante, que conseguisse ser elle posto em liberdade, afim de poder tratar do casamento; que, solto Francisco e decorrido um mez, o mesmo começou a diffamal-a, dizendo não ter sido o autor da sua seducção; que, por esse motivo, a mãi da declarante levou o facto ao conhecimento do delegado, do 12º districto, sendo, pouco tempo depois, realizado o casamento; qué, sete dias depois de casado, Francisco, por um motivo futil, a espancou com o sabre, produzindo-lhe varias manchas pelo corpo; que, desse dia em diante, Francisco continuou a espancal-a diariamente, dando-lhe socos no rosto e pontaços com o sabre pelo corpo, dizendo que havia de acabar, aos poucos, com a existencia da declarante; que, depois de casados, Francisco e a declarante foram residir no morro de Santo Antonio, na casa da mãi do mesmo; que, decorridos tres mezes, a declarante, não podendo supportar mais os máos tratos de seu marido, separou-se, indo residir, em companhia de sua mãi, á rua Silva Manoel; que a declarante esteve com sua mãi um anno, e, constantemente, era ameaçada de morte por seu marido, por não querer a declarante voltar para a sua companhia; que, faltando a freguezia de roupa lavada, começaram a passar privações, por falta de recursos pecuniarios; que, sabedor disso, Francisco foi ali e pediu á sua mãi que fizesse com que a declarante continuasse a viver com elle, promettendo não a maltratar mais; que, já então, a declarante e sua mãi habitavam um commodo da casa da rua Monte Alegre n. 179; que, diante das promessas de Francisco, a mãi da declarante a aconselhou que voltasse para a companhia do mesmo; que, devido á insistencia de sua mãi e as reiteradas promessas do marido, ella accedeu; que isto se passou no mez de junho do anno proximo passado; que, quinze dias depois de estar a declarante novamente na companhia de Francisco, este, allegando que a declarante tinha por costume acordar de madrugada e que isso era com certeza para esperar alguem, espancou-a; que, desde esse dia até a data presente, continuou Francisco a maltratal-a, ferindo-a com pontaços de sabre, espancando-a, atirando-a ao chão, pisando-a e fazendo toda a sorte de perversidades; que, certo dia, chegou a ferir-lhe o rosto com os pés; que Francisco, depois de espancal-a, fechava-a em um quarto em que habitava, dizendo que, se saisse, elle a espancaria novamente; que, ao sair do quarto, lacrava a porta, afim de verificar se a mesma havia saido, passando a declarante muitas vezes mais de 18 horas trancada; que a declarante não podia chegar á janela ou mesmo falar a ninguem, pois isso era motivo para novos espancamentos; que Francisco, constantemente, a ameaçava de morte e, ao se retirar da casa da rua Monte Alegre, no dia 12 do corrente, disse que a havia de enterrar viva; que, finalmente, ao ir residir á rua Joaquim Meyer, continuou a ser espancada; que, hontem, Francisco ainda a espancou com o sabre, fazendo-lhe um ferimento na cabeça; que a declarante tem no seu corpo, além de escoriações e ecchymoses, cicatrizes antigas, feitas por pontaços de sabre."

Omittimos nas suas declarações pedaços que não podem ser lidos.

A infeliz Antonia narra scenas horrorosas, dignas de um miseravel.

Depois de tomar essas declarações, o Dr. Hugo Braga ouviu a mãi de Antonia, que confirmou, em todos os pontos, o seu depoimento.

Foi o bastante para a autoridade dar por terminados os interrogatorios.

Hoje deverá ser pedida a prisão preventiva do criminoso, pois que, ao que consta, o commandante da brigada policial vai expulsar tão miseravel typo daquella corporação.

Uma experiencia de extincção de incendio, em larga escala, com os apparelhos extinctores Harden, será realizada amanhã, ás 2 horas da tarde, no pateo do Mosteiro de S. Bento.

Esta experiencia é dedicada ao Mosteiro, e foi autorizada pelo Revmo. D. Gerardo de Caloen, bispo archiabbade de S. Bento.

Estarão presentes todas as autoridades ecclesiasticas, especialmente convidadas para esse fim, pelo Sr. J. Rondano de Rossendal, representante no Brazil da Société Française des Extincteurs Harden, o qual, pessoalmente fará as experiencias.

URNA MYSTERIOSA

DUAS OSSADAS HUMANAS

Um agente de policia hontem, á noite andou atrapalhado com um caso que se lhe afigurou mysterioso.

Passava pelos fundos do Gremio Dramatico do Meyer, naquella estação, quando viu uma ossada humana.

Approximou-se e viu que os ossos não podiam ser de uma só pessoa.

Existiam quatro canellas, duas caveiras e outros ossos em duplicata.

Ficou assombrado, não só por isso como tambem por se acharem os ossos dentro de uma urna bem envernizada.

Pegou, então, aquelle estranho achado e o transportou para a delegacia do 19º districto, na convicção de que podia se tratar de um crime, aliás bastante mysterioso.

A policia ficou tambem alarmada. Iniciou desde logo diligencias, e examinou bem os ossos.

Estava disposta a entrar em acção, mas, não teve esse grande trabalho.

Quando um commissario se dispunha a ir fazer um exame no local, chegou á delegacia um empregado do Gremio, que desvendou o mysterio.

Aquelles ossos pertenciam á pessoas da familia do presidente do Gremio, que os tinha guardados ali.

O presidente mudou-se, mas esqueceu-se dos ossos.

Não se sabe como foram elles parar no quintal.

Ficaram, então, na delegacia e lá se acham, á disposição do seu dono.

O numero que hoje o "Fon-Fon" publica é o que sempre é o excellente semanario: um repositorio de humorismo delicado e leve e de curiosissimas informações photographicas, além das opportunas "charges" politicas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

Os episodios da vida do martyr S. Jorge, reconstituidos e reproduzidos pela cinematographia, despertaram legitima curiosidade, levando ao cinema Paris grande concurrencia.

E' porque hoje se repete o mesmo programma, que comprehende aquella fita e outras mais, é certo que as enchentes tambem se repetirão, sendo talvez poucas as sessões de hoje para a affluencia de povo.

Cinema Pathé.

Não só a "Beatrix d'Este", desempenhado por distinctos artistas italianos, mas tambem a "Terça-feira de carnaval", representada por artistas da Comedia Franceza, foram o grande successo do Pathé. Será talvez escusado dizer que Max Linder, com o seu cão, fez um ruidoso successo n(na fita, já se vê), provocando quasi que escandalosas gargalhadas.

Hoje, repete-se o mesmo programma.

Cinema Ouvidor.

O variado e bem escolhido programma de hontem attrairá ainda hoje grande concurrencia ao Ouvidor, cuja sala foi hontem pequena para conter todos os espectadores.

"O destino é immutavel", drama sentimental; "A orphã duas vezes cobiçada", comedia fina e admiravelmente desempenhada pelos artistas de Vitagraph; a delicada comedia o "Homem mais forte"; "A bravura do Daniel", reproducção dos costumes do Occidente americano; e a desopilante fita "O Sr. Parasito tem amor proprio", offerecem um conjunto primoroso e ao qual os cariocas saberão dar o devido valor.

Cinema Idéal.

O programma de hoje, o mesmo de hontem, é composto dos melhores e mais recentes films de Ambrozio, Gaumont, Itala e Nordisk. O desta fabrica, "Ciume de india, e que o Idéal é o unico cinema que está exhibindo, foi hontem motivo para uma enchente extraordinaria, vendo-se a empreza obrigada a dar maior numero de sessões.

Hoje, sabbado, a affluencia de espectadores será ainda maior.

Cinema Odéon.

O programma de hoje, neste acreditado cinema, é muito attrahente, destacando-se a fita historico-dramatica "O centurião S. Jorge", que é uma monumental peça cinematographica, conforme poderão verificar, dentro de poucas horas, os nossos leitores, dotados de sentimento artistico.

Ora, esses não deixarão de ir hoje ao cinema Odéon, disso estamos mais que certos.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 15.
A Agencia Stefani publica hoje uma nota em que annuncia que o marquez Di San Giuliano, ministro do exterior, recebeu separadamente os embaixadores da Inglaterra, da Allemanha, da França e da Austria-Hungria, Srs. Rodd, de Jagow, Camille Barrére e Merey de Kapos-Mére, e conselheiro da embaixada da Russia, barão Korff-Schmising, fazendo entrega a cada um desses diplomatas do memorial que responde á mediação das potencias que elles representam, levada a effeito a 9 do corrente, no sentido de se fazer a paz da guerra entre a Italia e a Turquia. O memorial contém as condições que a Italia apresenta para que cessem as hostilidades.

ROMA, 15.
Informam de Benghasi que continúa o enterramento dos cadaveres dos turcos mortos no ultimo combate. Hontem realizaram-se os funeraes dos italianos victimados no mesmo combate.

(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 15.
Nas rodas officiaes julga-se que o pacto entre os civicos e os jaristas não póde comprometter o accordo feito pelos colorados com os radicaes, pois que esses, unidos, contam com elementos para affrontar as hostilidades que possam sobrevir.

Além disso, o povo está ancioso por ter um pouco de tranquilidade e todos se esforçam para que se consolide a paz.

—Communicam de Formosa que os radicaes continuam a tomar posições estrategicas.

Os vapores *Constitucion* e *Cardosa* apoderaram-se de Villeta, que é o porto mais proximo de Assumpção.

BUENOS AIRES, 15.
Os paraguayos que aqui residem, acreditam que o governo colorado-radical conseguirá consolidar-se, pois que ambos os partidos contam com a maioria da opinião publica.

O movimento civico-jarista será suffocado, por estar completamente desprestigiado o coronel Albino Jara, que tem sido abandonado por todos, até pelos proprios militares que promoveu.

Os civicos, que haviam sido chamados para apoiar o Sr. Liberato Rojas, conseguiram reunir apenas 300 homens, que debandaram immediatamente, logo que foi conhecida a noticia da deposição daquelle presidente.

ASSUMPÇÃO, 15.
Os radicaes, receiando uma traição dos colorados, occuparam Villeta, estabelecendo um governo provisorio, representado pelos chefes Navero e Franco.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 15.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados tratou-se das relações internacionaes da Republica Portugueza.

Respondendo á interpellação de um deputado, o presidente do conselho de ministros e ministro do exterior, Dr. Augusto de Vasconcellos, disse que presentemente desappareceram os grandes mysterios das chancellarias e continúa a antiga amisade franca de Portugal com as nações vizinhas, tanto no continente como nas colonias. O governo garante que não ha nenhum tratado entre a Inglaterra e a Allemanha, com qualquer clausula que ameace a independencia dos dominios portuguezes. Essa declaração, accrescentou o Dr. Vasconcellos, era feita com assentimento da Allemanha e da Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 15.
Chegaram hoje, pela manhã, a Alicante o rei Affonso XIII e a rainha Victoria, acompanhados pelo presidente do conselho e pelo ministro da marinha.

Suas magestades foram delirantemente acclamados na estação e durante o trajecto para o palacio.

A cidade está em festa.

MADRID, 15.
Em Puertollano, Nova Castela, explodiu uma bomba sob a carruagem que conduzia o director de minas Lafleur e os engenheiros Fontanals e Martinot. Os dois primeiros receberam ferimentos gravissimos.

Foram presos tres individuos suspeitos, sendo crença geral que esse attentado seja uma vingança dos mineiros.

MADRID, 15.
Informam de Alicante que as chuvas, que caem abundantes e continuadas, têm prejudicado grandemente o brilho das festas em homenagem aos soberanos, hoje chegados áquella cidade.

MADRID, 15.
Assegura-se haver chegado a Murcia o individuo de nome Meseguer, sobre quem recae a suspeita de cumplicidade na sublevação, ha tempos occorrida, no cruzador, *Numancia*, e cujo chefe foi fuzilado.

MADRID, 15.
A commissão franco-hespanhola, que estuda as questões financeiras da pendencia entre esses dois paizes, chegou a um accordo sobre o Banco de Estado e a circulação da moeda.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 15.
O jornal *Le Matin* annuncia que a Companhia Transatlantica supprimiu o vapor que devia zarpar hoje de Marselha para a Tunisia, devido ainda á greve dos mineiros da Inglaterra.

—Por occasião das festas da Mi-Careme, hontem realizadas, a policia effectuou cerca de oitocentas prisões, das quaes sómente treze foram mantidas.

PARIS, 15.
Telegrammas de Lille para esta capital annunciam que entre os operarios das minas da bacia de Anzin, no departamento do norte, nota-se desde alguns dias a esta parte grande agitação.

Hontem, á tarde, os trabalhadores estranhos aos syndicatos de classe effectuaram uma reunião e votaram uma resolução em favor da greve.

Receia-se que os ministros de outras regiões votem moções analogas.

PARIS, 15.
Por 524 votos contra dois, a Camara dos Deputados approvou hoje o projecto que visa assegurar a verdade eleitoral e a liberdade das urnas.

Pelo systema estabelecido no projecto os votos são lançados em cedulas isoladas e collocados em enveloppes fechados.

—Discutiram-se hoje, na Camara dos Deputados, as interpellações sobre politica externa.

Respondendo, o presidente do conselho e ministro do exterior, Sr. Poincaré, começou por annunciar a partida do Sr. Reynault, ministro francez em Marrocos, afim de negociar com o sultão as bases para a assignatura do protectorado da França naquelle imperio.

A proposito de Marrocos, o Sr. Poincaré disse que o governo consolidará a situação franceza naquellas regiões, desejando a conciliação com o imperio, como a deseja com a Hespanha, mediante certas compensações.

O presidente do conselho de ministros declarou ainda que a politica externa da França não soffreu alteração e assegurou que a Inglaterra nada fará que possa enfraquecer a triplice *entente*, não tendo tido outro fito que salvaguardar as boas relações anglo-allemãs a recente visita do ministro inglez a Berlim, bem como a troca de idéas que se seguiu entre os gabinetes de Berlim e de Londres.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 15.
Analysando ainda hje a situação creada pela greve, o *Standard* annuncia que as informações recebidas de todos os pontos do paiz levam a crer que os mineiros estão desejosos de voltar ao trabalho. O descontentamento augmenta dia a dia entre os não syndicados, especialmente da Escossia, o que muito concorre para a terminação proxima da parede.

Em Glasgow algumas centenas de mineiros fizeram manifestações pelas ruas da cidade

—Em consequencia da desorganização dos serviços das estradas de ferro, foram supprimidas as corridas que deviam realizar-se no Derby, na proxima segunda-feira.

LONDRES, 15.
Telegrapham de Perim:

"Telegrammas de Loheia para esta ilha reproduzem o boato corrente naquella cidade de que o cruzador italiano *Piemonte* bombardeou, no dia 12 do corrente, o porto Midy e desembarcou quatrocentos *ascaris* da Erythréa, os quaes, cooperando com os partidarios do pretendente Id-Riss, occuparam a cidadela e capturaram toda a guarnição, que era composta de soldados indigenas e de sessenta regulares turcos.

De Sanaa tambem communicam que, em vista da actividade que os italianos estão desenvolvendo nas costas do Yemen e da *entente* que já existe entre os italianos e os partidarios do pretendente ao throno da Turquia, o *imam* Yahya proclamou a guerra santa e espalhou escriptos pedindo a todos os habitantes do Yemen que auxiliem as tropas ottomanas a anniquilar o pretendente e os italianos."

LONDRES, 15.
O rei Jorge V renunciou fazer no anno corrente as visitas officiaes ao estrangeiro.

LONDRES, 15.
Romperam-se hoje as negociações entre os representantes dos patrões e dos grevistas, sob os auspicios do primeiro ministro, Sr. Asquith, para que a greve tivesse uma solução satisfatoria para ambas as partes.

LONDRES, 15.
Está officialmente annunciado que o primeiro ministro Asquith vai pedir ao Parlamento a votação do salario minimo, com garantias adequadas á protecção dos interesses dos patrões.

LONDRES, 15.
Mil e duzentos operarios das minas de Lancashire, que não pertencem aos syndicatos, voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 15.
Está nesta capital o novo chefe do estado-maior general do exercito austriaco, marechal Schemua, que vem visitar o estado-maior-general do exercito prussiano.

O imperador Guilherme convidou-o para um almoço em palacio e, por essa occasião, entregou-lhe a grã-cruz da Aguia Vermelha.

Hoje, o marechal Schemua assistiu ás manobras realizadas em sua honra, mostrando-se grandemente interessado, principalmente pela secção dos aerostatos militares, com cujos aviadores conversou longamente, fazendo indagações.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.
Nos centros officiaes está causando sérias apprehensões a situação em Creta e já não se esconde o receio de que as potencias protectoras occupem novamente a ilha.

Ha mesmo a impressão de que essa occupação é já inevitavel.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 15.
Um grupo de banqueiros, de que fazem parte um inglez, um francez e um belga, assignou contracto com o Wai-Wou-Pou (ministerio dos negocios estrangeiros), para o emprestimo de um milhão esterlino, ao typo de 97 e juro de 5 0|0, ao governo da Republica Chineza.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
Estão rotas as negociações entre os patrões e os grevistas das minas de Anthracito.

WASHINGTON, 15.
O presidente Taft lançou uma proclamação, communicando que a exportação de armas para o Mexico é punivel com uma multa até a importancia de dez mil dollars ou com a prisão de dois annos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
Foi recebida com geraes applausos a noticia de ter sido convidado o Dr. Campos Salles para substituir o Dr. Costa Motta no logar de ministro do Brazil nesta capital. Todos concordam em que a escolha não podia ser melhor, pois que o Dr. Campos Salles goza aqui de grandes sympathias.

—A commissão da Fraternidade Operaria declarou ao ministro das obras publicas que, no caso de não ser cumprido pelas emprezas de estradas de ferro o accordo feito com os grevistas, por iniciativa do presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, os machinistas e foguistas voltarão a declarar a greve.

O Observatorio Astronomico de Cordoba annuncia o apparecimento de uma estrella de 4ª grandeza, perto da constellação dos Gemeos.

—O governo enviou ao Sr. Epifanio Portela, ministro da Argentina em Roma, as bases para a nova convenção sanitaria, que deverá ser celebrada entre os dois paizes.

—O governo da Republica de Guatemala elevou a encarregado de negocios o seu consul geral nesta capital, Sr. Pedro Hahn, que foi recebido officialmente pelo Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior.

—Falleceu a Sra. Angelina Deheza, esposa do Sr. Jorge Mitre. A sua morte causou profundissimo pesar.

—A repartição de hygiene, reconhecendo que o abuso da coca é muito prejudicial, sendo muitas vezes fatal, aconselha que se faça o cultivo no norte do paiz, visto ser grande o consumo que dessa planta se faz na Europa.

BUENOS AIRES, 15.
Embarcou com destino a essa capital, a bordo do *Cap Arcona*, o Dr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario desta Republica.

—Affirma-se nas rodas politicas que o Dr. Costa Motta, ministro do Brazil nesta Republica, será substituido pelo Dr. Campos Salles.

—Telegrammas procedentes de Mendoza informam que, nas provincias de S. João e Mendoza, têm caido grandes chuvas, determinando cheias extraordinarias e causando grandes estragos á lavoura.

Accrescentam os mesmos despachos que centenas de familias se acham naquella zona desabrigadas, tendo as suas habitações occupadas pelas aguas.

BUENOS AIRES, 15.
Diz o jornal *La Argentina* que os mais espertos agentes eleitoraes desta capital mostram-se muito indecisos nos seus calculos a respeito dos resultados das proximas eleições, em vista da execução da nova lei.

—Inaugura-se no proximo domingo a temporada do tiro federal argentino.

—Os condes de Lonsdale partem para o interior da Republica, afim de visitarem varias das principaes fazendas de criação.

Na Sociedade Sportiva realizou-se um banquete em honra dos dois titulares, tendo sido offerecido pelo barão De Marchi, introductor do corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 15.
Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor allemão *Cap Arcona*, o Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina no Brazil, e sua familia, e os Srs. Oscar Posse, Victor Sastre e Henrique Gianelli.

—O commercio apoiará a candidatura do Sr. Luiz Zuberbuhler a deputado por esta capital.

—Um tremendo cyclone devastou a provincia de Mendoza, causando inundações, innumeros estragos e victimando algumas pessoas. Faltam pormenores.

—Foram presos pela policia 120 conscriptos, que promoveram grande escandalo no restaurante proximo ao *stand* de tiro italiano em Villa Devoto. Comeram, beberam tudo o que encontraram, empregando a violencia para obter o que queriam, dando serios prejuizos ao dono do hotel.

O ministro da guerra mandou indemnizar o proprietario da despeza feita e dos estragos soffridos.

BUENOS AIRES, 15.
Na proxima segunda-feira será inaugurada a linha da estrada de ferro de Meridiano V até Saladillo. Assistirá á ceremonia o governador da provincia de Buenos Aires.

—O jornal *La Razon* censura o governo por ter deixado no maior abandono o sargento Rivarola, que fez toda a campanha do Paraguay e veiu a fallecer na maior miseria, sendo levado para o cemiterio num carro da limpeza publica, depois de ter permanecido varios dias insepulto.

—No proximo mez de maio, uma empreza norte-americana inaugurará, nesta capital, um banco de descontos.

—Chegaram a esta capital os Srs. Yanda e Zagaroc, importantes personalidades croatas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.
Regressou a esta capital o presidente do conselho e ministro do interior, Sr. Ismael Tocornal.

VALPARAISO, 15.
Realizou-se hoje o enterro do consul geral de Portugal, Sr. Oliveira Braga, tendo comparecido todas as autoridades da cidade, o corpo consular e grande numero de amigos do fallecido.

SANTIAGO, 15.
O governo resolveu convocar o Congresso sómente no caso em que os chefes dos partidos estejam de accordo sobre a questão monetaria e a reforma eleitoral.

—O arcebispo desta capital pediu ao vigario de San Miguel que não se occupe de politica, afim de evitar ataques da imprensa. O internuncio apostolico, monsenhor Sibilia, manifestou opinião contraria á do arcebispo.

—Terminou a greve do pessoal das estradas de ferro de Coquimbo.

VALPARAISO, 15.
A Municipalidade convidou a empreza de bonds desta cidade a restabelecer o serviço, sob pena de ser obrigada a pagar diariamente uma multa de 360 pesos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 15.
Consta que, devido ao encerramento do Congresso, existe serio desaccordo entre os ministros, sendo muito possivel que se dê uma crise ministerial.

Tambem consta que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, prefere á candidatura do Sr. Aspillaga á presidencia da Republica a do Sr. Billinghurst.

LIMA, 15.
Declarou-se em crise o gabinete.

—Esteve muito concorrido o enterro da Sra. Rosa Unanne Larrabure, mãi do 1º vice-presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.
Continuam os temporaes, que têm causado bastantes prejuizos. O telegrapho para o norte está interrompido.

—Continuou na Camara dos Deputados a discussão sobre a reforma do processo eleitoral, travando-se animado debate.

O deputado Massera advogou a adopção do systema de representação proporcional e, sendo constantemente aparteado, occupou toda a sessão.

MONTEVIDÉO, 15.
Consta que o Sr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, está no proposito de fazer constitucional o voto politico da mulher.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.
Por absoluta falta de pessoal, o governo mandou fechar a Alfandega desta capital. Os vapores depositam suas cargas em lanchas.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANÁOS, 15.
Consta haver fracassado completamente o emprestimo municipal.

—O Conselho Municipal concedeu uma licença de cinco mezes, com os respectivos subsidios, ao superintendente Jorge de Moraes.

—Partiram para essa capital o Dr. Monteiro de Souza e o Sr. Pedrosa Filho.

—Chegou a esta capital o general Ilha Moreira, acompanhado do tenente-coronel Bonifacio Costa.

—Têm chegado noticias desoladoras de Rio Negro e de Rio Branco, onde reinam as febres e a miseria.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 15.
Ante-hontem, completando o Dr Ezequiel de Barros 10 annos no exercicio do cargo de 2º prefeito, o seu amigo intimo Dr. Eloy Simões, chefe de policia, e um grupo de amigos do Dr. Ezequiel offereceram-lhe um banquete, ao qual compareceram o Dr. Eloy e outros proceres coelhistas. Ao champagne, um dos convivas brindou o Dr. Eloy, lançando a sua candidatura a governador do Estado no proximo quatriennio, sendo applaudido pelos presentes. Dizem que o orador obedeceu á inspiração do Dr. Coelho, que pretende contrapor a candidatura Eloy á do Dr. Lauro Sodré, visto esta ter sido lançada pelos conservadores.

Esse facto, que a imprensa governista silenciou, tem sido muito commentado nas rodas politicas.

—Tendo o *Estado do Pará* dado ao correspondente do *Paiz* a autoria do telegramma que passei, publiquei a certidão do telegrapho, repetindo que os calumniadores venham provar o que allegaram. O *Estado* não respondeu.

—A *Provincia* abriu forte campanha contra o jogo do bicho, provando que o governo protege os bicheiros.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 15.
Foi publicado hoje um livro de chronicas, denominado *Pela rama*, producção do professor de logica Antonio Lobo, director do Lyceu Maranhense e inspector geral da instrucção publica.

—O Sr. Ribeiro Amaral deu á publicidade um opusculo, intitulado—*A fundação do Maranhão*. E' o primeiro de uma serie que publicará o mesmo autor este anno.

—Commemorando o tricentenario da fundação do Maranhão pelos francezes, o governo do Estado festejará esse acontecimento no dia 8 de setembro, dia em que será tambem inaugurada a estatua de João Lisboa, grande historiador e jornalista maranhense.

—Terminaram os trabalhos da junta apuradora das eleições procedidas no dia 30 de janeiro, dando o seguinte resultado: para senador, Mendes de Almeida, 13.901 votos, e para deputados, Costa Rodrigues, 13.277; Dunshee de Abranches, 12.836; Arthur Moreira, 12.746; Christino Cruz, 12.675, e Coelho Netto, 11.474.

Deixaram de vir as authenticas dos municipios de Barão de Grajahú, Imperatriz, Barra do Corda, Passagem Franca e S. Luiz Gonzaga, as quaes não alteram o resultado obtido.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 15.
Chegou hoje o deputado maranhense Dr. Christino Cruz, que veiu conferenciar com os Srs. Leocadio Santos e Odylo Costa sobre a attitude que estes devem assumir em face dos acontecimentos politicos que determinaram o afastamento daquelles chefes da colligação politica.

Consta que os Srs. Leocadio Santos e Odylo Costa recommendarão abstenção aos seus amigos, não contando com elementos no Estado para sustentarem a candidatura do capitão Antonio de Areia Leão, recommendada d'ahi pelo Dr. Joaquim Cruz.

Os partidarios do tenente-coronel Coriolano e a *União Popular* são contrarios á orientação politica do Sr. Joaquim Cruz e pretendem escolher para seu chefe o representante ahi, senador Ribeiro Gonçalves.

—Seguiu hoje para o Maranhão o engenheiro José Pires Rebello.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 15.
Acha-se nesta capital o deputado maranhense Christino Cruz, irmão do Dr. Joaquim Cruz.

Consta que a sua vinda a esta cidade se prende a questões politicas, relativas á candidatura governamental.

THEREZINA, 15.
Telegramams publicados hoje no *Diario* informam que a colligação scindiu-se em Parnahyba, constituindo tres partidos differentes: odylistas, coriolanistas e areistas, isto é, partidarios das candidaturas Odylo Costa, coronel Coriolano e capitão Areia Leão.

Os primeiros affirmam que os dois ultimos não tendo candidato residente no Estado, não podem suffragar as candidaturas que apresentam, nos termos da Constituição, e protestam contra a mudança do nome Escola Odylo Costa para Coriolano de Carvalho.

Os odylistas vão fundar um jornal para a defesa do seu candidato.

—Embarcou hoje para essa capital o coronel Emilio Burlamaqui.

THEREZINA, 15.
O *Piauhy*, orgão do partido republicano conservador, publica um artigo sob o titulo *Agonia da colligação*.

Nesse artigo o *Piauhy* põe em relevo a desorganização e indisciplina dos seus adversarios, a sua pretensão, que qualifica de temeraria, sustentando duas candidaturas governamentaes, quando unidos não conseguiram eleger um só deputado federal.

Estabelecendo um confronto, mostra a cohesão de seu partido, que diz firme, resoluto e victorioso em toda a linha nas duas eleições em que se enfrentou com adversarios, dizendo tambem que o seu partido está preparado para dar triumpho aos seus unicos candidatos de sempre, Dr. Miguel Rosa e coronel Raymundo Borges.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 15.
Declararam-se hontem em parede os typographos. Por esse motivo, desde hontem não circulam os jornaes.

Os grevistas exigem diminuição de horas de trabalho e augmento de ordenado.

—Continúa parado o trafego da Estrada de Ferro de Baturité, visto os arrendatarios não se quererem sujeitar ás exigencias dos operarios.

O facto de não transitarem os trens tem causado enormes prejuizos, faltando por todo o interior do Estado generos de primeira necessidade.

Com as chuvas torrenciaes que têm caido e o abandono em que se acham as linhas, a companhia arrendataria tem soffrido grandes prejuizos, pela falta de conservação do material.

—A Associação Commercial protestou por perdas e damnos perante o juizo seccional, responsabilizando a directoria da South American pela ausencia de trafego ferroviario.

—Naufragou no porto desta capital o paquete *Rio Formoso*, perdendo toda a carga. Do vapor serão aproveitados sómente o casco, cabos, bronzes e carvão.

—No intuito de salvar alguma coisa da carga do paquete *Rio Formoso*, o agente da Companhia Pernambucana nesta cidade offerece 50 o|o de lucro sobre os salvados.

—O commercio desta praça reclama das autoridades competentes os meios de facilitar o desembarque de grande quantidade de mercadorias a chegarem a este porto, de procedencia estrangeira.

São esperadas até o proximo mez de abril mais de cem mil toneladas de carga, grande parte della destinada ás obras de abastecimento de agua e dos esgotos.

A ponte metalica, a Alfandega e o trapiche são considerados insufficientes para dar vasão a todo esse material.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 15.
Acha-se nesta cidade, de passagem para o Amazonas, o general Henrique Martins.

—Falleceu hoje o conhecido negociante Sr. Francisco de Paula Lopes.

Sua morte foi muito sentida no nosso meio social, onde o extincto gozava de geral estima.

—Realizou-se hoje o banquete politico offerecido pelos proceres do partido republicano conservador ao general Dantas Barreto, governador do Estado, sendo S. Ex., por essa occasião, acclamado chefe politico de Pernambuco.

Estiveram presentes todos os grupos politicos, nas pessoas de seus representantes.

Offerecendo o banquete, falou o deputado Netto Campello.

Terminado o seu discurso, respondeu o general Dantas Barreto, agradecendo. Entre outras affirmações, declarou que o partido republicano de Pernambuco continúa sob o mesmo estandarte do partido chefiado pelo Sr. Quintino Bocayuva.

Concluido o discurso, S. Ex. foi acclamado pela assistencia.

—Acaba de renunciar o seu mandato o deputado estadoal Severino Montenegro.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 15.
A cidade está em calma.

Hoje, o *Correio de Maceió* e o *Jornal de Alagoas* trazem sentidos necrologios do Dr. Braulio Cavalcanti, que deixou a serem publicados os seguintes trabalhos: *O reino do som* e *Farambolas*, poesias; *Exodo*, poema; *O monstro*, *A viagem do sonho* e *Egoismo*, romances; *Theatral*, drama; *Historia das sciencias* e *Estudo de direito*.

—O ultimo resultado do pleito governamental, faltando algumas secções, é o seguinte: para governador, coronel Clodoaldo da Fonseca, 11.401 votos; para vice-governador, Dr. Fernandes Lima, 10.552; tenente Victorino Fabiano, 982.

MACEIO', 14 (*retardado*).
A' hora em que telegrapho, 7 e 55 minutos da noite, reina completa calma na cidade.

—O coronel Lele, vice-governador do Estado, renunciou o cargo.

Assumirá o governo o coronel Macario Lessa, presidente da Camara dos Deputados.

—Consta que foi convidado para occupar o cargo de secretario do interior o tenente da armada Affonso de Albuquerque, filho do conselheiro Lourenço de Albuquerque.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 15.
Está concluida a negociação da encampação da Estrada de Ferro Bahia e Minas, tendo havido troca de despachos a respeito, entre o Dr. Braulio Xavier, governador deste Estado, e o Dr. Bueno Brandão, presidente de Minas.

S. SALVADOR, 15.
Falleceram hoje nesta cidade a senhorita Maria Eugenia Freire, o capitão João Correia da Silva e o Sr. Francisco Lopes de Souza.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 15.
A mesa directora dos trabalhos do Congresso Legislativo Estadoal enviou hoje ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"A mesa do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo tem a subida honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que foi hoje approvado um voto de applauso ao Sr. presidente do Estado, pela felicissima lembrança de denominar Marechal Hermes a nova comarca, cuja creação se torna urgente ao territorio contestado no valle do rio José Pedro, entregue á jurisdição espiritosantense pelo accordo celebrado com o Estado de Minas Geraes, afim de garantir a paz e segurança dos individuos daquella zona. Dando cumprimento ao voto do Congresso, asseguramos a V. Ex. da grande satisfação do povo espiritosantense, por ver desse modo ligada a organização judiciaria ao nome do venerando e grande amigo do Estado do Espirito Santo, que saberá ser reconhecido aos inestimaveis serviços prestados por V. Ex. á garantia da ordem e ao respeito ás autoridades legalmente constituidas. Respeitosas saudações."

—Serão abertas amanhã as aulas do Instituto de Bellas Artes.

—Foi restabelecida a escola publica de S. Felicio, no municipio de Cachoeiro do Itapemirim.

—Realizaram-se hoje, na cathedral, as solemnes exequias mandadas clebrar pelo governo do Estado, em suffragio da alma do barão do Rio Branco.

Pontificou o bispo D. Fernando de Souza Monteiro, fazendo o elogio funebre do grande morto o padre Carlos Regattieri, que produziu um eloquente discurso.

Todo o templo achava-se ricamente ornamentado de veludo negro. Ao centro da nave erguia-se um catafalco, onde se via um quadro envolto em crepe com o retrato do barão do Rio Branco, encimado pelas iniciaes do seu nome, com grandes letras prateadas. Envolvia o quadro, a meio, a bandeira nacional.

Durante a ceremonia tocou uma orchestra de professores, no côro da catedral.

Prestou as honras do estylo uma força da brigada policial.

Assistiram á ceremonia o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, acompanhado de seus auxiliares, deputados, senadores, altas autoridades federaes e estadoaes o grupo escolar Gomes Cardim, muitas familias e grande massa popular.

VICTORIA, 15.
Na sessão de hoje do Congresso Legislativo estadoal, foi lida pelo Dr. Carlos Xavier Paes Barreto, secretario geral do governo, uma mensagem do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, expondo ao Congresso a situação anarchica existente no valle do rio José Pedro, e pedindo a creação ali de uma comarca e a respectiva nomeação das autoridades, afim de manter a ordem naquella referida zona, suggerindo tambem a idéa de que se denominasse Marechal Hermes a mesma comarca.

O Dr. Marcillo de Lacerda, *leader* da maioria, justificou o requerimento, pedindo que se consignasse na acta um voto de applausos ao presidente do Estado, pela feliz denominação suggerida, e que disso se désse conhecimento ao marechal Hermes da Fonseca.

Contra esse requerimento votaram os deputados opposicionistas Thiers Velloso e Duckla de Aguiar.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 15.
O nocturno chegou atrazado de cinco horas, devido ao descarrilamento da machina em Taubaté.

—A subscripção aberta pelo Automovel-Club, a favor do aviador Chaves, sobe a 12:000$. Outra, promovida em Santos, atinge 15:000$000.

—Escreveram á *Platéa* uma carta denunciando a agiotagem que soffrem os funccionarios dos correios, que lhes leva 15 o|o de juros mensaes.

—O Dr. Odavaldo Pacheco, secretario da legação em Paris, despediu-se do Dr. Albuquerque Lins, seguindo segunda-feira para a Europa.

—O presidente do Paraná telegraphou ao Dr. Albuquerque Lins, congratulando-se com S. Ex. pela assignatura das bases do accordo de limites entre os dois Estados.

—Consta que um medico residente numa cidade situada sobre a linha da Sorocabana segurou por 30:000$ a vida de uma criada, passando elle proprio o attestado de nada soffrer. O seguro foi feito a favor do medico e a criada morreu de tuberculose. A companhia ludibriada requereu exhumação. O processo prosegue em rigoroso segredo de justiça.

—A Camara Italiana de Commercio promove uma exposição de quadros do fallecido Benjamin Parlagreco.

—Realizou-se em Santos a collação de grão aos alumnos da Academia de Commercio. Falou o paranympho Sr. Carvalhal Filho.

—A greve dos trabalhadores da City, de Santos, continúa inalterada.

—Está frustrado o plano de um *raid* de aviação de S. Paulo ao Rio. Os aviadores Garros e Chaves mandaram os seus apparelhos para Campinas, onde farão vôos domingo. O aviador Garros seguirá quinta-feira para Buenos Aires, onde está contratado.

—A Camara, na sessão de hoje, approvou o projecto autorizando o prefeito a comprar a chacara da Floresta, na magrem do Tieté, por 350 contos de réis, e transformal-a em um parque para exercicios physicos populares.

—Esteve concorrido o enterro do conselheiro Gavião Peixoto.

—Consta que brevemente haverá uma reunião de vereadores com o prefeito, assistindo-a o Sr. Alexandre Mackenzie, representando a Light, afim de combinarem as bases sobre as quaes deverá ser feita a unificação dos contratos da companhia. Deste modo, quando for apresentado na Ca-

mara o projecto de unificação não soffrerá modificações.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 15.

Ha poucos dias transmittimos para essa capital um telegramma noticiando a mystificação de um seguro de vida, noticia laconica, na impossibilidade de outros pormenores, porque a policia agia em segredo de justiça.

Hoje, se bem que não possamos ainda dar o nome das pessoas implicadas no crime, podemos accrescentar que o facto se passou numa das cidades servidas pela Sorocabana Railway.

Trata-se de uma mulher empregada na casa de um medico e que, em adiantado periodo de tuberculose, contratara dois seguros de vida, obtendo do medico um attestado falso, em que ella era considerada de boa saude, sob a clausula de que o seguro reverteria, com a sua morte, em favor da esposa do referido medico.

Os dois seguros foram feitos, um, na cidade em que residem os mystificadores, e o outro, numa companhia de seguros com séde nesta capital, na importancia de 30 contos de réis.

Fallecendo a segurada, as companhias comprehenderam o logro, denunciaram-no á policia, que actualmente prosegue, em segredo de justiça, a um rigoroso inquerito, tendo sido hoje requerida a exhumação do cadaver.

—Partirão amanhã para Batataes, afim de assistir á inauguração do posto zootechnico daquella cidade, o Dr. Altino Arantes, secretario do interior; o Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, e o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

—Seguirão brevemente para Campinas, onde pretendem realizar algumas ascensões, os aviadores Roland Garros e Eduardo Chaves.

Consta que os dois aviadores farão um vôo daquella cidade a esta capital.

—Os aviadores Garros e Chaves não farão o *raid* de aviação S. Paulo-Rio, devido á proximidade da viagem de Garros, que partirá no dia 22 do corrente, com destino a Buenos Aires, onde tem um contrato a cumprir.

—Inaugurar-se-ha no dia 23 do corrente o serviço de aguas e esgotos da cidade de Mattão.

—Será inaugurada amanhã, officialmente, a escola profissional feminina, installada no bairro do Braz.

SANTOS, 15.

Continúa a greve pacifica dos operarios da Companhia City Improvements of Santos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15.

Realizou-se hoje, ao meio-dia, a ceremonia da batida da primeira estaca para inicio dos trabalhos dos estudos definitivos da estrada de ferro electrica de Estreito a Lages.

Estiveram presentes á essa ceremonia o coronel Vidal Ramos, governador do Estado; a commissão de oito engenheiros francezes encarregados dos estudos, o representante da casa bancaria Dreyfus, de Paris, e muitos outros cavalheiros.

Reina grande contentamento nesta cidade, pela execução desse melhoramento.

Amanhã, a turma de engenheiros, encarregada dos estudos, iniciará os seus trabalhos.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14.

O espirito publico continúa vivamente impressionado com as recentes noticias, chegadas de Alegrete, acerca do estupido assassinato do caixeiro viajante Bruno Gans, de que demos noticia hontem.

ALEGRETE, 14.

A policia prosegue com as diligencias para a captura dos assassinos do Sr. Bruno Gans.

Com os dados que pôde colher até agora está verificado que o crime foi praticado do seguinte modo:

O Sr. Bruno Gans e outros companheiros, caixeiros viajantes tambem, hospedes do mesmo hotel, recolheram-se aos seus aposentos á meia noite de ante-hontem, deixando as portas que dão para o pateo abertas.

A's 3 horas da madrugada, pouco mais ou menos, os gatunos penetraram no quarto n. 13, occupado pelo viajante Adolpho Concentius, representante da firma Ernesto Neugebauer, de Porto Alegre, roubando-lhe um revólver Smith Wesson, um relogio com corrente e uma carteira contendo sellos e cartões, além de 700$ em dinheiro, uma bolsa e cadernetas de notas.

Desse passaram ao quarto n. 14, occupado pelo caixeiro viajante José Ferreira, onde roubaram 700$ em dinheiro e uma cigarreira de valor, passando depois ao quarto da victima, tendo atravessado o quarto occupado pelo Sr. Octavio Campos, caixeiro viajante da firma Netto & Martins, de Porto Alegre.

Em poder do Sr. Octavio Campos achavam-se dois contos de réis, quantia que não foi roubada pelos bandidos.

Suppõe-se que a victima, presentindo em seu quarto os bandidos, saltou do leito, travando com elles lucta corporal, não podendo, porém, fazer uso do revólver, que se achava encerrado em uma bolsa.

Na lucta Bruno Gans recebeu dois golpes no craneo, sendo logo depois alvejado por um tiro, que lhe attingiu o peito.

O quarto em que dormia é de pequenas dimensões, estreitado ainda mais por duas camas, occupadas uma pela victima e a outra por uma rapariga, com quem pernoitara.

Esta, ao ouvir o estampido, gritou por soccorro, no que foi attendida pelo hospede do quarto n. 8, Sr. Octavio Campos, que, entrando no commodo em que se travara a lucta, encontrou o seu companheiro agonizante.

RIO GRANDE, 14.

Um pavoroso incendio destruiu esta madrugada um grande predio, situado á rua dos Andradas, esquina da rua General Bacellar.

Os baixos do predio eram occupados pela casa Mattos, pelo armazem Landgraff, pela chapelaria Colombo, por uma funilaria e por uma engraxataria e o pavimento superior pelo Congresso Portuguez e pelas familias Landgraff e Oliva, ali residentes.

O incendio devorou todo o predio, deixando-lhe de pé as paredes, que ameaçam ruir.

O fogo irrompeu no escriptorio da casa Mattos, de propriedade do Sr. Candido Elpidio de Mattos, que foi preso immediatamente por um delegado de policia.

Na parte occupada pelo Congresso Portuguez dormia o Sr. José dos Anjos, que, sendo acordado pelo fumo e pelo calor, escapou á voracidade do fogo, fugindo espavorido para a rua.

As familias ali residentes, acordadas com o brado de alarma, sairam tambem dos seus aposentos para a rua, em trajos menores.

A casa Mattos está segurada pela quantia de 30 contos na Companhia Royal, tendo um outro seguro de igual quantia na Companhia Portoalegrense.

A Companhia Portoalegrense, porém, não havia recebido ainda da casa Mattos o aviso da qualidade do seguro.

O mobiliario da bibliotheca do Congresso Portuguez está segurado em 12 contos na Companhia Riograndense.

Sómente a bibliotheca do Congresso valia 20 contos de réis.

O armazem Landgraff está seguro em 21 contos; está tambem segurada a funilaria, tendo, porém, os seus proprietarios, Oliveira & Irmão, um prejuizo de oito contos.

Foram ameaçadas pelas chammas a casa Martensen e a residencia do Dr. Pegas.

A usina electrica suspendeu a corrente, por terem arrebentado alguns fios conductores, pelo incendio.

—Um dos continuos do Congresso Portuguez teve o prejuizo de dois contos em dinheiro, depositados em uma mala, que foi devorada pelo incendio.

Foram feridos levemente o Sr. Salvador Francisco, proprietario da engraxataria, e um aprendiz de nome Manoel Braga.

Para averiguações, a policia prendeu um padeiro, que fará declarações, que, diz-se, são compromettedoras.

PORTO ALEGRE, 14 (*retardado*).

Falleceu hoje o Sr. Antonio da Silva Netto, octogenario, decano dos empregados da viação ferrea deste Estado.

A sua morte tem sido muito sentida, em virtude da geral estima que gozava.

—Hoje, á tarde, deu-se uma grande explosão em uma fabrica de fogos artificiaes, situada no arrabalde do Parthenon.

No desastre morreram tres empregados, ficando feridos quatro.

Os proprietarios, Srs. Almeida & Irmão, que se achavam no local, sairam incolumes.

Nas proximidades da fabrica existia um predio em construcção, que ficou totalmente destruido.

Tão forte foi a detonação, que foi ouvida a consideravel distancia.

Ignora-se a origem do desastre, que consternou sensivelmente a população da cidade.

PORTO ALEGRE, 15.

Determinou a explosão da fabrica de fogos de artificios, situada no arrabalde de Parthenon e de propriedade da firma Almeida & Irmão, a entrada no deposito de explosivos do operario Francisco Rosa, que se achava fumando na occasião.

Foram victimas do desastre Francisco Rosa, o operario de um predio em construcção nas proximidades do local, e o mestre da construcção Gonçalo Kürtz, de 31 annos de idade, casado na Italia.

—O crime de Alegrete, de que já demos noticia em telegrammas anteriores, continúa cercado de mysterios.

A policia empenha-se no sentido de descobrir os criminosos.

—O *Diario*, em uma serie de editoriaes, refuta as objecções do Sr. Ramiro Barcellos, publicadas contra a abertura do porto de Torres.

S. LUIZ, 15.

Acha-se nesta cidade o general Salvador Pinheiro Machado, que foi alvo por occasião de sua chegada de uma festiva recepção.

PORTO ALEGRE, 15.

Está projectada a fundação de uma empreza para a fabricação do cimento com materia prima deste Estado.

VACCARIA, 15.

Telegrammas transmittidos de Porto União para esta cidade informam ter sido ali assassinado o coronel Manoel Fabricio Vieira, por causa de questões de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

O coronel Fabricio residia em Vaccaria, onde outr'ora commandou um contingente da brigada militar.

(Agencia Americana.)

Festas.

No Cinema Casino, em Petropolis, realizou-se hontem á noite o festival organizado em beneficio da estatua que vai ser erguida numa das praças daquella cidade para perpetuar a memoria do saudoso brazileiro barão do Rio Branco.

O salão esteve repleto, vendo-se nos camarotes e frisas muitas das principaes familias que ali estão veraneando.

O espectaculo agradou muito á platéa pela excellencia do programma. Além da projecção de bellos *films* cinematographicos, o barytono E. de Marco cantou a barcarola da *Gioconda*, de Ponchielli; a aria do vinho do *Hamlet*, de A. Thomaz, e a estrophe do toreador, da *Carmen*, de Bizet.

O violoncellista Alfredo Andrade executou, acompanhado ao piano pelo Dr. Luiz de Albuquerque, a *Romanza*, de D. Popper; a *Tarantela*, de Fischer, e *La guitarre*, sendo nessa parte acompanhado pelo maestro Leopoldo Vallez.

Bailes.

O Club dos Diarios offerece aos seus socios e ás suas Exmas. familias mais um magnifico baile nos salões do palacio de Cristal, em Petropolis.

As familias que lá veraneiam e muitas outras, que se acham nesta capital, não faltarão á linda festa, uma das ultimas que na presente estação dará o Club dos Diarios.

Pelos preparativos cuidadosos da digna directoria e pelo interesse que esta festa tem despertado entre os veranistas e diarios, não seremos nada prophetas predizendo um franco exito para o baile de hoje.

A legião dos veteranos do Club Progressistas Suburbanos realiza hoje um baile, que, como os anteriores, terá, certamente, o maior brilho.

Conferencias.

A conferencia que realiza hoje no Club Naval o commandante V. Magnusson é do mais palpitante interesse para a nossa marinha de guerra, já pelo valor profissional do conferencista que de longos annos, vem estudando navegação submarina, praticando nos diversos typos de navios nella adoptados, já pela importancia do thema que vai ser abordado.

Commandante V. MAGNUSSON

O commandante V. Magnusson, cujo retrato estampamos nesta columna, é dos mais distinctos officiaes da marinha sueca, obteve licença do seu governo para trabalhar na casa Fiat San Giorgio, de Spezia, constructora dos submarinos "Laurenti", tendo sido enviado em missão especial ao Rio de Janeiro.

Foi elle, como já tivemos occasião de noticiar, o commandante do submersivel *Hvalen*, mandado construir pela Suecia na casa Fiat, na travessia de Spezia a Stockolmo.

Na conferencia de hoje, o illustre commandante dissertará sobre a navegação submarina, estudando os diversos typos de submersiveis e submarinos e relatando as causas dos desastres occorridos em taes navios.

A conferencia, que começará ás 8 horas da noite, será honrada com a presença do Sr. ministro da marinha e altas autoridades navaes.

A directoria do club, em declaração que publicou hontem em outra secção desta folha, convidou todos os officiaes do exercito e da armada para assistirem a essa conferencia.

O Sr. Edward B. Sturgis, millionario americano, pertencente ao alto commercio de seu paiz, e que se acha entre os excursionistas do *Blücher*, fará hoje, ás 8 1/4 da noite, na séde da Associação Christã dos Moços, uma conferencia sobre "Os homens e a religião".

Nessa conferencia o orador tratará da origem e do desenvolvimento da A. C. M. e das vantagens que ella offerece aos que querem se dedicar ao commercio.

O Sr. Lucano Reis fará brevemente uma conferencia, tendo por thema "As despezas do ministerio da guerra no regimen republicano".

Veranistas.

A actual temporada de uso das aguas virtuosas de Lambary tem excedido a todas as anteriores em numero de veranistas, o que importa dizer em animação e em vida. Todos os hoteis estão completamente cheios, grande numero de casas tomadas, havendo ainda muita gente do Rio e de S. Paulo á espera que se desoccupem quartos. E' natural que a estação se prolongue até pelo mez de maio. Se não fôra a falta de hoteis, de que se recente a villa, poder-se-hia contar agora em Lambary para mais de mil pessoas em uso das aguas.

Deve-se, naturalmente, essa bella frequencia a dois principaes factores: os melhoramentos realizados na localidade pelo governo do Estado e que proseguem sob a activa direcção do prefeito Dr. Raul Sá e a propaganda tenaz, que com muita intelligencia e methodo vai fazendo o actual arrendatario das fontes, coronel Affonso de Vilhena Paiva.

Por iniciativa de alguns veranistas, de accordo com o presidente da Municipalidade, deputado João Lisbôa e com o vigario da localidade, conego Ferrigno, foi aberta uma subscripção para se fazer na igreja a installação de luz electrica. Foram encarregadas da acquisição do dinheiro necessario, no hotel Mello, as Exmas. Sras. condessa de Avellar e senhorita Elisa Lobo, filha do Dr. Antonio Lobo, no hotel Central a senhorita Odette Netto, filha do commendador Domingos Netto, e no hotel Bibiano, a Exma. Sra. D. Cecilia Cruz, filha do visconde de Castro Guidão, tratando-se agora da nomeação para os outros hoteis. Essas listas attingiram logo a somma consideravel, devendo-se fazer a inauguração da luz até o fim do mez corrente com a celebração de um *Te-Deum*. Para se fazer uma idéa do que vai por Lambary, damos aqui uma resumida relação das pessoas que actualmente saboreiam as aguas á beira das fontes e gozam as delicias daquelle abençoado clima:

Deputado federal, Dr. Francisco Ferreira Braga e familia, Dr. Almeirindo Meyer Gonçalves, coronel Antonio Alcides Ribeiro, D. Rita Theophilo Ottoni e filhas, Antonio Ferreira Jacobina e familia, José Maria Paixão, Dr. Antonio de Barros e familia, João Oliveira de Barros e familia, commendador Francisco José Fernandes Panema, Antonio Vicente da Silva e senhora, conde de Avellar e familia, Honorio Belline e familia, commendador Julio Alberto da Costa e familia, Dr. Affonso Pinheiro, Heitor Salgueiro e senhora, João Felippe de Mattos, Ernesto Rolante, João Franco Pompeu, Felippe Rodrigues de Siqueira e familia, Honorio Ferreira Cintra, D. Anna Sanduche e familia, Mme. Figueiredo Vasconcellos e filhas, Vespasiano Nay e familia, Dr. Pedro Celidonio e familia, coronel José Moreira da Costa, Antonio Lobo e familia, Evaristo Negrão e familia, Dr. Antonio de Castro Guidão, D. Cecilia Guidão, vice-almirante Joaquim Thomaz Silva Coelho e familia, Luiz Rossi, João Affonso Ferreira e senhora, Antonio Laveira e familia, João Penteado Filho, Antonio Joaquim de Almeida e familia, barão de Famalicão e familia, Alfredo Ewbanck e familia, Dr. Machado de Campos, Dr. João Botelho e familia, José de Almeida Filho e familia, commendador Gustavo Stampa e familia, Alvaro Augusto Rocha e familia, Tancredo Affonso de Souza e familia, José M. Ladeira, Samuel Pompeu e senhora, Dr. Carlos de Moraes Barros e familia, D. Maria Elvira Machado e familia, Manoel Carmo, coronel Bento Pires de Campos, coronel Bento Quirino, Dr. Antonio O. de Almeida, coronel Francisco Martins Ferreira e familia, D. Rita Loureiro Bernardes e familia, Waldemiro Loureiro Bernardes, Dr. Alfredo Loureiro Bernardes e D. Beatriz Loureiro Bernardes.

Manifestações.

Pelo justo motivo de seu anniversario natalicio, foi ante-hontem alvo de uma manifestação dos empregados da secção carril da Companhia Cantareira e Viação Fluminense o Dr. Cesar da Fonseca, clinico residente em Nitheroy.

Em nome dos manifestantes, falou o Sr. J. A. da Silva, que acabou por fazer entrega de um retrato a crayon, em rica moldura dourada.

Em seguida, falou o motorneiro Manoel Monteiro, que salientou os serviços prestados pelo anniversariante aos seus companheiros de trabalho.

Servida uma taça de champagne, foram trocadas amistosas saudações, ás quaes agradeceu o Dr. Cesar da Fonseca.

Na legação da Italia, á rua Senador Vergueiro n. 56, o ministro, barão de Romano Avezzana, mantem livros de registro para os nomes das pessoas que se quizerem inscrever em regosijo pelo facto de suas magestades o rei e a rainha da Italia terem se salvado do attentado contra as suas pessoas.

Viajantes.

A bordo do paquete *Itaperuna*, chega hoje a esta capital, procedente do Estado do Paraná, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Domingos Jesuino de Albuquerque, afim de assumir o commando do 49º batalhão de caçadores, actualmente em Pernambuco.

Deve chegar a 19 do corrente a esta capital o illustre Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, acompanhado de sua Exma. familia.

SS. EEx. viajam no *Cap Arcona*.

A bordo do paquete *Verdi*, chegaram hontem, pela manhã, a esta capital os agronomos Srs. Hugo A. Sunaco, Cantera, Eduardo Llovet, Alberto Goyena, Rafael Casaravilla, Joaquim D. Quintela e L. Abella.

Recentemente formados em agronomia pela Universidade de Montevidéo, os distinctos moços emprehendem uma viagem de estudos a expensas do governo, ao qual apresentarão relatorios e memorias sobre as suas especialidades.

Em sua companhia viaja igualmente o Dr. Roberto Sundberg, engenheiro, director da defesa agricola da Republica Oriental do Uruguay.

Os distinctos viajantes seguem hoje mesmo no *Vasari* para os Estados Unidos, de onde irão á Europa.

O Dr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay, e outras pessoas foram recebel-os a bordo. Dr. Bernardez offerecer-lhes-ha um almoço e acompanhal-os-ha nas visitas que pretendem hoje fazer ao ministerio da agricultura, Quinta da Boa Vista, serviço metereologico, etc.

Segue no dia 20 do corrente para Porto Alegre, afim de servir na administração do Collegio Militar daquella cidade, o 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

Partirá em breve para a Bahia, onde vai representar seu irmão, o Dr. Francisco Salles, na posse do Dr. J. J. Seabra, no cargo de governador, o coronel Alvaro Salles, secretario particular daquelle ministro.

Do Espirito Santo chegou hontem a esta capital o Dr. Luiz Benedicto Ottoni, official de gabinete do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente daquelle Estado.

Embarcou ha dias para a estação de Dias Tavares, no Estado de Minas Geraes, o conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil Propicio da Costa Braga.

O capitão de corveta Arnaldo Luz parte a 22 do corrente, a bordo do *S. Paulo*, com destino a Montevidéo, onde vai assumir o cargo de immediato do cruzador *Barroso*, estacionado naquelle porto.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Epiphanio de Freitas, padre Ellio Pio, Gregorio Rodrigues de Andrade, coronel Antonio Vieira Rodrigues, Joaquim José de Oliveira, José Luiz Drummond, Alberto Fialho, Pedro de Magalhães, Onofre de Albuquerque, Victor Macios e Dr. Madeira de Ley.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. major Luiz V. Torres, Dr. Caetano de Faria e familia, Alexandre Macedo, Ildebrando Roseminio, Dr. Mario Alves Ferreira e filho, Francisco S. Pacheco e senhora, Manoel de Almeida, Emilio Araujo, Horacio Ferreira, Antonio P. Silva, Theodoro Pinto e José Ferraiolo.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Carlos Mendonça, Dr. Augusto Ramos, Maurice Block, Thomaz Saraiva, Eugenio Ulysses Gabus, Carlos Zaratim, Antonio José do Nascimento, J. Maleswurth, Léo da Fonseca, D. E. F. Cotching, Dr. Henrique de Souza Queiroz, D. Meira, A. A. Razzi, Virgilio Pinheiro, C. Petzer, Alexandre Dyott e familia, Jacob Azancab, Domingos Toledo Piza e Luiz Laudares.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Verdi*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Go King e senhora, Henry A. Hagant, Chaes Althosse, Chaes Lincoln, Newton Kelseney, Maria Pinheiro, Carlos Dick, U. Heltcher e Lucy Fletcher.

De Laguna e escalas, pelo paquete *Mayrink*, chegaram ohntem as seguintes pessoas:

Ary Mascarenhas e familia, Aurelio Santos, B. de Azevedo, Onofre de Souza, Manoel Vieira, tenente Jacques e familia, Antonio Rarahy, José Peixoto, coronel Albino Costa, Antonio Pertilhem, José Pires, J. Varella e Pedroso Junior.

Chegaram hontem, de Hamburgo e escalas, pelo paquete *Hoenstaufen*, as seguintes pessoas:

Franz Rielding, Arthur Rodrigues, Emilia Brandão, Magalhães Castro e familia, Maria Ignacia Schwester e familia, Americo Silvestre Alves, José Fonseca de Medeiros e R. Jonne.

Nascimentos.

A Sra. Athayde Parreiras, esposa do conhecido poeta e promotor publico em Vassouras, Dr. Athayde Parreiras, deu a luz a 13 do corrente a um menino, que será baptizado com o nome de Alfredo de Athayde.

Está em festas o lar do Sr. Dario Bezerra, pelo nascimento de um filho, que se chamará Antonio.

Baptizados.

Foi ante-hontem levada á pia baptismal a innocente Nair, filha do 1º tenente da armada Francisco Xavier da Costa e da Exma. Sra. D. Orminda Pinto da Costa.

Serviram de padrinhos da innocente Nair o capitão de corveta Arnaldo Pinto de Luz e sua Exma. senhora.

Na residencia do avô materno da innocente Nair, o Sr. Domingos Fernandes Pinto, teve logar um lauto almoço, que correu na maior cordialidade, tendo sido

Anniversarios.

Terá hoje ensejo de ver o quanto é estimado por aquelles com quem priva o Sr. Sylverio de Almeida Campos, preposto de corretor em exercicio, pois que completa mais um anniversario natalicio.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Lucy Porto Cavalcanti, esposa do academico de medicina Coriolano Cavalcanti e filha do finado general de brigada Lydio Porto.

Faz annos hoje o Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Faz annos hoje o tenente Deocleciano Calvet Pedroso, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Passa hoje anniversario natalicio do illustre coronel João Carlos Marques Henriques, director da fabrica de polvora da Estrela.

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Carlos Leite.

Christovão, filhinho adoptivo do capitão José Pereira Tavares, negociante em Madureira, faz hoje quatro annos, o que quer dizer que receberá muitos presentes e muitos abraços.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Reis, esposa do Rev. Dr. Alvaro Reis, pastor da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro.

O general reformado Onofre Moreira de Magalhães faz annos hoje.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o tenente-coronel Dr. Fileto Pires Ferreira, chefe da 1ª secção do grande estado-maior do exercito.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o tenente-coronel Dr. José Maria de Mesquita, da arma de artilheria.

Faz annos hoje o major Cyriaco Lopes Pereira, fiscal do 56º batalhão de infanteria.

O capitão medico do exercito Dr. Pedro Gomes da Silva faz annos hoje.

Passou hontem a data natalicia do Sr. Henrique Valle, estimado funccionario do Tribunal de Contas.

No jantar intimo que o anniversariante offereceu aos seus innumeros amigos, foram trocados dois brindes: um do Dr. Leoncio Correia, saudando-o pela auspiciosa data e outro do anniversariante em agradecimento.

Faz annos hoje o 1º tenente intendente do exercito Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente Laudelino Ramos, da arma de infanteria.

O 2º tenente Mario José Pinto Guedes, do 2º regimento de infanteria, faz annos hoje.

Passa hoje o anniversario natalicio do aspirante a official Gastão Pimentel.

Casamentos.

Realizar-se-ha a 19 do corrente o casamento do Dr. Adolpho de Oliveira com a gentilissima senhorita Carmen Ferraz de Abreu, filha do Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, distincto funccionario da secretaria das relações exteriores.

As ceremonias effectuar-se-hão em Petropolis, sendo o acto civil a 1 hora da tarde, na residencia dos pais da noiva, á avenida Silva Jardim n. 45, e o religioso, na capela do Collegio de S. Vicente de Paulo, ás 11 horas, sendo celebrante o Revdmo. monsenhor Dr. Macedo Costa.

No acto civil, servirão de testemunhas, por parte da noiva, o senador Quintino Bocayuva e visconde e viscondessa de Gonçalves Pinto, e, por parte do noivo, o general Henrique Martins e Exma. senhora. No religioso, serão paranymphos, da noiva, o Dr. Alvaro de Teffé e Exma. senhora, e, do noivo, o professor Austregesilo e Exma. senhora.

Acompanharão a noiva como *demoiselles d'honneur* as senhoritas Judith Bhering, Olga Ferraz de Abreu, Helena Rego Barros, Dionysia Cerqueira, Vera Brandão, Marieta Bhering, Olga Ferraz e Dulce Barcellos. E como *garçons d'honneur*, os Srs. Roberto Ferraz de Abreu, Everardo Bocayuva, Paulo Lima e Silva, Tancredo Ferraz de Abreu, Dr. Henrique Carrillo, Jorge Rego Barros, Godofredo Coelho Furtado e Otto Lowe.

Os noivos deixarão aquella cidade no mesmo dia, fixando residencia nesta capital.

Effectuar-se-ha na proxima terça-feira o casamento do Sr. Carlos A. Peixoto com a senhorita Leonor Mello Cunha, realizando-se o acto civil ás 6 horas da tarde, na residencia da noiva, á rua Paysandú, e o religioso, ás 7 horas, na igreja de S. José.

Serão testemunhas, da noiva, no civil, os Drs. Leopoldo Cunha Filho e Gregorio Mello Cunha, e do noivo, os Drs. Emilio Cunha e João Mello Cunha; no religioso, da noiva, a Exma. Sra. D. Albana Peixoto e o Dr. Emilio Cunha, e do noivo, o Dr. Gustavo Guimarães e Exma. senhora.

Os noivos partem em abril proximo para a Europa.

Em Petropolis, contratou casamento a senhorita Lisbella Couto Fernandes, filha do Sr. Francisco Fernandes Junior, fiscal do imposto de consumo federal, com o Sr. Alberto Couto de Souza, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do engenheiro Djalma Hasselmann com a senhorita Lydia Mello de Azevedo Silva, sobrinha do senador Pedro Borges.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, no civil, o deputado Frederico Borges e o coronel Jorge Moreira Borges, e, no religioso, o senador Pedro Borges e sua Exma. irmã, D. Maria da Conceição Borges; por parte do noivo, no civil, o Dr. Augusto Cardoso, e, no religioso, a Exma. Sra. D. Ernestina Hasselmann e o Dr. José Hasselmann Junior.

Tanto o acto civil como o religioso terão logar na residencia da Exma. Sra. D. Maria Borges, tia da noiva, á rua Polixena n. 62, ao meio dia.

Enfermos.

Continúa inspirando cuidados o estado de saude do coronel Carlos de Suckow Joppert, corretor de mercadorias desta praça, que tem sido, em sua residencia, muito visitado por grande numero de amigos.

A conselho de seus medicos assistentes, o enfermo irá passar alguns dias na cidade de Therezopolis.

Tem experimentado grandes melhoras da quéda que deu ha dias o Sr. José Antonio Ferraz Junior.

Devido ao seu estado de saude, seguiu ha dias para Mangaratiba a senhorita Noemia de Castro, que vai passar ali algum tempo, a conselho de seu medico assistente, Dr. Valmore dos Santos Magalhães.

Acha-se restabelecido da grande enfermidade que o deteve no leito por muitos dias o preparatoriano Herculano José de Castro Filho.

Encontra-se já restabelecido o academico de odontologia Alfredo Joaquim dos Santos.

Fallecimentos.

Na residencia de seus pais, á rua de S. João Baptista n. 27, falleceu hontem, a 1 hora e 10 minutos da madrugada, o moço Felisberto de Menezes Filho, que estava cursando o 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O joven academico estava terminando o 4º anno, devendo passar para o 5º, e hoje devia fazer um dos exames, quando uma inesperada pneumonia grippal veiu fulminal-o, deixando inconsolaveis seus pais e esposa.

O joven academico gozava de geral estima e consideração.

Era filho do professor Dr. Felisberto de Menezes.

Era casado com a Exma. Sra. D. Carmelita Santos de Menezes e cunhado do Dr. José Lopes Pereira de Carvalho, conhecido advogado.

O finado contava apenas 23 annos de idade.

Do seu consorcio deixa uma filhinha.

O corpo do academico foi dado hontem, á tarde, á sepultura, no cemiterio de São João Baptista da Lagoa, ás 5 horas.

Ao enterro do joven academico compareceram muitas pessoas, entre as quaes se achavam as seguintes:

Marechal Teixeira Junior, Cesar Augusto Cordeiro, Joaquim Correia Guimarães, José Correia Guimarães, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. João Pego de Faria, Dr. Francisco Soares Pereira e filhos, Antonio Ferreira Guimarães, José Rodrigues Ferreira, Antonio Ferreira de Carvalho, capitão Heitor de Toledo, capitão Antonio Miguel Barbosa, Antonio Augusto da Costa, Narciso Ferreira da Silva, Francisco Cardoso Laport, Francisco Cardoso Laport Filho, Francisco de Paula Alvarenga Netto, por si e por seu pai; Raymundo Vieira, Lyrio de Siqueira, Alfredo Palmeira, A. Ramos da Costa, Aniceto Cardia, familia Carvalho Sobrinho, A. Restier, actor Martins Veiga, general Colatino de Araujo Góes Junior, capitão Alonso de Niemeyer, coronel Bemfica de Menezes, Dr. Nazareth de Menezes, Dr. Francisco Bemfica de Menezes, Manoel Garcia Pato, Dr. Julio Noronha, coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; officialidade do Collegio Militar, representada pelo Sr. Carlos Calvet Velloso; Dr. Camillo da Fonseca, Dr. Joaquim da Fonseca, Camillo da Fonseca Junior, Ataulpho Oliveira Penna, representando a familia Annibal Pereira; major Calheiros de Miranda, Francisco Figueiredo, Mauricio de Miranda, Dr. Edmundo Perry, Guimarães Ramos, Dr. Lima Drummond, por si e pelo conde de Affonso Celso; Dr. Adelino Correia Bandeira, Fracisco Romano, Jonathas Barreto Junior, representando seu pai, o coronel Jonathas Barreto; Alvaro Lacerda, J. Magalhães, Alvaro Bastos, Humberto Lisboa, pharmaceutico G. N. Pires, Secundino Gomensoro, commissão da 7ª secção da Directoria Geral dos Correios, onde trabalhava o distincto moço Felisberto de Menezes Filho; Arthur Campos, Teixeira Campos, da *Noite*; Antonio José Fernandes Reis, Olympio de Niemeyer, por si e sua mãi, viuva marechal Niemeyer; Adriano de Souza Rodrigues e muitas outras.

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, o professor Alfredo Genelicio Correia, lente do Instituto Profissional João Alfredo.

O enterramento terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Santa Luiza n. 35, Maracanã, hoje, ás 5 horas da tarde.

O finado era cunhado dos Srs. Basilio Vianna, Ernesto Almeida e Carlos Galdino Leal.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Palmyra Guimarães Carvalho, filha do Sr. Antonio Ferreira de Carvalho.

Seu feretro sairá, ás 9 horas, da sua residencia, á rua S. João Baptista n. 70.

Missas.

Por alma do Sr. Eduardo Guinle, serão celebradas hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missas de 7º dia.

No altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia do descanso eterno do Dr. Julio Henrique de Mello Alvim.

Foi celebrante o padre Rocha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, grande numero de pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Lucia Borges, Anna Borges Barroso, Emilio Pereira de Faria, Heitor Ferreira, Netto Tinoco, almirante J. J. de Proença, Pedro Siqueira de Queiroz, Mariana Sodré Corrêa e filha, Octavio Guimarães, Regina Guimarães, Bellarmina Alvim da Gama e Mello e Edméa Fróes.

Por alma do Dr. Braulio Cavalcanti e outras victimas dos acontecimentos que se desenrolaram em Alagoas, o Centro Alagoano faz celebrar missas hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do capitão-tenente Hemeterio de Souza Silveira, rezar-se-ha depois de amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Maria Leonor Burlamaqui de Carvalho, rezar-se-ha segunda-feira, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de admissão ao curso medico, realizados ante-hontem:

Approvados: Alfredo Hugo Francisco Schlemm, 35 pontos; Olavo Pires Rebello, 39 pontos; Candido B. Gaffrée, 36 pontos; Decio Parreiras, 53 pontos; Eurico Pedroso Filho, 34 pontos; Luiz Sanderson de Queiroz, 43 pontos; Manoel Vieira da Fonseca Junior, 46 pontos; Achilles Ribeiro de Araujo, 30 pontos; Seraphim Lafaille, 32 pontos; recusados, cinco.

O resultado dos exames hontem effectuados na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Matricula para admissão—Approvados plenamente, Moacyr Malheiros Fernandes Silva e Augusto Varella Corsino; simplesmente, Antonio Augusto de Almeida e Souza e José Junqueira Botelho. Houve um reprovado.

Acham-se abertas, na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, as inscripções para as matriculas nos differentes cursos dessa escola, até 31 do corrente.

No Collegio Pedro II (internato), serão chamados hoje, ás 9 ½ horas, para prova escripta do exame de admissão a este internato todos os alumnos inscriptos.

A congregação da Faculdade Livre de Direito, em sessão realizada hontem, elegeu o Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz seu vice-director.

Na Escola Polytechnica, serão chamados hoje, ás 10 horas, para exame oral de admissão:

Cesar Godofredo da Silva, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Romeu Bellicomini, Oscar Menna Barreto Pinto, Otto Jalles e Luiz Antonio de Mendonça Junior.

Turma supplementar — Celso Fausto de Souza, Luiz Napoleão do Amaral, Paulo Ottoni de Castro Maia, Edgard de Berredo Leal, Gil Motta e Affonso Celso Machado.

A's mesmas horas dar-se-ha ponto para provas escriptas das seguintes materias: mecanica racional, astronomia e geodesia, construcção e architectura.

—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

Mathematica para admissão—Approvados: Francisco José dos Santos, plenamente, e Nicanor Lemgruber, Antonio Augusto de Souza Bandeira, Francisco de Carlos de Oliveira e Joaquim Mendes Braga, simplesmente.

Houve um reprovado.

Resultado dos exames de admissão ao curso odontologico, effectuados hontem:

Approvados: Oscar Clemente Marques, D. Aida Castro, D. Esther Habbema, Carlos Santos e Ernesto Monteiro.

Recusados tres e faltou um.

O corpo administrativo da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, ficou assim constituido:

Director, Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva; vice-director, Dr. Cesar da Fonseca, medicos; secretario, Dr. Frederico Curio de Carvalho, bacharel em direito, e thesoureiro, padre Dr. Etienne Brazil.

No Collegio Militar, realizam-se hoje, ás 10 horas, os exames de admissão para os candidatos á matricula nesse estabelecimento, da letra J a M, e segunda-feira, para os da letra N a Z, e para os que, por motivo justificado, não compareceram ás chamadas anteriores.

—Tendo o Sr. ministro da guerra, por aviso n. 18, de 11 do corrente, autorizado a transferencia de alumnos desse collegio para o de Porto Alegre, são convidados a comparecer com a maxima brevidade nesse instituto os pais ou tutores que desejarem a referida transferencia, afim de fazerem as devidas declarações, correndo as despezas de transporte por conta dos interessados.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova escripta, os alumnos seguintes:

4º anno—Direito commercial — Todos os inscriptos.

—Prova oral, a 1 hora:

5º anno—Os alumnos restantes.

Prova escripta, segunda-feira, ás 2 horas:

3º anno—Direito civil — Todos os inscriptos.

2º anno—Prova oral — Segunda-feira, ao meio dia.

A Escola Nocturna de Paula Cruz, sob o magisterio do professor Victor Hugo, acha-se funccionando todas as noites, com grande numero de alumnos.

As matriculas acham-se ainda abertas.

Estão funccionando com toda a regularidade, no Lyceu de Artes e Officios, as seguintes aulas para o sexo masculino: desenho elementar, desenho de solidos e figuras, desenho de ornatos, desenho geometrico, architectura civil, analphabetos, leitura elementar e leitura adiantada.

Segunda-feira proxima, reabrem-se as matriculas para as aulas de francez e inglez, a cargo do professor Dr. Frederico Silva.

O director geral dos correios foi autorizado a attender as requisições de sello official que forem apresentadas pelo Sr. Affonso de Negreiros de Lobato Junior, director da Escola Permanente de Lacticinios de S. João d'El-Rei.

SALVOU-A UM PESCADOR

D. Maria Barbosa da Silva, viuva, com 57 annos, sogra do Sr. João Willmann, residente á rua Marinho n. 5, em um momento de loucura, por soffrer de uma molestia que julgava incuravel, resolveu suicidar-se, para o que atirou-se ao mar, na praia do Arpoador.

Salvou-a um pescador, que por acaso lá estava, á noite.

O benemerito operario, depois de prodigalizar á tresloucada os primeiros soccorros, levou-a para a residencia do seu genro e, por modestia, deixou de declarar o seu nome.

A policia do 7º districto teve conhecimento do facto.

UMA "CANOA" OPPORTUNA

O delegado do 23º districto policial organizou, hontem uma "canoa", em cujo "bordo" foram colhidos cinco dos mais conhecidos vagabundos da zona.

Estes individuos vão ser processados por aquella autoridade.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

A bordo do *Pricipessa Mafalda*, deixou ante-hontem este porto, de regresso á Italia, a commissão da Federação das Cooperativas Agricolas Italianas que, a convite do Sr. ministro da agricultura, veiu ao Brazil verificar se o nosso meio agricola é adaptavel ao cooperativismo.

A demora da commissão no Brazil foi de dois mezes e durante este tempo os seus membros percorreram detidamente o interior dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, de preferencia nos pontos ainda não colonizados e afastados das linhas ferreas, tanto assim que mais de metade do percurso foi effectuado a cavallo.

Formavam a commissão um medico, dois engenheiros agronomos, dois colonos e um operario, todos escolhidos e indicados pela federação alludida, que aos mesmos forneceu as mais severas instrucções quanto ao rigor com que deviam proceder na minuciosa visita a effectuar.

E a tal ponto a commissão obedeceu ás instrucções recebidas, que não aceitou o itinerario formulado pelo ministerio da agricultura, alterando-o por completo, durante a viagem, inclusive, saltando em Santa Catharina, quando em viagem para o sul, tendo sido marcado o Rio Grande para inicio da visita.

Ao que parece, não foi má a impressão recebida pelos membros da commissão, quer quanto ás terras adaptaveis ás colonias que a federação tem em mente estabelecer, quer quanto ao estado de propriedade dos colonos patricios naquellas zonas do sul, quer, finalmente, quanto ao clima e condições hygienicas.

Rapida foi a passagem da commissão por esta capital, dois dias apenas, em um dos quaes seus membros tiveram uma curta conferencia com o Dr. Pedro de Toledo, e no outro, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica.

Na Italia, a commissão dará conta, por meio de um minucioso relatorio, á Federação das Cooperativas Agricolas, da incumbencia recebida e o alto conselho director da federação resolverá então sobre a conveniencia da vinda, ao Brazil, de familias de agricultores italianos para estabelecerem-se, á propria custa ou a expensas da federação, em colonias, por ellas formadas, e nas quaes imperará o regimen cooperativo.

Se o parecer da federação for favoravel, ainda este anno, em setembro ou outubro, serão iniciados os trabalhos preliminares para o levantamento das colonias, em terras que os governos dos tres Estados do sul se promptificaram a fornecer e em seguida, poucos mezes depois, chegarão as primeiras familias de colonos.

No embarque da commissão o Dr. Pedro de Toledo fez-se representar pelo seu official de gabinete S. Paulo Vidal.

—Sóbe a 36 o numero dos candidatos, até ante-hontem inscriptos, para a matricula na Escola Média ou Theorico-Pratica de Agricultura, annexa ao posto zootechnico de Pinheiro, cujas aulas devem ter inicio no mez proximo.

O regimen dessa escola é o de internato, sendo, por emquanto, visto não estarem construidos todos os pavilhões de 24 lotações de alumnos.

Os exames de admissão vão ter começo na proxima segunda-feira, devendo realizar-se em uma das salas do ministerio da agricultura, compondo-se a commissão examinadora de lentes dos estabelecimentos officiaes de ensino.

—Um dos correios do ministerio da agricultura levou ante-hontem, pelo rapido paulista, para Caxambú, as pastas das tres directorias, contendo os papeis para serem submettidos a estudo e despacho do Dr. Pedro de Toledo.

Durante a permanencia do Sr. ministro da agricultura naquella estação de aguas as pastas serão remettidas a S. Ex. duas vezes por semana, ás quintas-feiras e domingos.

—O Dr. Henrique Devoto, director da Escola Agricola da Bahia, informou ao Sr. ministro da agricultura existirem 34 vagas para o 2º anno desse estabelecimento de ensino, calculando quasi o dobro o numero dos candidatos.

—Do Dr. Amós L. Post, presidente do Centro Agricola do Estado de S. Paulo, recebeu o Sr. ministro da agricultura, datado de 11 do corrente, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex., que, a 10 do corrente, ficou definitivamente instalado o Centro Agricola deste Estado e empossada a seguinte directoria: Dr. Jorge Tibiriçá, presidente honorario; Dr. Amós L. Post, presidente effectivo; Drs. Padua Salles, Alfredo Ellis, Candido Rodrigues e Augusto Guimarães e coroneis Joaquim Candido de Oliveira e João Pedro de Jesus.

Cogitando o centro na organização e manutenção de uma grande bibliotheca e tendo cada departamento official do paiz uma secção reservada para si nessa organização, aproveito a opportunidade de solicitar desse ministerio todas as publicações, mappas, etc., com que queira se dignar honrar-nos."

O Dr. Pedro de Toledo determinou que, pelo serviço de informações e divulgação do seu ministerio, fossem remettidas ao centro todas as publicações ali existentes e as que venham a ser adquiridas para distribuição, bem como todas as publicações officiaes do ministerio da agricultura.

—Do presidente do Conselho Municipal de Itajahy, Estado de Santa Catharina, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Em nome do Conselho Municipal agradeço a V. Ex. o relevantissimo serviço que acaba de prestar a este futuroso municipio, creando um campo de demonstração, que será igualmente de grande utilidades aos municipios vizinhos de Brumenau, Brusque e Camburim."

—O intendente municipal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, telegraphou ao Sr. ministro da agricultura communicando a acquisição, por parte do municipio, dos terrenos necessarios ao campo para cultura do trigo, recentemente criado.

Accrescenta o telegramma que a respectiva escriptura será remettida quanto antes, ficando os terrenos, desde já, á disposição do ministerio da agricultura.

—O Sr. ministro da agricultura deu o seguinte despacho: "Exhiba attestado de saude dos animaes a transportar", nos requerimentos dos Srs. Therezio Ferreira Amado, Leocadio Souza Magalhães, Henrique Thomaz de Moura Ramos, Belisario Ferreira Amado, Domingos Ferreira Amado, Rodolpho Sampaio, Moysés Faria de Albuquerque, Antonio Ribas, Pacifico Firmino Caxanhú, Fidencio de Oliveira Amado, Arthur Madureira e Serafim Moura Amado.

—Ao seu collega da agricultura communicou o Sr. ministro da viação que a directoria geral dos correios está autorizada a attender ás requisições de sellos officiaes que forem feitas pela Camara de Commercio Internacional do Brazil.

—O director do serviço de estatistica, em officio que dirigiu ao Sr. ministro da agricultura, accusou o recebimento de seis caixões contendo livros e papeis das delegacias do extincto recenseamento, nos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

— Por intermedio das collectorias federaes, Alfandega e inspectoria agricola no Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o ministerio diversos requerimentos de criadores sobre o registro e archivo de marcas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 10.300 o numero de requerimentos de igual natureza, até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

São os seguintes os requerentes de hoje: Antonio Bento da Luz, João Francisco Saldanha, Percilia Gonçalves Bittencourt, Quintino Correia da Luz, Emilia Fonseca, Antonio Alves, Rodolpho José Severo, Laurindo Custodio Nunes, Preciliana Marques Coelho, Universina F. de Saldanha, Hilaria Franca, Maximiano Alves Correia, Camillo Alves Correia, João Manuel Alves Correia, Candido Canion, Dinarte Rodrigues, Francisco Catalino Quevedo, Rufino de Souza Nunes, Antonio Francisco Cavalheiro da Silveira, Antonio Nogueira de Andrade, Dinarte Gonçalves de Moraes, Braulio Carvalho, Francisco da Fonteura, Jergelino Farias, Veronica Couto Pereira, Satiro Walter, João Francisco Dornelles, Gabriel Esteves de Vargas, Tertilia Rayan, Apollinario Dutre, Bernardino Antonio de Faria, Tiburcio Sizano, Rinaldo Rodrigues, Manoel Waltter, João Walter, Elias Pereira dos Santos, Joaquim Felippe Prestes, Antonio Candido Gonçalves, Guilherme Elguy, Dolival Correia da Silveira, Laudelino Correia, José Anaurelino Correia, Silvestre Teixeira da Silveira, Miguel da Cunha, Loreto Vieira, João Esteves de Souza, Ricardo Pereira Moterio, Braziliano dos Santos, Clarimundo Flores Vieira, Universina Maciel Sandim, Anauzeline Flores de Oliveira, Damiana Vieira de Souza, Rosalino Pereira, Bento Maciel, Frutuoso Pereira Machado, Maria de Souza, Maria Fausta de Menezes, Timotheo Quevedo, Zeferino Machado-Bittencourt, Maria Correia Pereira, Dinarte Quevedo, Ubaldina Maciel Sandim, Alipio Maciel de Oliveira, Marcellino Maciel de Oliveira, Guadencio Correia de Mello, Vital Prudencio Ribeiro, Pio Pereira Martins, Laudelino Pires da Silva, Manoel Verissimo da Costa, Affonso Silveira de Castro, Octacilio Meirelles Brochado, Agostinho José Ribeiro, Clementino Fernandes Marques, Manoel Rubim de Medeiros, José dos Santos e Getulio Teixeira.

— Ao Sr. ministro informou o director do povoamento que, no dia 12, ás 10 horas da noite, partiram para S. Paulo, em especial da Estrada de Ferro Central, 121 familia portuguezas, com 535 immigrantes agricultores, destinados á lavoura de café daquelle Estado.

Continuam na hospedaria, na ilha das Flores, 516 immigrantes que aguardam opportunidade para seguir para os Estados do sul

— O explorador inglez Savage Landor, que acaba de effectuar a travessia do sertão de Matto Grosso e Amazonas, telegraphou hontem, de Buenos Aires, ao Sr. ministro, communicando a sua chegada a essa capital a 20 do corrente, a bordo do *Aragon*.

— A Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas communicou ao Sr. ministro a eleição e posse de seus novos directores.

— O engenheiro agronomo contratado Rafaeli Micheli, designado para dirigir o campo de demonstração de S. Christovão, no Estado de Sergipe, esteve no municipio de Campos, em visita ás usinas assucareiras, devendo, por estes dias, partir para o referido Estado, afim de dar inicio aos trabalhos de instalação do mencionado campo de demonstração.

— Em principio de abril proximo deve ser inaugurada a inspectoria veterinaria do 2º districto, com séde na capital do Estado do Maranhão.

— E' provavel que, no decurso do mez de abril proximo, chegue a esta capital o director contratado pelo ministerio para o Jardim Botanico, professor Willis.

— Na conferencia do general Caetano de Faria, no Club Militar, e no embarque do Sr. presidente da Republica, ante-hontem, o Sr. ministro esteve representado pelo seu secretario, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira.

— O ministerio solicitou do governo do Estado de Minas a cessão definitiva do pavilhão desse Estado em terrenos da Praia Vermelha, para, uma vez restaurado, adaptal-o á instalação da directoria do serviço de veterinaria.

— O Sr. ministro remetteu ao seu collega da viação, afim de emittir parecer a respeito, os papeis concernenetes á pretenção do engenheiro A. Morales de los Rios, que, para o estabelecimento de siderurgia que deseja fundar na ilha do Governador, do bahia do Rio de Janeiro, pede que não só se lhe conceda os favores dos decretos n. 947 A, de 4 de novembro de 1890, e 2.406, de 11 de janeiro de 1911, mas tambem os do decreto n. 8.019, de 17 de maio de 1910, que, entre outras vantagens, concede o direito de construir cáes, pontes, docas e molhes.

— De ordem do Sr. ministro, foi communicado ao director do Bureau International de l'Union pour la Protection de la Propriété Industrielle, que, em virtude de decisão da Junta Commercial do Districto Federal e nos termos do art. 4º, paragrapho 3º, do decreto n. 2.747, de 17 de dezembro de 1897, não podem gozar de protecção legal no Brazil as marcas internacionaes ns. 11.361, 11.373 e 11.422, visto serem identicas ás que se acham registradas na mesma repartição, sob os ns. 2.180, em 14 de setembro de 1908; 3.229, em 24 de outubro de 1901, e 2.664, em 2 de junho de 1910, de propriedade, respectivamente, dos estabelecimentos americanos "Gratry", em Buenos Aires, de Victor Uslaender, nesta capital, e do Dr. Brayer & C., em Buda-Pesth, Hungria.

— Ainda hontem varios candidatos á matricula na escola média ou theorico-pratica, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, solicitaram inscripção.

— O presidente do Estado do Ceará offereceu ao Sr. ministro um exemplar da collecção das leis daquelle Estado, promulgadas durante o anno findo.

— Acompanhado do Sr. Manoel Bernardes, consul geral do Uruguay, estiveram hontem no ministerio o director geral da defesa agricola daquella Republica e uma turma de alumnos diplomados pela escola agricola uruguaya e que, a expensas do governo daquelle paiz, estão encetando uma viagem de instrucção ao estrangeiro, inclusive os Estados Unidos, a Europa e a Australia, viagem essa que deve durar 14 mezes.

O director da defesa agricola e os novos agronomos que ao mesmo acompanham, acham-se nesta capital em transito, a bordo do paquete *Verdi*, que entrou em nosso porto hontem, pela manhã, seguindo viagem para os Estados Unidos hontem mesmo, á tarde.

No ministerio, foram os visitantes recebidos pelo Sr. Paulo Vidal, official de gabinete do Dr. Pedro de Toledo, sendo depois apresentados ao Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricolas, cuja importante repartição, depositos, laboratorios, etc., percorreram detidamente; visitando tambem o serviço geologico e mineralogico a cargo do Dr. Orville Derby.

Do ministerio, os nossos hospedes uruguayos, acompanhados sempre do Sr. Manoel Bernardez, foram ao Museu Nacional, em visita aos laboratorios de entomologia, a cargo do Dr. Carlos Moreira, e de chimica vegetal, a cargo do Dr. Lohmann.

— De ordem do Sr. ministro, foram remettidos aos directores das escolas de aprendizes artifices, afim de serem preenchidos e, com a possivel brevidade, devolvidos, dois mappas estatisticos, cujos elementos deverão servir para a organização dos quadros geraes do movimento das escolas em 1911.

— Ao director do serviço de inspecção e defesa agricola do ministerio foi restituido o memorial descriptivo e referente á invenção de conservação de cereaes e leguminosas de Ernesto Zietlow, communicando-lhe a directoria da industria e commercio que, para ser devidamente processado um pedido de privilegio de invenção, necessario é que se observem as formalidades prescriptas no titulo 2º, capitulo 1º, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

— Ao Sr. ministro communicou o director do povoamento do solo, que o paquete allemão *Hohenstaufen*, entrado hontem, de Hamburgo e escalas, trouxe para este porto 476 immigrantes de differentes nacionalidades, constituindo 101 familias de agricultores, que se destinam ás colonias do sul do paiz.

Communicou tambem aquelle funccionario que, de 1 a 5 do corrente mez, entraram pelo porto do Rio de Janeiro 3.644 immigrantes de diversas nacionalidades e procedencias, conduzidos por 27 vapores.

— Por determinação do Sr. ministro, a firma Bromberg & C., desta capital, realizará terça-feira, 19 do corrente, no Posto Zootechnico de Pinheiro, uma experiencia do preparado "Carrapaticida Cooper", do Dr. L. C. Laws.

PARA NÃO PAGAR

Queixa de roubo

Já por mais de uma vez Moysés de tal, morador á rua Marechal Rangel n. 150, tem ido queixar-se á policia do 23º districto de que tem sido roubado em roupas, malas e outras coisas.

Hontem, lá foi elle á delegacia.

O delegado interrogou o queixoso:

— Isso é verdade?

— E', sim, senhor.

— Pois olhe: você já me tem dado trabalho para apurar a veracidade de varias queixas suas, que afinal têm sido todas falsas. Se você está dizendo que foi roubado só para se desculpar com seus credores...

— Está ameaçando-me?

— Sim: Se a queixa fôr verdadeira... Ora, diga uma coisa: é ou não é como eu digo?

Moysés coçou a cabeça, gaguejou um tanto e... mais não disse, nem lhe foi perguntado.

Parece que elle fez um truque.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Adão Rodrigues de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 15 de fevereiro;

Athanasio da Silva — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de fevereiro;

Asclar Stampa — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria, a contar de 26 de fevereiro;

Antonio Pedro de Oliveira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de fevereiro;

Antonio Silva — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Antonio Pereira de Souza — Indeferido;

Bento Felix Junior — Concedo;

Domingos Macedo Silva — Concedo;

Demetrio Freitas Braga — Concedo 15 dias, com dois terços da diaria, a contar de 2 de janeiro;

Fernando Vieira Costa — Concedo com 50 %;

Felippe de Paula Varella — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 9 de fevereiro;

Felix Machado — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 25 de janeiro;

Pedro Correia Mascarenhas — Certifique-se;

Placido dos Santos Pereira — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 1º do corrente;

Thomaz da Costa Rabello — Certifique-se;

Venancio João Barbosa — Indeferido;

Virgolino de Araujo — Concedo;

Venancio Flores — Idem;

Serafim Rodrigues Pereira — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 5 de dezembro de 1911;

Raul Estevão da Cruz — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 21 de janeiro.

— Foram expedidas hontem aos agentes as ordens de serviço ns. 2.313 e 2.312 e a circular sob n. 512, assim expressas:

"Em additamento á ordem de serviço n. 2.310, de 12 de janeiro ultimo, communico-vos que, na Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Piáo, tambem está classificado na 7ª classe da tarifa n. 3, o material para abastecimento d'agua e esgotos das Camaras Municipaes e cidades mineiras, estando sujeito á taxa de 500 réis por fracção indivisivel de 1.000 kilos pelas operações de carga e descarga, ou por uma só dessas operações. (P. 1.299|912.)"

"Para os devidos fins, abaixo transcrevo a circular n. 347, de 21 de dezembro de 1910, da contadoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, aqui recebida, acompanhada do officio n. 1|3, de 20 do corrente, da mesma contadoria:

"Declaro-vos, de ordem da directoria, que a estopa alcatreada ou não deve ser classificada na 7ª classe da tarifa n. 3, como está classificado o fio de estopa — Francisco Valle."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, communico-vos que o director, por despacho de 18 de fevereiro ultimo, no papel n. 10.635|911, mandou que os barrotes, os caibros, as couçoeiras, os moirões, as pranchas e pranchões, as taboas e outros artigos de madeira em obra não apparelhada, sejam classificados na 9ª classe da tarifa n. 3, quando em distancia superior a 100 kilometros, e em lotação completa de vagão."

— O Dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares são esperados hoje do interior de S. Paulo.

— A estação Maritima, ante-hontem, importou 1:071$141 kilos de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, e exportou 655.961 ditos de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café, sendo o "stock" desse ultimo producto de 8.517 saccas, com 515.278 kilos.

— A estação de S. Diogo, na mesma data, importou 6.415 volumes de mercadorias, materiaes e encommendas com 254.463 kilos, exportando 38.626 ditos de carne verde, materiaes e encommendas, com 577.342 kilos.

A renda dessa estação, no dia 12 do corrente, foi de 3:683$000.

— Foram mandados servir: em Deodoro, o praticante Luiz Soares dos Santos; na Maritima, o praticante José Rossi; em Queluz, o praticante José de Paula e Silva, e no kilometro 233, o telegraphista Antonio Pereira de Souza.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Quintino R. Pereira Reis, de Deodoro, e Athanagildo Paula e Silva, do kilometro 233.

—O movimento do gado embarcado nas diversas estações, no dia 15 do corrente, era o seguinte: Santa Cruz, recebidas, 461 rezes; Matadouro, abatidas, 530; Cruzeiro, embarcadas, 450, e "stock", 1.109; Bemfica, "stock", 400, e Sitio, "stock", 574 rezes.

— Vão ter exercicio: na Maritima, o conferente Raul Jardim; em Villa Militar, o conferente Pedro Pimenta; em Deodoro, o praticante Telmo Santos; em Rio das Pedras, o conferente José Campos Reis e em Estiva, o praticante Arthur Luiz Costa.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hoje o presidente do Tribunal de Contas ordenou os seguintes pagamentos:

De 700$, a Henrique Romaguera e outro, de gratificações; de 6:796$014, a Carlos Conteville, de fornecimentos á repartição de aguas e obras publicas; de 3:102$821, a Amand Sedent, de vencimentos e ajuda de custo; de 300$, a Manoel Cicero P. da Silva, como auxilio de aluguel de casa; de 500$, ouro, ao bacharel Gastão Netto dos Reis, de diarias a que fez jús, em fevereiro ultimo; de 515$700, a diversos, de telegrammas, passagens e transportes, e de 14:238$700, a A. Loyola, de fornecimento, por distribuição de credito, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará.

CENTRO DOS REVISORES

Realizou-se a 5 do corrente, como fora annunciada, em sua séde, á rua de S. Pedro n. 288, sobrado, a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, desta futurosa associação beneficente de imprensa.

Approvados os actos e as contas da directoria no 2º anno social, procedeu-se á eleição da nova administração, que ficou assim constituida:

Directoria— Humberto O. Correia, presidente; Aurelio F. Campos, vice-presidente; Exuperio Montenegro, 1º secretario; Mario Dermeval da Fonseca, 2º secretario; Alfredo Francisco Goulomb, 1º thesoureiro; Laurindo G. Oliveira, 2º thesoureiro; J. A. Pereira Rego, procurador.

Conselho fiscal — Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, Olegario Coelho, Adalberto Ribeiro, J. Carvalho Abreu, Lucio dos Reis, J. Guedes de Mello, J. Martins Pacheco, J. B. Sara Cardoso, Antonio Corynatho Costa, Corynatho Fonseca, Eurico de Mattos, A. Villaça de Azevedo, J. Marques da Silva, J. C. A. Gendim, Alfredo Villarinho e Braulio Sampaio.

Supplentes — Edgar Schmidt, J. O. Lara Pinto, Tristão J. Ramos, Esculapio Ferreira, Coriolano Coelho, Arthur Aragão, M. Ferino dos Reis, Miguel Monteiro, A. Montebello, Ovidio Leite, Arthur Pacheco, Eurico Brandão, Adolpho Oliveira e Abelardo de Oliveira.

O Sr. ministro da viação despachou os seguintes requerimentos:

Frutuoso de Vasconcellos — Deferido, mediante recibo;

D. Marieta de Mattos Marinho Leal — Deferido;

Bacharel Americo Belisario Soares de Souza — Deferido;

Engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim — Deferido.

Manoel Vieira Silva e outros — Compareçam á 2ª secção da directoria de viação e obras;

CONSELHO MUNICIPAL

Instalou-se hontem a primeira sessão do Conselho, convocado extraordinariamente, tendo comparecido 11 intendentes.

A sessão foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida. A acta da ultima preparatoria foi approvada sem reclamações. No expediente foi lida e enviada á commissão de orçamento uma mensagem do general prefeito solicitando a abertura de varios creditos no total de 16.004:717$976.

Occupou a tribuna o Sr. Leite Ribeiro. S. Ex. teve palavras repassadas de profundo sentimento pela perda que soffreu a nossa Patria com a morte dos Srs. barão do Rio Branco, marquez de Paranaguá, visconde de Ouro Preto, conselheiro Leoncio de Carvalho, general José Christino Pinheiro Bittencourt, Dr. Otto de Alencar, Dr. João Rodrigues da Costa, Dr. Joaquim Xavier da Silveira e Eduardo Guinle.

Esse intendente terminou enviando á mesa um projecto de lei, no sentido da nossa Municipalidade auxiliar, pecuniariamente, o projectado levantamento de uma estatua ao barão do Rio Branco, e um requerimento propondo a inserção em acta de um voto de profundo pesar e a suspensão dos trabalhos como homenagem prestada á memoria desses mortos illustres.

O projecto do Sr. Leite Ribeiro foi enviado ás commissões de justiça e de orçamento e o requerimento do mesmo senhor foi approvado unanimemente.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua da Quitanda n. 72, uma grande reunião dos empregados do commercio, para tratar de assumptos referentes á classe.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças:

De 45 dias, com ordenado, para tratamento de saude, ao Dr. Honorio Bicalho Hungria, engenheiro da inspectoria geral de estradas de ferro; e de dois mezes, em prorogação, com ordenado, ao 3º escripturario da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Paulo José Pereira de Carvalho Oliveira.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 3ª vara criminal concedeu hontem uma ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Raphael Farrulha, preso desde 8 de dezembro do anno passado, sem culpa formada.

Farrulha é processado por imperícia.

DENUNCIA

O 2º promotor publico offereceu denuncia contra José Dias Pereira Pinto, accusado de ter falsificado recibos do Outro Cearense, preso em flagrante, quando assim recebia mensalidades de Raul Caracas.

NA SANTA CASA

Com guia do posto central da assistencia foi hontem internado na 15ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia Léon Roger, pintor, residente no hospital do Soccorro, que apresenta a perna direita fracturada, por ter sido victima de uma quéda na rua do Cattete.

— Na 15ª enfermaria deu entrada Joaquim Belmiro, trabalhador, de 19 annos de idade, residente á rua Maria José n. 103, com o pé esquerdo ferido e diversas contusões pelo corpo, por ter sido apanhado por um trem em Cascadura.

Realizar-se-ha, na proxima terça-feira, no posto zootechnico federal, em Pinheiros, uma experiencia dos resultados praticos do preparado Carrapaticida Cooper.

Para o fim de assistirem á essa experiencia partirão diversos convidados, em trem da Central, ás 7 horas da manhã.

ACHOU UM DEFUNTO

Ha dias, sob a epigraphe supra, noticiámos haver sido encontrado um cadaver no marco 4, no Portão Vermelho.

Sabemos que a policia do 23º districto tem trabalhado activamente para desvendar o mysterioso caso.

O commissario Belmiro Vianna, a quem o delegado Bento Pinheiro encarregou de fazer syndicancias, tem feito innumeras diligencias neste sentido, havendo o escrivão Monteiro de Barros tomado varios depoimentos.

A autoridade julga não ter havido crime, tratando-se apenas de um infeliz que, não tendo casa, ali se abrigava, tendo talvez morrido de indigestão, produzida por frutas verdes, que no local existem em grande quantidade.

O exame medico feito no cadaver nada adiantou, porque os urubús já o haviam destruido, devorando-lhe os intestinos.

Talvez hoje ou amanhã se encerre o inquerito.

GUERRA AOS DESOCCUPADOS

NO 23º DISTRICTO

Felizmente o Dr. Bento Pinheiro, delegado do 23º districto, vai conseguindo expurgar a sua zona dos máos elementos que a infestam.

Cerca de cincoenta desordeiros têm sido processados pela energica autoridade.

Hontem foram presos, no Rio das Pedras, os seguintes vagabundos: Roberto Antonio dos Santos, Idalina da Conceição, Dario da Silva, Cesario dos Santos e Eleuterio da Silva, os quaes vão ser todos processados.

Foi concedida franquia telegraphica aos engenheiros Arlindo Coelho Fragoso, Carlos Conrado de Niemeyer e Felippe Nery Ewbank da Camara, chefe da secção da inspectoria federal das estradas; ao Sr. Affonso de Negreiros Lobato Junior, director da Escola de Laticinios de S. João d'El-Rei; ao Sr. Alfredo de Magalhães Marques, em commissão no Estado do Pará; aos Drs. Horacio L. Gomes, Ralph H. Soper, Georges T. Pelbema, John Heny Wiggins, Henry L. Lyne, e Charles N. Blood, engenheiros da inspectoria de obras contra as seccas.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que o engenheiro geographo Ernani Bittencourt Cotrin pedia registro de seu titulo.

O Sr. ministro da viação autorizou o abono das seguintes gratificações, aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Miguel da Silva, encarregado de manobras; Miguel Augusto Sodré, guarda geral da 2ª divisão; José Augusto Fernandes Prado, operario de 3ª classe da 4ª divisão; Olavo Castellar de Oliveira, escrevente de 1ª classe da 6ª divisão; Luiz Antonio de Souza Costa, 4º escripturario da 6ª divisão; Henrique de Góes e Siqueira, telegraphista de 3ª classe; Ernestino Chrispiniano da Costa, praticante do telegrapho; José Joaquim da Fonseca Cunha Junior, conferente de 1ª classe; João de Oliveira Avena, conferente especial; José Bueno Figueira, telegraphista de 3ª classe; José Marques Borges, bagageiro de 1ª classe; Jovelino Vaz Figueira, 3º escripturario da 4ª divisão; João Baptista Escobar, conferente de 2ª classe; Carlos de Castro, conferente de 1ª classe; Alfredo Pedro de Alcantara, telegraphista de 3ª classe; Alipio Antonio da Silva, bagageiro de 1ª classe; Francisco Moreira Pinto Galvão, conferente de 3ª classe; Armindo de Freitas Albuquerque, conductor de trem de 2ª classe; João da Silva Ribeiro Junior, telegraphista de 4ª classe, e José Cardoso dos Santos, conferente de 1ª classe.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o 2º tenente commissario João Baptista Ballariny Junior, por ter regressado do Estado de Matto Grosso.

— Foram nomeados amanuenses do Arsenal de Marinha desta capital, Antonio Mondani e Conrado Jorge Gonçalves.

— Está nomeado continuo da superintendencia de portos e costas Alexandre Gonçalves de Oliveira.

— Foi baixado o seguinte aviso:

"Tendo sido observado que alguns navios da esquadra usam da bandeira quadrangular, distinctivo de navio-hospital, pela convenção de Genebra, para chamar a lancha ambulancia, de accordo com a disposição do aviso n. 827, de 20 de fevereiro de 1908, publicado em ordem do dia n. 42, de 21 de fevereiro do mesmo anno, é recommendado o uso do galhardete triangular branco com uma cruz vermelha horizontal, no sentido de maior comprimento, conforme se acha estabelecido no n. 3 do precitado aviso."

— Deve reunir-se, na bibliotheca de marinha, no dia 18 do corrente, o conselho de investigação a que responde o 2º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho.

— Foram nomeados: o sub-machinista extranumerario Francisco de Lima Cardoso, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e o serralheiro de 2ª classe Fortunato José da Costa, para servir na flotilha do Amazonas.

— Ao capitão-tenente commissario Manoel Ribeiro do Amaral foram concedidos dois mezes de licença para tratar de seus interesses, onde lhe convier.

— Foi mandado contar, para os effeitos de reforma, ao 1º tenente commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos o periodo decorrido de 30 de abril de 1895 a 11 de agosto de 1900, em que serviu no exercito, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, exarado em consulta n. 130, de 17 de fevereiro ultimo.

— Foi desligado do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro o serralheiro de 2ª classe Fortunato José da Costa.

— Foram mandados passar: o 2º tenente Nelson Mege, do "Minas Geraes" para o "Tiradentes", e o sub-commissario Lysandro de Andrade, do "Minas Geraes" para o "Rio Grande do Sul".

— E' a seguinte a tabela para o serviço de registro durante a segunda quinzena do corrente mez:

16, scout "Rio Grande do Sul"; 17, navio-escola "Primeiro de Março"; 18, Escola de Aprendizes Marinheiros; 19, scout "Bahia"; 20, couraçado "Floriano"; 21, navio-escola "Tamandaré"; 22, scout "Rio Grande do Sul"; 23, navio-escola "Primeiro de Março"; 24, couraçado "Minas Geraes"; 25, scout "Bahia"; 26, couraçado "Floriano"; 27, navio-escola "Tamandaré"; 28, scout "Rio Grande do Sul"; 29, navio-escola "Primeiro de Março"; 30, couraçado "Minas Geraes", e 31, scout "Bahia".

— Devem reunir-se os seguintes conselhos de guerra: no dia 18 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes de 2ª classe João Felicio da Costa e José Benedicto, do qual é presidente o contra-almirante graduado Miguel Antonio Fiuza Junior, devendo comparecer os réos e as testemunhas, capitães-tenentes José Machado de Castro e Silva e Aristides Chlorindo Fialho e 1º tenente Theobaldo Gonçalves Pereira; no dia 21, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Julio Antonio de Souza, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira, devendo comparecer o réo; no dia 26, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado, do qual é presidente o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, devendo comparecer o réo e as testemunhas, capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá, 1º tenente Gontran Luiz Teixeira, machinista da capitania do porto Aureliano Thomaz Serra, mecanico naval Manoel Rodrigues, 1º tenente engenheiro machinista Luiz Alberto de Faria, e guarda de policia do Arsenal de Marinha José Manoel Ferreira, e, ao meio-dia, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra, do qual é presidente o capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente Alvaro Alberto da Silva, e as testemunhas sargento auxiliar de escrevente Emiliano de Mello Sampaio, marinheiro nacional cabo Bento Gonzaga de Souza e de 1ª classe Leopoldo Oliveira.

— Deve reunir-se na auditoria de marinha, no dia 21 do corrente, ás 11 horas, a sessão inicial de conselho, a que responderá o marinheiro nacional grumete, da 32ª companhia, n. 9, Francisco de Avila, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco, e são juizes o capitão-tenente reformado Arthur Waldemiro de Serra Belfort, engenheiros machinistas 1ºs tenente Dionysio Gonçalves Martins e João Teixeira Cardoso e 2ºs tenentes João Paulo de Faria e Natal Arnaud.

Guerra.

O general Pedro Paulo, inspector da 8ª região militar, remetteu hontem ao chefe do grande estado-maior do exercito o mappa do serviço de revisão e registro militar dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

— Foi hontem distribuido ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. ministro da guerra, chefes do grande estado-maior do exercito, dos departamentos da guerra, central, administração, justiça e fundos, e respectivas repartições e quartel-general da 9ª região militar, o almanach do ministerio da guerra para o corrente anno, organizado na 1ª secção da 1ª divisão do departamento da guerra, e cuja descripção já fizemos ha dias.

A sua impressão, composição e endernação foram feitas na imprensa militar, cujo trabalho nada deixa a desejar ao mais exigente artista.

— O chefe do departamento da guerra baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"Tendo sido posto á disposição do Sr. ministro da justiça o capitão do quadro supplementar da arma de cavallaria Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, cabe-me o dever de, ao desligal-o deste quartel-general, louval-o pelos inestimaveis serviços prestados ao departamento da guerra durante o largo tempo em que elle esteve confiado á direcção do saudoso general José Christino, e agradecer o auxilio por elle prestado á minha administração, em cuja duração, embora curta, confirmou o justo conceito em que é tido como official disciplinado e dedicado á sua profissão."

— Foi concedida licença para se matricularem, no corrente anno, na Escola de Artilheria e Engenharia, caso satisfaçam as exigencias regulamentares, aos aspirantes a official João da Costa Palmeira e Guilherme de Lemos Faria, ambos do 52º batalhão de caçadores, pelo que o chefe do departamento da guerra determinou hontem que sejam os ditos aspirantes transferidos para um dos corpos de artilheria da 9ª região militar, de accordo com o regulamento da dita escola.

— Por aviso de hontem, foi mandado imprimir na imprensa militar a revista da Confederação do Tiro Brazileiro "O Tiro", devendo a respectiva despeza correr pela verba 14ª.

— O Sr. ministro da guerra autorizou ao chefe da commissão do ministerio da guerra, na Europa, a contratar ali a construcção de dois carros de munição do typo do coronel Luiz Barbedo, devendo para isso entender-se com 1º tenente Genserico de Vasconcellos.

—Por aviso de hontem foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento das guarnições abaixo mencionadas, no corrente semestre:

Quarahy: etapa, 1$342; extraordinarios, $786;

Florianopolis: etapa, 1$241; extraordinarios, $634;

Cidade do Rio Grande: etapa, réis 1$344; extraordinarios, $818.

—Foi hontem concedida licença para se matricularem na Escola de Guerra aos alumnos do Collegio Militar desta capital José Faustino da Silva, Orlando de Barros e Oswaldo Pereira de Carvalho, e ao soldado do 10º regimento de infanteria Luiz Correia Barbosa, este de accordo com o disposto no aviso n. 277, de 5 do corrente.

— O Sr. ministro da guerra mandou entregar á Escola do Estado-Maior uma estação do 1º batalhão de engenharia, transmissora de ondas artesianas, com os seus pertences, á excepção das antenas, a qual ficará á disposição do Sr. Torquato Lamarão, que não a poderá alterar, para auxiliar as experiencias de seu torpedo dirigivel.

— O Sr. ministro pediu hontem ao juiz presidente do 2º Tribunal do Jury para ser dispensado dos trabalhos desse tribunal o Sr. Antonio Pereira da Costa Filho, funccionario da secretaria da guerra, visto serem necessarios os seus serviços na referida secretaria.

— Por aviso de hontem ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso, foi declarado que os officiaes que fizeram parte da commissão incumbida de obras militares nesse Estado, têm direito á percepção de diarias, a contar de 1º de janeiro a 17 de junho de 1911, na seguinte conformidade: aos officiaes superiores, 6$; aos capitães, 5$, e aos officiaes subalternos, 4$000.

— Está sendo organizado na contabilidade da guerra o quantitativo da forragem e ferragem para o 4º regimento de cavallaria, necessario no actual exercicio.

— Já foram pedidas providencias ao ministerio da fazenda para a distribuição, á delegacia de Porto Alegre, do credito de 92$, referente ao soldo vitalicio, em 1911, do 2º sargento Theophilo José Brião, e do credito de 61$, para pagamento ao 2º sargento Pedro Tecla Ajalda.

— Foi concedida licença para se matricular na Escola de Guerra ao soldado do 10º regimento de infanteria Luiz Correia Barbosa, satisfazendo as exigencias regulamentares.

— Foi hontem approvado o processo para o fornecimento de viveres e outros artigos á enfermaria de São Luiz de Caceres, e serviço de lavagem e engommado de roupa da mesma enfermaria, durante o actual semestre.

— Foi hontem approvado o processo da concurrencia realizada para acquisição de artigos de arraçoamento, asseio e illuminação necessarios á guarnição da cidade do Rio Grande do Sul, durante o actual semestre.

— Vai ser adquirido um automovel-caminhão completo, destinado á 12ª região militar de inspecção permanente.

— Foi hontem, permittido ao 1º tenente do 5º regimento de artilharia Heitor Velasco demorar-se nesta capital por espaço de quinze dias; e ao 2º tenente do 7º regimento de infanteria Propicio Rodrigues da Silva, por mais vinte dias, a este de ordem do Sr. ministro.

— Foi nomeado instructor do Tiro n. 105, da ilha do Governador, o aspirante a official do 2º regimento de infanteria Oswaldo de Sá Couto.

— Na inspecção de saude por que passou a 13 do corrente o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria Euclides Laretti Ferreira, foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

— O Sr. ministro, por aviso n. 312, de 13 do corrente, concedeu licença para que sejam matriculados na Escola de Guerra, os alumnos do collegio Militar Gilberto de Souza Maciel da Silva, Evaristo Cicero de Menezes, Agrippa José Gonçalves, Odolyam Galvão, Ildefonso Correia, Mario Fernandes de Almeida, Aristides Gomes Monteiro Lopes, Edgar Soares Dutra, Jorge Elias Ajús, Antonio José de Lima Camara, Clovis Hemeterio dos Santos, Annibal Bencolo, Oldemar Freire Pinto, Gastão Augusto da Cunha, Osmon Medeiros, Djalma Soares Dutra e Gerbert de Queiroz.

— Por portaria do Sr. ministro, de hontem datada, foi nomeado ajudante de ordens do inspector permanente da 2ª região militar o 2º tenente do 1º regimento de infanteria Delfino Moreira Lima.

— O Sr. ministro, por aviso n. 298, de 9 do corrente, concedeu licença para, no corrente anno, se matricularem na Escola de Guerra, de accordo com o aviso n. 17, de 5 do corrente, ao 1º sargentos intendente Carlo Abreu dos Santos Paiva; 3º sargento rebaixado por falta de vaga, Arlindo Maurity da Cunha Menezes; cabo de esquadra artilheiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, anspeçada Arthur do Prado Sampaio, soldados Cicero Augusto de Góes Monteiro, Leonidas de Lima Botelho e Amilcar Sergo Velloso Pederneiras e ao ex-alumno da extincta Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo Herculano Julio dos Reis Lima, e, por despacho de 12 do corrente, ao soldado do 52º batalhão de caçadores Augusto Soares dos Santos.

— O chefe do departamento da guerra determinou hontem ao inspector da 9ª região militar providenciar para que a 1ª companhia de metralhadoras mande apresentar á Fabrica de Cartuchos do Realengo uma metralhadora Maxim.

— Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao major Boaventura Maggessi.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem passagem de 1ª classe, de ida e volta, desta cidade a Vassouras, para pessoa da familia do 1º tenente Almerico de Moura, devendo ser descontada integralmente.

—Foi dispensado do serviço, por oito dias, o capitão José Henrique Pereira de Mello, do 1º regimento de infanteria.

—O major Paiva Meira deu hontem uma parte ao chefe do departamento da guerra contra o aspirante a official Rodolpho Lima de Vasconcellos, por ter este aspirante publicado, na imprensa desta capital, uma carta aberta sobre aviação militar, calumniando o major Paiva Meira.

—Por ter sido nomeado chefe do serviço de estado-maior da 9ª região o tenente-coronel Olavo Manoel Correia, o inspector da 2ª região desligou daquelle quartel-general o coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque, que exercia aquellas funcções.

—Apresentaram-se hontem ao chefe do grande estado-maior do exercito o coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque e o 2º tenente Annibal Amorim, este por ter vindo de Matto Grosso, afim de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior, e aquelle por ter sido mandado addir á referida repartição.

— Foi hontem determinado ao inspector da 9ª região militar providenciar no sentido de ser addido a um dos corpos desta guarnição o sargento amanuense interino do departamento central Arnaldo Ferreira Johnson.

—O engajamento concedido ao 1º sargento archivista addido ao 52º batalhão de caçadores Abilio Gomes Chacon e para a 13ª região militar e não para a 2ª, conforme foi publicado.

—Ficou addido ao 2º batalhão de artilheria de posição o aspirante a official Jayme Argollo Ferrão, devendo assim ser considerado até segunda ordem.

—Foi hontem permittido que se demore, por espaço de 15 dias, no Estado do Ceará, o 1º sargento amanuense Theodosio José Barbosa, que foi a pedido transferido para o quartel general da 1ª região militar.

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças: de trinta dias, nos termos do art. 9º, combinado com o 27 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria Julio André do Nascimento, e de 15 dias, nos termos do artigo acima citado, ao tambor do 3º regimento de infanteria Manoel Henrique da Soledade.

—Pelo chefe do departamento da guerra foi hontem concedida, para desconto, na fórma da lei, passagem de 3ª classe, do porto de Aracajú ao desta capital, ao soldado do 20º grupo de artilheria Francisco Vieira da Silva, conforme requereu.

— Foi mandado recolher-se á fortaleza de Santa Cruz o soldado do 56º batalhão de caçadores Manoel da Rosa, condemnado em conselho de guerra a que respondeu, por crime de deserção, e que está aguardando decisão do Supremo Tribunal Militar.

— Foi hontem determinado ao inspector da 9ª região militar mandar apresentar ao departamento da guerra, afim de passar a empregado na divisão de infanteria, um sargento.

— Foi hontem concedido engajamento, por dois annos, ás seguintes praças: para um dos corpos da 11ª região militar, ao 2º sargento do 1º regimento de infanteria João Galvão Monteiro Cesar, e para o 2º regimento de artilheria, ao soldado do 1º regimento da mesma arma José Correia da Silva, conforme requereram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A 1ª brigada dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita e auxiliar do superior de dia;

Auxiliar do official de dia, amanuense Couto;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de hoje, major Alexandrino;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia, tenente Dr. Abreu, e de promptidão, tenente Dr. Meira;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, tenente Barbosa;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia os tenentes Pereira de Mello e Odorico e alferes Daniel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Nicoláo Carneiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos; um do 4º, um do 5º e dois de cada um do 1º e 3º batalhões;

Guardas: da Amortização, alferes Sylvio; da Caixa de Conversão, alferes Quirino; do Thesouro, alferes Abelardo, e da Casa da Moeda, alferes Gardel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, tenente Barrão; no 3º, alferes Alexandre; no 4º, tenente Coutinho; no 5º, capitão Telles; na cavallaria, capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Verissimo;

Promptidão: na cavallaria, alferes Reis, e no 4º batalhão, alferes Madureira;

Auxiliares do official de dia, um inferior e do 1º e um corneteiro do 5º batalhões;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dará parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dará o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo de serviços auxiliares dará um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

— Uniforme, 8º.

16 DE MARÇO—S. CYRIACO, M.— Sabbado da 3ª semana da quaresma.

Epistola.

A Epistola de hoje é a de Dan., capitulo XIII, e nos ensina o seguinte:

"Habitava em Babylonia um varão, por nome Joaquim, e tomou por mulher a uma mulher chamada Suzanna, filha de Helcias, formosissima e temente a Deus: porque, como seus pais eram justos, ensinaram sua filha, segunda a lei de Moysés.

Era Joaquim muito rico e tinha um pomar junto á sua casa, e a elle affluiam os judeus, porque era o de maior respeito entre elles E naquelle mesmo anno foram constituidos juizes entre o povo, dois velhos, dos quaes dissera o Senhor:

—De juizes anciãos, que pareciam reger o povo, saiu em Babylonia a iniquidade.

Estes frequentavam a casa de Joaquim e a elle vinham todos os que tinham questões.

Quando, pois, pelo meio dia, se retirava o povo, entrava Suzanna, e passeava no pomar de seu marido; e vendo-a os velhos todos os dias entrar e passear, apaixonaram-se cegamente por ella, e perdendo a razão, desviaram seus olhos para verem o céo, nem se lembraram de juizos justos.

Aconteceu, pois, que, espreitando elles um dia apto, entrou Suzanna, como costumava, só com duas criadas, e quiz lavar-se no pomar, porque fazia calma; e ninguem ali estava, senão os dois velhos escondidos, que a observavam. E disse ás criadas:

—Trazei-me oleo e perfumes, e fechai as portas do pomar, para banhar-me.

E indo-se as criadas, levantaram-se os dois velhos, saindo-lhe ao encontro, e lhe disseram:

—Eis que as portas do pomar estão fechadas e ninguem nos vê: e nós ardemos no desejo de possuir-te; por isso, consente e junta-te comnosco. E se não quizeres, daremos contra ti testemunho, que comtigo estivera um mancebo, e por esta causa despediras de ti as criadas.

Suspirou Suzanna e disse:

—De todos os lados me opprimem angustias; porque, se isto fizer, morte será para mim; se o não fizer, não escaparei de vossas mãos. Mas, melhor me é cair em culpa em vossas mãos, do que peccar nos olhos do Senhor.

E clamou Suzanna com grande voz, e clamaram os velhos contra ella. E correu um ás portas do pomar e as abriu.

Ouvindo, pois, os criados da casa gritaria no pomar, correram pelo postigo, para verem o que era. E, depois que os velhos falaram, envergonharam-se muito os servos, porque nunca tal coisa se dissera de Suzanna.

No dia seguinte, vindo o povo a Joaquim seu marido, vieram tambem os dois velhos, cheios de maligno intento contra Suzanna para matal-a. E disseram perante o povo:

—Enviai a buscar Suzanna, filha de Helcias e mulher de Joaquim.

E enviaram. E veiu ella com seus pais, e filhos e todos seus parentes. E choravam os seus, e todos os que a conheciam.

Levantando-se, pois, os dois velhos no meio do povo, puzeram suas mãos sobre a cabeça de Suzanna. E ella chorando levantou os olhos para o céo, porque seu coração confiava no Senhor.

E disseram os velhos:

—Passeando nós, sós, no pomar, entrou esta com duas criadas e fechou as portas do pomar, e despediu de si as criadas: e veiu a ella um mancebo, que estava escondido e ajuntou-se com ella. Ora, nós, estando em um angulo do pomar, vendo a iniquidade, corremos para elles e assim mesmo os vimos ajuntados. E a ella não pudemos agarrar, porque era mais valente do que nós, e, abertas as portas, escapou-se. Mas, agarrando esta, lhe perguntámos quem era o mancebo, e não quiz declaral-o. Disto somos nós testemunhas.

Deu-lhes credito a multidão, como a velhos e juizes do povo, e condemnara-na á morte.

Mas Suzanna clamou em grande voz e disse:

—Oh! Deus eterno, que conheces todas as coisas occultas, e sabes tudo antes que aconteça; tu sabes que contra mim disseram falso testemunho, e que vou morrer, nada tendo feito do que estes, malignamente inventaram contra mim.

E o Senhor ouviu sua voz, e sendo já levada a morrer, suscitou o Senhor o santo espirito de um mancebo chamado Daniel, que gritou com grande voz:

—Innocente sou eu na morte desta mulher.

E voltando-se todo o povo para elle, disse-lhe:

—Que é que disseste?

E pondo-se no meio delles, disse:

—Tão loucos sois, ó filhos de Israel, que, sem juizo, nem exame da verdade, condemnaste uma filha de Israel? Tornai a julgal-a, porque falso testemunho disseram contra ella.

Tornou-se, pois, apressadamente o povo, e Daniel lhes disse:

—Separai-os, longe um do outro e eu os julgarei.

E sendo apartados um do outro, chamou um delles e lhes disse:

—Velho de máos dias, agora vêm sobre ti os peccados, que antes commettias, proferindo juizos injustos, opprimindo os innocentes e absolvendo os culpados, quando o Senhor diz:—Não matarás o innocente e o justo. Agora, pois, a viste, dize: Debaixo de qual arvore os vite, falando entre si?

E elle respondeu:

—Debaixo de uma amoreira.

E Daniel lhe disse:

—Claramente mentiste contra a tua cabeça, pois eis ahi o anjo de Deus que, recebendo do mesmo a sentença, te partirá de meio a meio.

E retirado este mandou vir o outro e lhe disse:

—Progenie de Chanaan e não de Judá, a formosura te captivou e a concupiscencia preverteu teu coração: assim fazieis ás filhas de Israel, e ellas levadas de temor, falavam comvosco: mas a filha de Judá não soffreu vossa iniquidade. Dizeme, pois, agora: debaixo de qual arvore surprehendeste, falando entre si?

E elle respondeu:

—Debaixo de uma azinheira.

E Daniel lhe disse:

—Tambem tu claramente mentiste contra a tua cabeça e ahi está o anjo do Senhor, com a espada alçada, para te partir de meio a meio, e para vos matar.

Então, exclamou toda a multidão com grande voz e louvaram a Deus, que salva os que nelle confiam.

E voltaram-se contra os dois velhos, pois Daniel os convencera por suas proprias palavras, de terem dito falso testemunho, e lhes fizeram, como elles malignamente queriam fazer ao proximo: os mataram.

E naquelle dia foi salvo o sangue innocente."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é o de João, capitulo VIII, e nos ensina o seguinte:

"Jesus se foi ao monte das Oliveiras e, pela manhã cedo, tornou ao templo e todo o povo veiu a elle, e assentando-se ensinava-o. E trouxeram-lhe os escribas e phariseus uma mulher surprehendida em adulterio, e pondo-a no meio, lhe disseram:

—Mestre, esta mulher foi agora surprehendida em adulterio, e Moysés nos mandou na lei que a taes apedrejemos. Tu, pois, que dizes?

E isto diziam elles, tentando-o, para que tivessem de que o accusar. Mas, Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo no chão. E como continuassem a perguntar-lhe, endireitou-se e lhes disse:

—Aquelle, que de vós outros está sem peccado, seja o primeiro que atire pedra contra ella.

E inclinando-se outra vez, escrevia em terra. Mas, ouvindo elles isto, um a um se foram retirando, começando pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio.

E endireitando-se, Jesus lhe disse:

—Mulher, onde estão os que te accusavam? Ninguem te condemnou?

E disse ella:

—Ninguem, Senhor.

E disse-lhe Jesus:

—Nem eu tambem te condemno: vaite, não peques mais."

Conferencias quaresmaes.

Na archi-cathedral metropolitana realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a 7ª conferencia do bispo auxiliar D. Sebastião.

S. Em. o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde, acompanhado do cabido metropolitano, assistirá a essa conferencia.

Igreja do Bomfim.

Neste templo, haverá amanhã, ás 5, 6 ½, 8 e 9 ½ horas, missas conventuaes, sendo esta ultima com pratica ao Evangelho e com communhão geral.

Centro do Santissimo Sacramento.

Amanhã, ás 7 ½ horas, na igreja de Santa Ephigenia, realiza-se a missa de communhão geral em honra de Nossa Senhora do Rosario, applicada em intenção dos confrades vivos e fallecidos e outras intenções do centro.

Depois da missa das 9 horas, procissão do Terço. Indulgencia plenaria aos confrades que, as condições ordinarias, assistirem e mais 160 dias, orando pelas intenções do summo pontifice.

União dos Operarios Estivadores.

Reune-se amanhã, ás 2 horas, a assembléa geral desta associação, para, definitivamente, resolver sobre a deliberação tomada pela assembléa anterior, relativamente á questão que se prende á compra e venda de immoveis.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 271

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

De conformidade com o decreto n. 857, de 11 de março corrente, que convocou o Conselho Municipal para uma sessão extraordinaria, a partir de 15 deste mez, afim de, exclusivamente, resolver sobre os pedidos do Poder Executivo para abertura de creditos, venho apresentar a esse Conselho, que tomará na devida consideração, a relação dos creditos especiaes, extraordinarios e supplementares, necessarios para custear os serviços municipaes, dos quaes alguns creados e outros reformados depois da promulgação da lei orçamentaria n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, pela sexta vez prorogada, cujas dotações não correspondem mais, como já está demonstrado, ás exigencias dos mesmos serviços.

Além de serviços novos, sem verba consignada no orçamento prorogado, necessario, ainda, se torna reforçar as existentes, destinadas ao pagamento do funccionalismo municipal, que teve os seus vencimentos augmentados pela lei n. 1.338, de 29 de agosto do anno findo, e, bem assim, de creditos para o pagamento de serviços de emprestimos, externo e interno, sentenças passadas em julgado e contas de exercicios findos, assim discriminados:

a) Para pagamento de alugueis de casas para agencias da Prefeitura — Material — § 6º.......... 3:660$000
Idem, idem — Passivo.......... 3:365$000
Para occorrer ao pagamento de um depositario, um escrivão e um agente do deposito central da Municipalidade — Pessoal.......... 17:400$000
b) Para pagamento de um secretario geral da Municipalidade, um chefe de secção, um 1º official, tres amanuenses, dois almoxarifes, dois escripturarios dos almoxarifados, um porteiro e um inspector escolar — Pessoal — § 10.......... 77:800$000
Para pagamento de cinco serventes e reforço das rubricas — Expediente e publicações, moveis e eventuaes — Material — § 10.......... 25:000$000
Para pagamento de 37 professores primarios, a 6:000$ — Pessoal — § 11.......... 222:000$000
Idem, idem, 100 adjuntos de 3ª classe, a 2:400$ — Pessoal — Mesmo paragrapho.......... 240:000$000
Idem, idem, a 25 professores de escolas nocturnas, a 2:400$, e 40 coadjuvantes, a 1:800$ — Pessoal — Mesmo paragrapho.......... 132:000$000
Para reforço das rubricas—Mudanças de escolas, 26:000$; material escolar e livros, 100:000$; expediente das escolas, 90:000$; gratificações, addicionaes, 20:000$; alugueis de predios para escolas, 200:000$; 40 serventes das escolas, 52:200$; 20 guardiães, 24:000$; para pagamento de dois contratos do Jardim de Infancia, 48:000$; idem de oito mestras e oito auxiliares, 40:000$; idem para material das officinas, 6:000$; idem para instalação e manutenção de escolas profissionaes e outros serviços, creados pelo decreto n. 838, 500:000$.......... 1.106:200$000
c) Para reforço da verba — Material — Do § 12 — Escola Normal (que, addicionada á verba consignada no orçamento, constitue a sua subvenção).......... 140:466$667
d) Para pagamento de um bibliothecario, 6:400$; um amanuense, 4:800$, e um escripturario, 3:600$ — Pessoal — § 13.......... 14:800$000
Para reforço da rubrica — Expediente e bibliotheca, 5:000$, e para custeio de sua instalação, de accordo com o decreto n. 838, 20:000$ — Material — § 13.......... 25:000$000
e) Instituto Souza Aguiar — Para um director, 6:600$; um escripturario, servindo de almoxarife, 3:600$; um porteiro, 3:600$; um continuo, 2:640$; seis professores do curso de adaptação, 28:800$, e tres substitutos, 10:800$ — Pessoal.......... 56:040$000
Para um mestre geral (gratificação), 2:400$; diaria a mestres e contra-mestres, 50:000$; materia prima para as officinas, 10:000$, e illuminação e expediente, 5:000$ — Material.......... 67:400$000
f) Para pagamento a dois praticantes extranumerarios — § 17 — Material.......... 5:846$000
Para custeio do Posto Central de Assistencia Publica.......... 398:420$000
Para pagamento de 10 sub-commissarios interinos — § 18 — Pessoal.......... 80:000$000
Para pagamento ao ajudante do almoxarife — § 19 — Pessoal.......... 2:400$000
Para pagamento ao pessoal subalterno, 21:480$; para reforço das rubricas, alimentação, 45:411$212; idem, vestuario e calçado, 2:964$; idem, utensilios, 3:812$100; moveis, etc., 2:853$800 — Material — § 14.......... 76:521$112
Para pagamento de um adjunto de professor de desenho, 3:000$; uma inspectora, 2:400$; duas auxiliares de inspectoras, 1:440$; seis auxiliares do ensino, 10:800$; um servente-continuo, 1:200$ — Material — § 20.......... 18:840$000
Para reforço das rubricas — Pessoal subalterno, 4:000$; alimentação, 10:000$; vestuario e calçado, 11:840$; dormitorios, etc., 7:200$; installação e custeio das officinas, 7:000$ — Material — Mesmo paragrapho.......... 40:040$000
Para pagamento de dois veterinarios, extranumerarios, 7:200$, e reforço da rubrica — Expediente e eventuaes, 500$ — Material — § 21.......... 7:700$000
Para pagamento de um administrador addido — Pessoal — § 24.......... 6:000$000
Para pagamento de dois serventes-carimbadores — Material — Mesmo paragrapho.......... 3:600$000
Para pagamento de um amanuense (decreto n. 1.302, de 1º de outubro de 1909) — Pessoal — § 25.......... 4:800$000
Para reforço das seguintes rubricas: serviço de matança, 72:900$; conservação, 8:000$; illuminação, 4:000$; combustivel, 20:000$ — Material — Mesmo paragrapho.......... 104:900$000
g) Laboratorio Municipal de Analyses — Para pagamento do pessoal.......... 137:400$000
Para material.......... 31:200$000
h) Directoria Geral de Obras e Viação — Para pagamento de contas de calçamentos novos, construcção de pontes, boeiros, reforma de edificios escolares e recuos progressivos, referentes a exercicios findos — Passivo.......... 2.594:738$667
i) Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca — Para reforço da rubrica e expediente, arborização, utensilios, etc. — § 29 — Material.......... 330:000$000
i) Para pagamento dos guardas jardins interinos, feitores e auxiliares extraordinarios — Pessoal.......... 143:000$000
j) Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular — Para pagamento de contas de fornecimentos á superintendencia, referentes aos exercicios de 1909, 1910 e 1911 — Passivo.......... 506:532$381
k) Theatro Municipal — Para pagamento, no corrente exercicio, do pessoal.......... 33:840$0
Idem ao pessoal de conservação, expediente e asseio.......... 62:325$000
Para custeio da Escola Dramatica.......... 30:000$000
l) Para reforço das verbas — Pessoal e material — dos diversos paragraphos da lei orçamentaria vigente, afim de occorrer ao pagamento das differenças de vencimentos dos funccionarios municipaes, elevados pela lei n. 1.338, de 29 de agosto de 1911.......... 2.848:966$833
Para reforço da verba — Material — do § 30 (pagamento das gratificações a um escrivão e 15 officiaes de justiça dos feitos da fazenda).......... 18:000$000
Para reforço do § 40 (amortização e juro dos emprestimos externos).......... 3.825:375$000
Para reforço do § 41 (amortização e juro dos emprestimos internos).......... 1.640:183$340
Para reforço do § 43 — Divida passiva (restituições, vencimentos e recuos).......... 139:167$976
Para reforço do § 44 — Eventuaes.......... 500:000$000
m) Para pagamento a um escripturario, servindo de almoxarife, 3:600$; tres substitutos do curso de adaptação, 10:800$; gratificações ao mestre geral, 2:400$, e dois professores, 13:200$ — Pessoal — § 14.......... 30:000$000
Para pagamento a um escripturario, servindo de almoxarife, 3:600$, e um continuo, 2:640$ — Pessoal — § 15.......... 6:240$000
Para diaria de mestras e contra-mestras, 50:000$; reforço da rubrica alimentação, 32:000$, e para materia prima das officinas, 5:500$ — Material — Mesmo paragrapho.......... 87:500$000
Para reforma do material de assistencia publica (credito aberto e não aproveitado, por ter caido em exercicios findos).......... 160:000$000

16.004:717$976

Districto Federal, 15 de março de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 15:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, em prorogação, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo;

De noventa dias, em prorogação, ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica Dr. Francisco Campello e á professora adjunta de 2ª classe Rachel Orosco;

De trinta dias, á professora adjunta de 2ª classe Alayde Faria de Oliveira.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Orozimbo Lincoln do Nascimento — Certifique-se.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 15 de março de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Cid Loureiro, B. S. Girão, Francisco Marques da Silva, Leopoldo Simões, Maria Henriqueta da Costa Pinna, Manoel Pereira, Teixeira & C., Virgilio Brandão e Ventura Marques de Oliveira—Indeferidos.

Fernando Alvares de Souza e José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Amelia Augusta de Athayde, Antonio Moreira Bessa, Manoel Teixeira, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado e José Pinto Ferreira—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Hygino do Nascimento e Uldarico Medina Pereira do Lago—Deferidos.

José Coelho—Certifique-se.

João da Silva Fernandes—Certifique-se o que constar.

Joanna Cecilia Lima Drummond—Junte o auto de infracção.

Maria Joaquina Pereira da Fonseca—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Santa Casa da Misericordia, representada por Antonio Valentim do Nascimento, proprietaria dos predios ns. 24 e 26 da rua da Misericordia, multada em 200$ (dois autos), por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras de reconstrucção na parede de mediação dos referidos predios, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Ferreira & C., representados por Manoel Ferreira dos Santos, estabelecidos com negocio de bilhetes de loterias, á rua da Relação n. 1, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Joaquim de Magalhães Leite, proprietario do estabulo á rua D. Anna Nery n. 502, multado em 100$, por infracção dos arts. 6º e 8º do decreto n. 688, de 15 de julho de 1899 (não ter dado cumprimento á intimação que lhe foi feita com referencia ao seu estabulo).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Virginio Agostinho, multado em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 484).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Ferreira & C., estabelecidos á rua da Relação n. 1.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados, a procederem ás demolições das obras feitas nos seus predios, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Santa Casa da Misericordia, representada por seu procurador, proprietaria do predio n. 24 da rua da Misericordia.

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Joaquim de Magalhães Leite, proprietario do predio n. 502 da rua Dona Anna Nery (estabulo).

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 16

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Ns. 613 e 615 da rua S. Christovão, de João Campos Mourão, ás 11 e 11 ½ horas da manhã;

Ns. 374 e 376 da rua Coronel Figueira de Mello, do general Julio Fernandes de Almeida, ás 11 ¾ e 12 horas do dia.

Dia 19

N. 369 da rua Bella de S. João, da Irmandade da Cruz dos Militares, pelo seu procurador, ao meio dia.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 4º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a fazer despejar dentro de oito dias o predio abaixo indicado, em virtude do laudo da vistoria nelle realizada:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Leopoldo Simões, representante dos herdeiros, proprietarios do predio n. 141 da rua da Misericordia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 22 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da Senador Pompeu:

Lote n. 1

Dois vidros de brilhantina, um dito com tonico, um dito de extracto uma caixinha com pó de arroz, tres pares de meias para homem, dois ditos para senhora, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, uma peça de cadarço uma dita de ponto russo, uma tesoura pequena, sete carreteis com linha cinco duzias de colchetes, uma caixinha com botões de osso, dois pares de travessas, uma escova para dentes, seis duzias de colchetes de pressão, vinte grampos de massa, seis maços de alfinetes, tres aneis de metal ordinario uma caixinha com alfinetes de fraldas, doze dedaes de metal, tres duzias de botões, dois maços de grampos e um par de ligas.

Lote n. 2

Nove pequenos quadros para retratos.

Lote n. 3

Quatro pacotes e seis caixinhas com phosphoros.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de março de 1912 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, cento e sete suinos, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 24º districto, **Santa Cruz**, no Matadouro de Santa Cruz

Lote n. 1

Duas leitôas e dezeseis leitões.

Lote n. 2

Vinte e um suinos (de tamanho regular)

Lote n. 3

Vinte suinos (idem, idem).

Lote n. 4

Nove suinos (idem, idem).

Lote n. 5

Oito suinos (idem, idem).

Lote n. 6

Cinco suinos.

Lote n. 7

Doze suinos (de tamanho regular).

Lote n. 8

Treze suinos (idem, idem).

Lote n. 9

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de vehiculos terrestres licenciados no Districto Federal no anno de 1909, segundo os dados fornecidos pelos respectivos agentes

Especie tributada	Numero total de vehiculos e de animaes	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa	Gavea	Sant'Anna	Gambôa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhauma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Renda arrecadada
Andorinhas	72	...	...	...	...	41	...	...	...	...	...	15	18	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	13:545$000
Automoveis a frete	58	...	2	5	8	16	...	16	...	...	4	...	2	...	4	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	6:809$000
» particulares	94	4	5	8	12	5	1	25	15	1	5	...	2	4	1	3	1	...	1	...	...	...	1	...	...	...	6:212$000
» de carga	21	3	4	...	7	...	...	3	...	1	1	...	1	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	3:303$000
Bycicletes a frete	46	...	...	46	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1:012$000
» particulares	297	17	11	46	18	25	1	53	46	4	17	6	19	7	11	8	1	2	2	1	1	...	1	...	...	...	5:054$000
Caminhões	959	1	77	1	1	65	1	33	45	21	123	255	125	60	113	21	1	4	...	1	...	...	...	...	...	...	142:934$000
Carretões	63	...	1	...	5	3	...	4	17	...	2	21	2	1	...	6	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	16:938$000
Carrinhos a mão	1.227	164	187	241	234	161	...	29	...	...	106	16	...	12	...	2	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	102:836$000
Carroças de duas rodas a frete	1.819	2	19	2	46	34	11	116	137	33	82	165	98	135	120	149	33	12	96	128	95	24	43	16	13	2	180:787$000
» » » particulares	401	...	...	...	...	...	...	6	...	...	...	2	2	...	...	...	1	...	...	85	80	20	134	22	46	3	6:733$000
» » » com ganchos	132	...	2	...	...	4	...	68	32	1	5	2	3	...	2	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	26:072$000
» » » da lavoura	418	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	49	187	28	163	9	39	23	2:570$000
» » » de açougues	11	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	1	...	...	1	3	...	3	...	...	...	571$000
» » » de confeitarias	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	329$000
» » » de estabulos	14	...	...	...	1	...	...	1	...	...	...	...	...	...	3	5	1	3	...	...	...	...	...	...	...	...	1:142$000
» » » de fabrica	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	...	...	...	...	...	70$000
» » » de padarias	25	...	...	...	...	...	...	3	...	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3	5	9	2	...	...	1:203$000
» de quatro rodas de transporte de carne verde	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2	...	...	...	...	...	692$000
» » » » de particulares	85	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	69	...	15	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	12:570$000
» » » » de fabricas	88	1	1	5	4	29	...	7	3	1	12	25	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	12:183$000
Carrocinhas a mão	182	7	...	14	47	...	...	35	42	...	...	...	27	...	8	...	...	...	2	...	...	...	...	...	...	...	15:670$000
Carros de quatro rodas a frete	341	...	6	46	...	50	...	61	27	...	18	11	40	11	47	8	5	...	7	...	...	...	...	...	1	3	32:043$000
» » » particulares	145	...	6	1	3	14	...	6	12	8	12	8	21	6	17	4	4	1	2	1	2	9	...	3	3	2	8:498$000
» » » de serviço funebre	24	...	...	...	...	24	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2:232$000
Charretes para crianças	2	...	...	...	...	...	...	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	66$000
Diligencias	4	...	...	...	...	...	...	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	619$000
Motocycles	4	...	...	2	...	...	...	1	...	...	...	...	...	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	170$000
Tilburys a frete	138	...	...	3	...	4	...	15	20	...	1	2	38	3	52	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	10:776$000
» particulares	26	...	...	1	1	2	...	...	...	1	...	...	4	...	2	2	1	1	2	...	1	8	...	...	...	...	935$000
Tricycles de carga	28	...	3	7	...	...	...	8	...	...	6	...	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1:466$000
Wagons de carga	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	292$000
Somma	6.825	199	324	428	398	577	14	496	366	74	394	612	475	240	396	228	49	132	113	269	370	94	354	52	102	33	616:241$000
Animaes de sella	127	...	...	...	7	13	...	4	3	10	5	...	8	...	12	8	23	18	...	...	3	8	5	...	...	...	1:350$000
» tiro	11.624	4	807	126	132	910	31	647	651	198	639	1.291	665	446	818	452	241	269	102	568	866	474	851	190	185	61	34:887$000
Somma	11.751	4	807	126	139	923	31	651	654	208	644	1.291	673	446	830	460	264	287	102	568	869	482	856	190	185	61	652:478$000
Renda arrecadada por districtos	...	15:771$000	35:309$000	31:188$500	34:029$500	63:337$000	1:477$000	55:258$000	45:236$000	9:033$500	44:929$500	82:712$000	58:237$000	28:053$000	45:859$000	27:324$000	5:772$000	15:103$000	11:897$000	14:156$000	11:929$000	4:002$000	7:467$000	1:610$000	1:991$000	626$000	652:478$000

Sub-directoria de estatistica Municipal — *Francisco Fricinal da Silva*, 2º official — Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Está conforme, *Rodrigues*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Adjuntos estagiarios de 2ª classe.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de março de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Teixeira da Cruz, Josephina Barreto, Benjamin do Monte, José Pinheiro de Siqueira, Leonor da Motta Bastos, João da Costa Oliveira, Maria de Jesus Dutra, Frederico Bokel, Joanna Carolina Vieira de Siqueira e Florinda de Albuquerque Bahia Salgado.

Indeferidos:

Maria Thereza Martins e Laura Rego Monteiro de Faveret.

Antonio Ferreira Cunha Junior—Mantenho o despacho anterior.

Fernando Pagani—Inscreva-se por 1:200$000.

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim Pedro Guerra dos Santos—Não póde ser attendido.

Miguel Mauricio da Costa Bastos, Bertha da Costa Carneiro de Bairos e Hermes Cavalcanti e Pedro José de Brito—Transfiram-se.

Joaquim José dos Santos — Idem, depois de pago o imposto em cobrança.

Albino José de Castro e Silva, José Gomes da Cruz, Manoel Chrysostomo Borges, Mariana Gomes do Amaral, Lindolpho Rodrigues Rasteiro (collecta), Victorino Chrerin, Joaquim Gonçalves Alho e José Manoel Lopes—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: Santo Antonio n. 10 (Paquetá) e Cotovello n. 29, loja; becco dos Ferreiros n. 13 (1º sobrado) e praça do Castello ns. 35 e 37.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel José da Rocha Gonçalves, Silva & C., Mourão & C., J. M. Ferreira e Francisco Julio Domingues.

José Luiz da Rocha—Mantenho o despacho anterior.

Maximino Quintella, Rocco Botoni, José P. de Moraes Baptista, J. L. Costa & C., Francisco Carlucio, Piazzo Constantino e Borges & Irmão—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Bartholomeu F. de Souza e Silva, Fassi & Barbosa, Leitão Seixas & C., José Pinto Mendes, Ramos & Machado, Joaquim José de Magalhães, M. Eduardo de Souza Pinheiro, Nicoláo Joseph Bayat, José Moreira, José Augusto Luciano, Silva & Valente, Silva Valente & C., Soares & Martins, Pedro Ignacio Martins, Almada & Rangel, Arthur Simon & Irmão, Maximino Monteiro, Miguel Pinto da Rocha, J. Vieira & C., Julio Marques Nunes, Domingos da Silva Fortes, L. Lucas & Irmão, Lima Junior Irmão & C., Joaquim Gomes de Almeida Ribeiro, Manoel Antonio Dias, Miraldo Fortes, Antonio Nicolino, Evaristo Monasterio, Sylvestre Alves de Magalhães, Luiz Antonio Canavarro, Joaquim Ferreira Alves, Francisco da Silva Figueiredo, Candido Marcellino de Araujo, Massillon de Menezes e Gabriel Maydelany.

João Dias—Deferido, nos termos da informação.

Garcia Moraes & C. e Miguel Petro & Putrino—Certifiquem-se.

José Damas de Magalhães—Sim.

R. Duarte & C. e Manoel Joaquim—Dê-se baixa.

C. G. de Castro—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Freire de Brito Sanches e Manoel Libencio da Silva—Indeferidos.

Exigencias:

Francisco Antonio Pereira, Manoel da Silva Costa, Francisco Cardoso de Oliveira, João Duplam, Adolpho Vasconcellos, Antonio da Silva Ribeiro, Anesio & C., Alves & Moreira, Dra. Maria Antonieta Gheksene, Soares & Silva, Luiz Bartholomeu, F. Gaffrée, J. L. Bastos, J. Antunes & Irmão, Mattos & C., Manoel Marques, Manoel Pinto Brandão, Manoel Leivas, Coelho & Ferreira, José F. Ribeiro, Francisco Gualter, Carvalho & Fonseca, Carmine Petralha e José Alexandre & C.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de março de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Denominando "Silva Jardim" a 1ª escola mixta do 12º districto.

Designando as adjuntas:

Maria Amalia Gomes e Maria da Gloria Celestino, para a 10ª mixta do 8º districto, a cargo da professora Joanna Flores Pradez.

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. director de Hygiene, pedindo providencias para que seja inspeccionado em sua residencia, o coadjuvante de ensino, Sr. Raul Alves de Mesquita;

Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, pedindo que envie a esta directoria o nome da adjunta que deve substituir a professora Jovelina Martins Correia, que se acha licenciada;

A Sr. inspector escolar do 13º districto, autorizando-o a estabelecer duas escolas mixtas em Vargem Grande e Anchieta.

Requerimentos despachados:

Augusta Josephina da Silva—Deferido.

Claudina de Carvalho—Não ha vaga.

EDITAES

RELAÇÃO DOS NORMALISTAS DIPLOMADOS PELO REGULAMENTO DE 1881, POR ORDEM DE ANTIGUIDADE DE DIPLOMA, COM ESPECIFICAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO, APURADO ATE' 30 DE JUNHO DE 1911, E NUMERO DE EXAMES E PONTOS.

Numero de ordem	NOMES	Mez e anno e a terminação do curso		Tempo de serviço			Exames	Pontos
		Mez	Anno	Annos	Mezes	Dias		
1	Rosalina Magno Pereira da Silva	Fevereiro	1899	13	2	14	18	27
2	Emilia Abraham	Fevereiro	1900	24	11	5	19	48
3	Angela Carletto Fontes Martins	Fevereiro	1900	20	0	21	16	28
4	Eudoxia Brito dos Reis	Fevereiro	1900	13	8	0	16	33
5	Celina Caminha Duque Estrada Costa	Dezembro	1900	18	6	2	16	29
6	Carolina Ribeiro Bustamante Sá	Dezembro	1900	18	1	8	19	28
7	Adelina Teixeira Dantas	Dezembro	1900	10	2	27	18	23
8	Luiza da Costa Machado	Fevereiro	1901	16	0	19	20	45
9	Zulmira da Conceição Ferreira da Costa	Fevereiro	1901	15	5	12	33	51
10	Aurora Fernandes do Nascimento Carneiro	Fevereiro	1901	14	9	0	16	25
11	Maria das Dores Cortoppassi Marinho	Fevereiro	1901	10	7	4	16	31
12	Julia Josephina de Lacerda	Fevereiro	1901	10	5	5	19	25
13	Esmeria Leal Storino	Fevereiro	1901	10	2	26	20	49
14	Maria das Neves Ferreira	Fevereiro	1901	10	1	0	16	32
15	Polydora Maria Tourinho	Fevereiro	1901	9	6	2	18	29
16	Josephina Edelvira Brazil *	Fevereiro	1901	0	0	0	0	9
17	Julieta de Noronha Feital	Dezembro	1901	19	6	9	19	47
18	Anna Pereira Zamith	Dezembro	1901	15	11	4	32	50
19	Laurinda Correia Oliveira Mafra	Dezembro	1901	15	10	11	26	16
20	Anna Villa Forte *	Fevereiro	1902	18	8	12	17	37
21	Amanda Adalgiza de Noronha Feital	Fevereiro	1902	18	7	29	19	40
22	Maria dos Santos Reis e Silva	Fevereiro	1902	11	9	28	20	39
23	Emilia Doyle e Silva	Fevereiro	1902	9	1	19	11	1

* **Nota**—Não apresentou certidão de tempo de serviço, até 30 de junho de 1911, e sim até 31 de dezembro de 1908.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1ª secção, 14 de março de 1912 — H. GAVINHO, 1º official.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que do dia 1º de março proximo em diante, estará aberta a matricula nos institutos profissionaes deste districto, sómente para alumnos externos, de accordo com a lei do ensino vigente.

A matricula far-se-ha em qualquer dia util, a partir de primeiro de março, em cada instituto profissional.

O numero de candidatos á matricula será limitado á capacidade do edificio, não podendo em uma officina caber a cada alumno menos de 1m2,35 metro f.

Candidato algum será admittido á matricula em um só dos dois cursos que constituem o ensino technico-profissional, excepto nas escolas nocturnas.

Para admissão á matricula, exigir-se-ha:

a) idade maior de doze annos;

b) certificado de approvação no curso primario de letras, obtida em exame de admissão.

A prova de idade será feita, exhibindo o candidato certidão do registro civil de nascimento.

O exame de admissão será feito no instituto para o qual for pedida a matricula.

O processo do exame será identico ao estabelecido no capitulo II, titulo quarto do decreto 838, de 20 de outubro de 1911, para o exame final do curso primario de letras.

Para o sexo feminino o processo do exame de admissão será o exigido no paragrapho anterior e o certificado será de approvação das materias que formam o programma de classe média.

O candidato á matricula póde apresentar-se só ou acompanhado de responsavel e pedil-a verbalmente ou por escripto ao director ou ao escripturario.

Cumpridas as disposições legaes elle assignará um termo do qual constarão o seu nome, idade, naturalidade, nacionalidade, filiação e residencia.

O responsavel assignará tambem ou alguem por elle, se não souber escrever.

Recusada a matricula solicitada nos termos deste regulamento, o candidato ou quem suas vezes fizer, recorrerá para o director geral da instrucção publica, se quizer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1 de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 14 de fevereiro de 1912 —O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, devido ás obras por que está passando o edificio, ficam suspensas, até segunda ordem, as matriculas do Instituto Souza Aguiar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Srs. inspectores escolares:

Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 -- O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:

Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoia, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção das estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:

Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, rogo-vos que, com a maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações—Districto Federal, 12 de março de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º e 12º districtos escolares

Srs. professores:

Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção da Estrada de Ferro Central do Brazil. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, DR. FABIO LUZ, VENERANDO DA GRAÇA, MENDES VIANNA e ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de março de 1912

Requerimentos despachados:

Feliciana Pinto de Macedo—Requeira á Directoria de Fazenda.

João José da Costa Junior—Prove que ainda se acha na commissão para que foi designado em 1908.

Concurrencia para o fornecimento de diversos artigos ás repartições desta directoria.

Foram aceitas as seguintes propostas:

Calçado—Adão Gaspar & C.

Louça e talheres—F. Martins Costa & C.

Material para officina de encadernação—Villas Boa & C.

Material para officina de typographia—Villas Boas & C.

Objectos de expediente—Villas Boas & C.

Material para desenho—Villas Boas & C.

Papelaria—Villas Boas & C.

Livros didacticos — Villas Boas & C.

Vassouras—F. Martins Costa & C.

Roupas para meninas—Leitão Irmãos & C.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Srs. inspectores ecolares:

Para o bom andamento do serviço desta directoria, deveis fazer a remessa dos attestados de frequencia dos professores de vosso districto até o terceiro dia de cada mez. Para isso, cumpre que façais chegar ao conhecimento dos Srs. professores cathedraticos que ficam obrigados a vos enviar, até o dia primeiro de cada mez, o mappa de exercicio do pessoal que serve na escola.

A falta de execução desta minha ordem importa na demora do processo das folhas de pagamento que não poderão ser enviadas em tempo á Directoria de Fazenda.

Quanto aos mappas referentes á estatistica, deveis igualmente providenciar, afim de que vos sejam presentes até o dia 10 do mez seguinte, no maximo.

Os novos impressos para attestados de frequencia acham-se nesta directoria á vossa disposição.

Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

São convidados os Srs. professores cathedraticos, elementares e de escolas nocturnas a comparecer no almoxarifado do ensino primario de letras, afim de receberem os novos impressos, para attestado de frequencia do pessoal, com exercicio nas suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 15 de março de 1912

Requerimento despachado:

Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria—Certifique-se o que constar.

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe, que ainda não enviaram á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, a o fazerem, com urgencia, afim de se proceder á sua classificação por antiguidade.

Districto Federal, 23 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientifiqueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CONCURSO DE ADJUNTOS DE 3ª CLASSE

Resultados das provas oraes e theorico-praticas effectuadas no dia 15 de março de 1912:

Foram reprovados, tres.

Desistiu, um.

Serão chamados para as provas oraes e theorico-praticas, amanhã, 16 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, no edificio do Pedagogium, os seguintes candidatos:

Carolina Mérola.
Alda Pereira da Fonseca.
Aurora Sant'Anna.
Francisca Frederica Rodrigues Andrade.
Francisca de Paula Pessoa.
Nair Schroeder Goulart.
Turma supplementar:
Zilda Schoeder Goulart.
Lilia Helena de Freitas.
Isabel Dowsley.
Romana Fonseca.
Hebrantina Meirelles.
Alzira Pessoa de Mello.
Hilda Dorison Monteiro.
Maria Antonieta Pinheiro.
Julieta Capanema.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 15 de março de 1912—O secretario do concurso, CLODOALDO MORAES.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 12 de março de 1912

Requerimento despachado:

Candida de Carvalho — Ouvida a mesa examinadora indeferido, quanto á 2ª parte do requerimento, e archive-se.

Expediente do dia 15 de março de 1912

Officiou-se ao Sr. preparador de physica e chimica desta escola, determinando que se apresente, nesta data, no edificio do Pedagogium, á disposição da Directoria Geral de Instrucção Publica, para tomar parte nos trabalhos do concurso de adjuntas de 3ª classe.

——Communicou-se ao Sr. professor Dr. Emilio Felice Anglada, que deverá comparecer, no 2º Tribunal do Jury, no dia 16 do corrente, ao meio dia, para servir como jurado.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 16 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

4º anno — Historia do Brazil — 107.

A's 11 horas da manhã

1º anno — Francez — 371, 382, 395, 402, 404, 424 e 426.

A's 2 ½ horas da tarde

3º anno — Francez — 27, 34, 47, 60, 63, 117, 130 e 168.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

4º anno — Historia do Brazil — 88, 123, 126, 151, 201, 204, 239, 242 e 296.

A's 2 ½ horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 323, 335, 341, 344, 345, 348, 352, 354, 361 e 363

2º anno — Geometria — 108, 134, 246, 301 e 317.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Francez

Simplesmente: Zelinda Gouvela, Zilda Werneck de Abreu e Zoraida Duarte Nunes.

Reprovadas: duas alumnas.

Curso diurno

2º anno — Francez

Reprovadas: duas alumnas

Curso diurno

3º anno — Historia natural

Distincção: Irene de Almeida.

Reprovadas: duas alumnas.

Faltaram: duas alumnas.

Curso nocturno

2º anno — Francez

Plenamente: Francisca Adelaide de Araujo Silva e Stella de Medeiros Santos.

Simplesmente: Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Aida da Costa Poncio e Aidyl Moreira Sampaio.

Reprovadas: quatro alumnas.

Faltou: uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, sabbado, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia: discussão do requerimento de Eurydina Augusta de Almeida Camillo; votações dos arts. 3º do capitulo I, 19 do capitulo III, capitulos IV, V, VI e VII (arts. 20 a 60) e capitulo IX (arts. 72 a 83); discussão dos capitulos X e XI (arts. 84 a 99 e 100 a 110.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

São convidadas a comparecer amanhã, sabbado, 16 do corrente, ao meio dia, na secretaria desta escola, as normalistas Adelina da Conceição, Maria José Villela, Romana Fonseca, Maria Magdalena Pereira da Fonseca e Raymunda Olympia da Silva.

Secretaria da Escola Normal, em 15 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Lourenço da Costa requereu titulo de aforamento do terreno dos fundos do predio n. 6 antigo, hoje 16, á rua D. Joaquina.

Quem for contrario a essa pretenção deve apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 60 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Directoria Geral do Patrimonio Municipal, em 15 de março de 1912—Pelo chefe da 1ª secção, J. J. DE BARROS JUNIOR.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de março de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Antonio Soares, Antonio Cid Loureiro & C., Colombo Arangerelli e Miguel Bruno—Restituam-se; Sebastião da Silva Parada e Abrahão Rodrigues Vianna—Deferidos, por equidade; Antonio Marques da Costa e Bernardino Ferreira da Silva—Deferidos; Alcino Barroso Pereira—Conceda-se a licença; baroneza de Itacurussá—Deferido, quanto á acceitação da rua; João Martins Guimarães—Conceda-se a licença; João Baptista da Rosa, Figueira & C., Caruso & Teixeira e Verissimo Gomes de Miranda—Deferidos, nos termos da informação; Augusto Barthel—Conceda-se a licença; Instituto Nacional de Surdos-Mudos—Conceda-se a licença, de accordo com a informação até 31 de dezembro.

Despacho do Sr. Dr. director:

Francisco dos Santos—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

D. Francisca de Souza Leão Vianna—Passe-se alvará; Dr. Arthur da Silva Vargas—Providenciado; Club de Engenharia—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

J. J. Alen—Junte o recibo do material fornecido; Christovão de Andrade & C.—Completem o fornecimento, de accordo com o pedido.

2ª circumscripção:

Amaral Guimarães & C.—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

J. C. de Oliveira—Satisfaça a exigencia; Antonio Luiz Simões, Guimarães & Irmão, Penna & C., Sollani Fermo & C., Pinto & De Faria e Dr. José Peixoto Fortuna—Deferidos; Alfredo Augusto Pinto Ribeiro — Indeferido; Bernardo M. Carvalho, Vicente Rodrigues, Amadeu Macedo & C. (2), Ottomar Moller, Manoel de Souza Perpetuo, Manoel Garcia Fernandes, Cedar G. Ferreira, Carlos de Assumpção, P. Alves, Abilio José Gomes dos Santos, Manoel Gastão, Alexandre Alerguça, Joaquim Ferreira da Costa, Antonio Barbosa, Carlos A. Galvão, Honorio X. do Prado, A. Pinto Guimarães, Octacilio F. dos Santos Rodrigues, Morand de Souza Lima, Guilherme Althaller, Caio Guimarães, C. F. Hargreaves & C., Renato Peixoto, R. Pinheiro Braga, Plinio José Lopes e Companhia Transportes e Carruagens—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Patrimonio do Seminario de S. José, Deolinda Leite da Fonseca Silva, D. Adelaide O. de Oliveira Lobo, Gonçalo Torquato de Oliveira Castro, Joaquim Leandro da Motta, José Antonio de Lemos, Manoel Copiaco Pereira, Christovão de Andrade & C., Elisiario Pereira Pinto, Alfredo Dias da Silva, Ismael de Aquino Almeida e Antonio José P. Barbedo—Passem-se alvarás; José Pereira Fernandes Dias—Prove o pagamento da multa; Vinhas & Fernandes e Antonio Francisco da Costa—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; José Gomes—Deferido; Joaquim Francisco de Oliveira e Theodoro Duvivier—Compareçam; Francisco Page—Não ha o que deferir; Moema Junqueira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco de Oliveira Gerber, Maria das Dores dos Santos Paiva e Empreza Brazileira Auto Viação—Compareçam para explicações; Manoel Alvaro, Antonio da Silva Rocha e Francisco Paulo Sammartino—Podem habitar; Empreza Auto Avenida—Apresente projecto das divisões; barão de Pedro Affonso—Passe-se guia gratuita; Antonio José de Souza—Satisfaça as exigencias do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; João Manoel Rodrigues dos Reis—Satisfaça as duvidas; Josephina Moreira Pinto de Aguiar—Póde habitar; Custodio José dos Santos—Passe-se guia; Marieta Hengeihoefer—Dê ar e luz ao corredor; Custodio da Costa Braga—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Jacomo Lanzellotti—Compareça para explicações; J. A. Rosa—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Antonio dos Santos Villar—Habite-se; Thomaz Alves Pereira — Junte planta do local da exploração; J. M. Braga Silva—Cóte devidamente o projecto; Justina Candida Antunes—Indeferido; José Teixeira Borges—Compareça; Frank Utley—Passe-se guia; José Eduardo Macedo—Passe-se guia; J. R. Kanitz—Passe-se guia; João Vieira da Costa Paiva—Junte desenho, indicando claramente o que quer fazer; Dr. João Caldas Vianna—Facilite o exame da cobertura; Sociedade Anonyma Progresso—Compareça para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Amelia Oliveira Dias—Passe-se guia; João Alves da Cruz—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Dr. Antonio Henrique de Noronha — Pague a multa e apresente projecto da divisão do porão e da dependencia; José Rodrigues Ferreira & C.—Como requer; capitão de mar e guerra Jorge Saturnino de Menezes—Passe-se guia; Viriato Machado de Oliveira—Passe-se guia; Dr. Antonio de Arruda Beltrão—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Luiz Areias—Compareça para explicações; Theodoro Levy—Só depois de licenciado, póde ser attendido; José Rosa de Freitas—Habite-se; Americo Torres, Manoel da Silva de Oliveira, Antonio Angra da Silveira e Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

João Frederico Branus—Cumpra o disposto no art. 16, § 1º do decreto n. 391; Arines Pimentel—Conclua as obras e volte; A. Sporlé—Cumpra a exigencia feita na petição n. 467; Francisco José Velloso—Pague os emolumentos devidos, depois de assignado o termo de recuo; Costa & Simões—Cumpram a exigencia; Sebastião Gomes & C.—Juntem o alvará da Directoria de Obras, com referencia ao exercicio findo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alfredo Esteves Guimarães, Francisco Rodrigues, Joaquim Ferreira de Souza, Dr. Guilherme Alves da Silva, Adozinda Hilaria de Souza, Sebastião Francisco da Graça, Maria Hortencia Teixeira, Leopoldina Russell Alvares de Azevedo, Antonio José da Fonseca Moreira, Francisco Tertuliano de Albuquerque e Alberto José de Lima—Deferidos; Abel de Almeida Querido e Antonio Augusto de Carvalho—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 15 de março de 1912

Despacho do Sr. director:

Requerimento:

De Dodsworth & C.—Não ha que deferir, á vista das informações.

SPORT

TURF

Jockey Club Fluminense.

Na secção competente publicamos hoje o projecto dos grandes premios "Importação", "Ypiranga", "Dezeseis de Julho", "Imprensa Fluminense" e "Diana", que a veterana sociedade fará disputar este anno.

As inscripções para esses pareos serão encerradas no dia 23 do corrente.

— Tambem estão publicadas, na parte de annuncios, as condições dos classicos "Criadores" e "S. Francisco Xavier", cujas inscripções foram reabertas até terça-feira proxima.

— Na secção "Declarações", vão publicados hoje os annuncios de concurrencia para o fornecimento de impressos ao Jockey Club e o do arrendamento do serviço de botequins do Prado Fluminense.

Chamamos a attenção dos interessados para essas publicações.

Friburgo Jockey Club.

A novel sociedade fluminense realiza amanhã uma promettedora festa, para a qual conseguiu um programma muito attrahente. Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Sosego — Caparaó
Vou Ver — Tuyuty
Brilhantina — Huracan
Scout — Chopp
Suprema — Sans Pareil
Agioteur — Houblon

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de amanhã, no prado da Moóca, são os seguintes os nossos

PALPITES

Banquete — Cedro
Odalisca — Bayard
Boccacio — Iracema
Cangussú — Flormara
Palladio — Nyza

— Não será disputado amanhã o segundo premio "Animação", de réis 2:000$, porque confirmaram as inscripções apenas tres ou quatro dos animaes alistados em janeiro.

Diversas.

Embarca hoje para S. Paulo o estimado "turfman" e proprietario capitão-tenente Armando Roxo.

— O Sr. Carlos Coutinho telegraphou hontem para Paris ao seu socio, Dr. Caetano da Fonseca, encommendando, com urgencia, dois bons animaes de tres annos afim de attender a pedidos de dois novos "turfmen".

Juntamente com esses potros, deve vir um cavallo de quatro annos, que defenderá a jaqueta tricolor da Ecurie Paris nos grandes premios "Jockey Club" e "Dr. Frontin".

— Vão ser alistados no classico "Criadores", cujas inscripções foram reabertas, as potrancas paulistas de dois annos Syra e Doris, ambas de propriedade do coronel Francisco Gomes Leitão.

Syra, por Dieppe e Serrana, ganhou domingo ultimo, na Moóca, o classico "Raphael de Barros".

— E' esperado no "Atlantique", que deve chegar a esta capital no dia 26 do corrente, o habil jockey P. Zabala.

— A Ecurie Paris recebeu e recusou uma offerta de 2:000$ pela egua Dina, feita pelo criador paulista coronel Gomes Leitão, que desejava a filha de Alpha para reproductora do seu "haras".

Segundo estamos informados, é bem provavel que a valente egua seja embarcada para a França, em novembro do corrente anno, afim de entrar como "poulinière", no "haras" de Verberie, onde será padreada pelo garanhão inglez Riverina, neto de Saint Simon e Gallinule.

— O Sr. M. S. Guimarães, proprietario da potranca ingleza Maravilha, adoptou as seguintes cores para o seu stud: jaqueta "gris perle", mangas e boné pretos e faixa encarnada.

— O jockey José Zapata, chegado ha dias para o stud Galopin, sómente poderá correr, no Jockey Club, de 25 de maio em diante, porque está suspenso por tres mezes, em Montevidéo.

— Passou a pertencer ao stud Cruzeiro, de propriedade de um antigo e distincto "turfman" e "rower", o potro francez de dois annos Voltaire, por Elf e L'Orpheline, que fazia parte do stud Kosmos.

Voltaire conservará esse nome.

—Conforme já noticiámos, foram abertas hontem, á tarde, as inscripções para os bolos e "bettings", que a casa Mario de Oliveira organizou pelas corridas de amanhã, em São Paulo e Friburgo.

Os programmas dessas duas reuniões têm interessado muito vivamente os turfistas cariocas e, assim, é de esperar que os concursos obtenham um exito estrondoso.

As listas de palpites devem ser apresentadas á rua do Ouvidor n. 146.

— Tem estado doente o potro francez de tres annos Seductor, por Le Samaritain, do stud Bernardino de Andrade.

— O Sr. Carlos Coutinho tem á venda, por conta de terceiro, a potranca ingleza de tres annos My Darling, por Sailor Lad, irmã paterna de Gallimoor.

— Deve regressar de S. Paulo, na proxima semana, o nacional Rio Pardo, do stud Hime & Roxo.

— Deve ser distribuido hoje um lindo numero do "Jockey", o unico semanario sportivo que temos, actualmente.

— Consta-nos que o Sr. F. Cunha Bueno contratou, em França, um jockey para o seu importante stud.

— O potro francez Cloporte, da Ecurie Paris, está apenas trotando, o que, aliás, acontece com grande numero de animaes da sua turma. Apesar disso, o seu proprietario já recusou por elle a valiosa offerta de 4:000$ em dinheiro, dois jacás com gallinhas e uma caixa de agua mineral.

— O "entraineur" Figueirôa já reassumiu as suas funcções de gerente dos studs Pinheiro Machado, Metello Junior, Galopin e Bernardino de Andrade.

Todos os animaes desses studs, com excepção de Seductor, estão lindos e bem dispostos.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Correspondencia

Bostinhos—Para collaborar ou decifrar nesta secção é preciso mandar o nome por extenso e a verdadeira residencia.

D. SIDLAS.

OBJECTO ACHADO

Acha-se em nosso escriptorio um recibo da relojoaria A. Bouzin.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapuca, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2 e com porte duplo até as 9.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Mayrink, para Angra, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 1/2 e com porte duplo até as 3.

Bonn, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2 e com porte duplo até as 10.

Durendart, para Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Teixeirinha, para Macahé, Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2 e com porte duplo até as 10.

Epagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Corcovado para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 1/2 e com porte duplo até as 8.

Araguary, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até as 2.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 5ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 59ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

46876...	20:000$000	22886...	100$000
555 0...	2:000$000	25929...	100$000
46324...	1:000$000	26052...	100$000
95737...	1:000$000	28788...	100$000
98087...	1:000$000	43306...	100$000
36524...	200$000	45539...	100$000
37503...	200$000	62813...	100$000
59678...	200$000	69811...	100$000
61693...	200$000	71118...	100$000
72798...	200$000	86630...	100$000
13591...	100$000	88011...	100$000
15095...	100$000	9.473...	100$000
18585...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

1063	20746	42552	70827
2912	21724	50789	80150
3721	23885	53117	8·249
8·34	25481	55061	90069
12303	29790	61492	91211
15178	34966	67754	91845
190·7	37237	69869	94520
19137	41180	67548	99305

APROXIMAÇÕES

46875 a	46877...	100$000
55509 a	55511...	50$000
46323 a	46325...	50$000

DEZENAS

46871 a	46880...	20$000
55501 a	55510...	10$000
46321 a	46330...	10$000

CENTENAS

46301 a	46400...	3$000
46801 a	46900...	3$000
55501 a	55600...	3$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 2$ e os terminados em 6 têm 1$, exceptuando os terminados em 76.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 255ª extracção da 5ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 14 de março:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

52898...	50:000$000	8094...	200$000
13127...	5:000$000	9276...	200$000
40531...	4:000$000	9485...	200$000
27583...	3:000$000	10944...	200$000
33065...	1:000$000	13075...	200$000
48317...	1:000$000	15338...	200$000
51078...	1:000$000	16619...	200$000
52185...	1:000$000	27068...	200$000
36780...	1:000$000	28698...	200$000
4789...	500$000	32620...	200$000
1·361...	500$000	343·0...	200$000
27870...	500$000	34581...	200$000
31·44...	500$000	35606...	200$000
33392...	500$000	40283...	200$000
37194...	500$000	43563...	200$000
52630...	500$000	43933...	200$000
53849...	500$000	46707...	200$000
503...	200$000	50040...	200$000
5663...	200$000	54690...	200$000

PREMIOS DE 100$000

2365	11791	24·51	44450
3678	12475	29216	45476
5065	12758	32224	50429
5682	18730	35627	52505
7478	19481	36907	53456
10133	20022	37132	53615
10804	20725	39177	—
10843	20894	44357	—

APROXIMAÇÕES

52897 e	99...	600$000
13126 e	28...	500$000
27582 e	84...	300$000
40530 e	32...	200$000

DEZENAS

52891 a	00...	100$000
13121 a	30...	60$000
27581 a	90...	60$000
40531 a	40...	60$000

CENTENAS

52801 a	900...	40$000
13101 a	200...	30$000
27501 a	600...	20$000
40501 a	600...	20$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 10$ e os terminados em 8 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 98.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, *Dr. Joaquim J. da Silva Pinto*.—A autoridade policial, *Dr. França Carvalho*—O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta da sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Ultra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 3.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Cé — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 136, das 2 ás 4 horas.

Dr. Ephigenio Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro—Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kaultz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilacu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 556.

CASEOBACILLINA

Nome da marca registrada — Farinha alimenticia, com base de fermento lacteo, do Dr. Zamberletti. Rua General Camara n. 165, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511. Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

F. J. Ozorio — Cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: Meyer, Archias Cordeiro n. 163, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1/2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Gonçalves Coutinho — Advogado. Sete de Setembro, 75, das 10 ás 5. Telephone.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Seguros Garantia devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Caixa Geral das Familias, afim de discutirem a sua transformação em sociedade anonyma.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Tecidos Botafogo, para augmento do capital, a 1 hora de 18.

—Fiação e Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Tecidos Alliança, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.

—Mercado Municipal, a 1 hora de 20, para contas e eleições.

—Nossa Senhora do Sameiro, para contas e eleições, ás 4 horas de 20.

—Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 23, para prestação de contas e eleições.

—Transportes e Carruagens, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Banco dos Funccionarios, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Banco da Lavoura e do Commercio, a 1 hora de 23, para contas e eleições.

—Seg. União dos Varejistas, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.

—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

—Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Light and Power, o 10º dividendo desde já.

—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40º dividendo desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava hontem regularmente sustentado pelo Banco do Brazil o mercado de cambio, mas com os bancos estrangeiros operando em condições menos accessiveis.

Effectivamente, diante da alta verificada nos descontos, em Londres, o nosso mercado passou a funccionar em condições fracas, por isso que os bancos estrangeiros deixaram de facilitar os saques como até aqui.

Comtudo, o mercado manteve-se sustentado, sem nova manifestação de baixa, com o Banco do Brazil fornecendo cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 5|32. Os outros, porém, davam apenas a 16 1|8, sem restricções, contra o particular a 16 3|16 e 16 13|64.

Foram mantidas as tabelas de 16 3|32 e 16 1|8, sendo esta pelo Banco do Brazil, Español e Transatlantico e aquella pelos outros sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	16 3|32	a	16 1|8
Paris (por franco)......	$593	a	$592
Hamburgo (por marco)..	$733	a	$731

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	15 15|16	a	16 31|32
Paris (por franco)......	$590	a	$597
Hamburgo (por marco)..	$740	a	$737
Italia (por lira)........	$598	a	$595
Portugal (réis forte)....	$315	a	$310
Hespanha (por peseta)...	$558	a	$554
Nova York (por dollar)..	3$115	a	3$090
Turquia (por pence)....	15 29|32	a	15 31|32
Austria (por pence).....	15 15|16	a	15 31|32

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$040	a	3$035
Uruguay (por peso).....	3$270	a	3$260

Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$598	a	$594

Operações:		
Bancario................	16 1|8	—
Particular..............	16 3|16	—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a	15 31|32
Paris (por franco)......	$592	a	$597
Hamburgo (por marco)..	$730	a	$737

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$594

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario................	—	16 5|32
Particular..............	—	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 29|32
Paris (por franco)......	—	$600
Hamburgo (por marco)..	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra).....	16 1|8	a	15 31|32
Paris (por franco)......	$591	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$729	a	$738
Italia (por lira)........	—		$600
Portugal (réis forte)....	—		$316
Nova York (por dollar)..	—		3$094

Operações:				
Bancario................	16 3|32	a	16	5|32
Caixa matriz............	—		16	1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou bastantemente activa, com negocios de alguma importancia em papeis de especulação.

Os papeis da Minas de S. Jeronymo foram muito trabalhados, tendo, por isso, ficado bem collocados a 23$500 compradores e a 24$ vencedores.

Tanto as acções da Loterias Nacionaes, como as da Docas da Bahia, foram negociadas em escala desenvolvida e ficaram bem collocadas em condições de alta.

As apolices, tanto as geraes, como as municipaes e estadoaes não accusaram alteração de interesse; ficaram todas, porém, em boas condições de estabilidade.

Tudo o mais carecia de significação, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2 e 2 a 1:025$, e 5, 15, 55, 7, 1, 1, 10, 19 e 23 a 1:026$000.
Emprestimo de 1909: 6, 20, 12, 23, 71 e 5 a 1:012$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 24 a 98$; e 25 a 98$500; idem de 500$ (nominaes): 7 a 500$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 21 a 299$000.
Emprestimo de 1906 (ao portador): 25 a réis 206$500.
Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 22 a 207$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Melhoramento no Maranhão: 10 a réis 42$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100, 200 e 200 a 98$; 100 a 97$500; (v|c. 30 dias): 500 a 101$000.
Comp. Transporte e Carruagens: 11 e 60 a 90$000.
Comp. de Tecidos Confiança: 20 e 25 a réis 250$000.
Comp. de Tecidos Progresso: 80 a 350$, e 17 a 355$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100, 100, 200, 300 e 300 a 23$500; 100 a 24$; (v|c 30 dias): 500 a 24$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 57$; 100, 100, 100 e 200 a 58$; 200 a 58$500 (v|c. 30 dias): 200 a 59$500, e 400 a 59$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:033$000	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1910 (3 o|o):	660$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	994$000
Espirito Santo (6 o|o)	985$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o).............	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.).....	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	207$000	206$000
Idem (ao portador)...	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	196$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	301$000	—
Idem (ao portador)...	—	300$000
Nitheroy (2ª serie)....	208$000	207$000
Idem (ao portador)....	208$000	207$000
Idem (nominaes)......	209$000	207$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	—	214$000
Brazil Industrial......	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)....	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana...	—	250$000
Fabril Paulistana......	212$000	200$000
Industrial Mineira.....	—	210$000
Tecidos Confiança......	—	212$000
Tecidos Botafogo......	—	207$000
Tecidos Corcovado.....	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril....	—	207$000
Tecidos S. Felix.......	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena..	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	206$000
Mercado Municipal.....	—	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	—	198$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Docas de Santos......	—	210$000
Industria e Commercio	—	96$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Comp. Edificadora.....	206$000	205$000
Cantareira e Viação...	—	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma.....	—	211$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	237$000	230$000
Commercial.............	—	230$000
Do Commercio.........	—	207$000
Da Lavoura...........	—	183$000
Nacional..............	—	180$000
Mercantil.............	280$000	263$000
Funcc. Publicos.......	—	60$000
Hypothecario..........	—	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	—	304$000
Companhia Corcovado..	315$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa.....	—	300$000
Companhia Confiança..	—	250$000
Comp. Petropolitana...	323$000	303$000
Companhia Magéense...	140$000	138$000
Companhia S. Felix...	95$000	85$000
Companhia Carioca....	305$000	290$000
Companhia Progresso...	360$000	355$000
Companhia Esperança..	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	240$000
União Lavrense.......	—	230$000
Companhia Botafogo...	—	200$000
Comp. Barbacena......	—	100$000
Comp. Santa Helena...	—	205$000
Comp. Santo Aleixo...	—	140$000
Comp. S. Joaquim.....	130$000	—
Comp. Manufactora....	250$000	228$000
Industrial Campista....	—	240$000
Companhia da Tijuca...	260$000	—
Bom Pastor...........	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança..	—	60$000
Companhia Varejistas..	—	106$000
Companhia Integridade	60$000	47$000
Companhia Integridade	57$000	47$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil.....	28$000	24$000
Companhia Garantia...	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	99$000	97$000
Loterias Nacionaes.....	58$500	58$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização..	12$250	12$000
Rede Sul-Mineira......	90$000	93$000
Docas de Santos (nom.)	—	560$000
Idem (ao portador)...	575$000	580$000
Centros Pastoris.......	28$000	26$500
E. F. do Norte........	75$000	53$000
E. F. de Goyaz......	51$000	49$000
S. Paulo-Rio Grande..	55$000	—
Mercado Municipal....	—	10$000
Com. e Navegação....	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão...	—	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	10$000
Construcções Civis....	—	122$000
Cantareira e Viação...	220$000	200$000
Auto Viação..........	—	210$000
Victoria a Minas......	120$000	100$000
Transp. e Carruagens...	92$000	90$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 15.......	11:734$810
Idem de 1 a 15..............	172:783$547
Em igual periodo de 1911.....	85:589$965

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 4.868 saccas, á base de 12$300 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.089 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas 7.957 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Cabotagem....................	331
E. F. Leopoldina..............	3.696
E. F. Central.................	350
Total......................	4.377

Algodão.

Em 14 não houve entradas e sairam 664 fardos, sendo a existencia em 15, de 23.390 ditos.

Mercado indeciso.

Observações—Mercado de Liverpool, 10 pontos de alta.

Assucar.

Em 14 não houve entradas e sairam 7.036 saccos, sendo a existencia em 15, de 437.064 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado funccionou ainda hontem com regular procura para novos negocios e sob a impressão de noticias favoraveis do ultimo encerramento das Bolsas. Estas, porém, na abertura, accusaram alguma evolução de baixa, mas de somenos importancia; entretanto, o mercado manteve-se inalterado, não accusando os preços de melhora alguma.

As entradas têm sido mais desenvolvidas devido os recebimentos maiores de café das aguas.

Comtudo, as saidas têm sido sempre maiores e as vendas verificadas têm continuado cada vez mais animadas.

As cotações, porém, regularam ainda á base de 12$300 sobre o typo 7, a que se fizeram os negocios do dia, que orçaram por 9.000 saccas, contra 10.000 ditas da vespera.

O mercado fechou firme com o typo 7 a 12$300, mas com previsões de 12$400.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.100 saccas, contra 12.200 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro....................	73
Cabotagem......................	258
Estrada de Ferro Central do Brazil	350
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.696
Total..........................	4.377
Desde o dia 1 de julho..........	2.099.952

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem...............	9.000
No dia de ante-hontem..........	10.000
Desde o dia 1 do corrente.......	86.000
Desde o dia 1 de julho..........	1.144.000
Passaram por Jundiahy..........	10.100

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual....................	228,636
Ultimas entradas................	5.607
Total........................	234.243
Ultimos embarques..............	8.930
Stock actual....................	225.313

ENTRADAS

Dia 14:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	43.273	2.596.380
Estrada de F. Central	25.534	1.532.040
Por via maritima....	14.150	849.000
Total..........	82.957	4.977.420

De 1 a 15:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	46.969	2.818.140
Estrada de F. Central	25.884	1.553.040
Por via maritima....	14.481	868.860
Total..........	87.334	5.240.040

EMBARQUES

Dia 14:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	21.811	168.660
Europa...............	5.994	359.640
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	125	7.500
Total..........	8.930	535.800

De 1 a 14:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	30.230	1.813.800
Europa...............	34.046	2.042.760
Rio da Prata.........	3.512	210.720
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	2.510	150.600
Total..........	70.298	4.217.880
Desde o dia 1 de julho	1.879.341	112.760.460

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	13$100
" n. 4......	12$900
" n. 5......	12$700
" n. 6......	12$500
" n. 7......	12$300
" n. 8......	12$000
" n. 9......	11$700

Continuava calmo o mercado de café em Santos, á base de 7$600, ficando o mercado sem maior movimento.

Foram recebidas 11.978 saccas e sairam 15.003 e vendidas 8|00 ditas.

Desde o dia 1º entraram 138.781 saccas, na média de 9.913, sendo recebidas desde 1º de julho 8.915.099 ditas.

Desde o dia 1º sairam 147.224 saccas e desde 1º de julho 6.681.695, sendo o *stock* de 9.080.023 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 14—Nova York, alta de 3 a 5 pontos.

Opção de março, 13.39 centimos por libra.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Opção de março, 83 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Opção de março, 67 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opção de março, 62 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercadorias	*Saccas*
Nova York....................	50.000
Havre........................	50.000
Hamburgo.....................	30.000
Londres......................	20.000
Total......................	150.000

Abertura:

Dia 15—Nova York, alta de 2 a 6 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Havre—Março, 83 1|4, maio 82 1|4, setembro 82 1|4 e dezembro 81 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Março 67 1|4, maio 67 1|2, setembro 67 1|2 e dezembro 67 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Março 62 sh., maio 61 sh. e 9 d., setembro 61 sh. e 9 d. e dezembro 61 sh. e 1 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 a 5 pontos.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou uma alta de 10 pontos, que elevou a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 6.85 d. por libra.

O nosso mercado funccionou bem collicado, sem entradas e com saidas de 664 fardos.

O *stock* hontem era de 23.390 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 10$800
Idem, mediano...........	Nominal
Assú, 1ª sorte...........	10$200 a 10$600
Natal, 1ª sorte..........	10$000 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte........	10$000 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$100 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	10$000 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte.........	10$000 a 10$400
Idem regular.............	Nominal

Assucar.

Esse mercado manteve-se hontem bastante firme.

Não houve entradas. As saidas fram de 7.036 saccos, sendo o *stock* de 437.064 ditos.

No mercado de Pernambuco as saidas continuavam grandes e havia bastante firmeza.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$460 a $520
Idem cristal.............	$500 a $540
Idem, 3ª sorte...........	$460 a $480
2º jacto................	$410 a $470
Somenos.................	$300 a $400
Amarello cristal.........	$410 a $460
Mascavinho..............	$350 a $420
Mascavo bom.............	$250 a $320
Idem regular............	$265 a $280
Idem baixo..............	— $260

Cotações em Pernambuco:

Qualidades	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte..........	— 8$000
Cristaes.................	— 7$000
3ª sorte.................	— 6$400
Somenos..................	— 5$000
Branco...................	— 5$000
Demerara.................	— 5$000

Em Campos:

Branco cristal............	— 26$000
Mascavinho...............	21$000 a 22$000
Mascavo..................	19$000 a 20$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Eugenia*: varios generos, a Rosshauer & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Verdi*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Rosario, pelo vapor inglez *Alton*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Hamburgo e escalas, allemão *Hohenstaufen*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Eugenia* e inglez *Verdi*; Rosario, inglez *Alton*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*.

Vapores saidos:

Nova York e escalas, inglez *Alton*; Porto Alegre e escalas, nacional *Cratheus*; Bremen e escalas, allemão *Janorina*; Macáo e escalas, nacional *Cabo Frio*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama II*, *Olivia* e *Estrella do Norte*.

Vapor em viagem:

PORTO ALEGRE, 15.

O paquete *Tropeiro*, da Empreza de Navegação Sul-Riograndense, seguiu hoje com escala por Paranaguá.

Vapores esperados:

16 Genova e escalas, *Cordova*.
16 Portos do sul, *Itatiba*.
16 Portos do norte, *Borborema*.
16 Portos do sul, *Itapemirim*.
16 Marselha e escalas, *Espagne*.
16 Marselha e escalas, *Mont Azel*.
16 Portos do sul, *Florianopolis*.
17 Santos, *Habsburg*.
18 Portos do norte, *Mantiqueira*.
18 Nova York, *Craighall*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
19 Marselha e escalas, *France*.
20 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Santos, *Heidelberg*.
20 Rio da Prata, *Salta*.
20 Buenos Aires, *Bragança*.
20 Portos do sul, *Itaubá*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Portos do sul, *Bocaina*.
21 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
22 Nova York, *Byron*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Trieste e escalas, *Africana*.
23 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
23 Bordéos e escalas, *Magellan*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26 Rio da Prata, *Atlantique*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Liverpool e escalas, *Oravia*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Callão e escalas, *Oriana*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.

Vapores a sair:

16 Rio da Prata, *Cordova*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do norte, *Canoé*.
16 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
16 Pernambuco, *Araguary*.
16 Portos do sul, *Itapuca*.
16 Rio da Prata, *Espagne*.
16 Rio da Prata, *Mont Azel*.
17 Porto Alegre e escalas, *Orion*.
17 Cabedello e escalas, *Pyrineus*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Portos do norte, *Brazil*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Aracajú e escalas, *Villa Bella*.
19 Santos, *Tupy*.
19 Bahia e Pernambuco, *Itatiba*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
19 Rio da Prata, *France*.
20 Portos do Rio Grande, *Itaperuna*.
20 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
20 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
20 Barcelona e escalas, *Salta*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
21 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
22 Montevidéo, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Africana*.
23 Rio da Prata, *Martha Washington*.
23 Manáos e escalas, *Tupy*.
23 Portos do norte, *Pará*.
23 Portos do norte, *Canoé*.
23 Rio da Prata, *Magellan*.
24 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
24 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
25 Manáos e escalas, *Rio de Janeiro*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Rio da Prata, *Cap Verde*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Oriana*.
28 S. e Mathews e escalas, *Industrial*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Secretario Commercial — Modelos de cartas sobre todos os assumptos commerciaes; um volume, 2$000; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo. Livraria Magalhães.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barretto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 23 do corrente, réis 100:000$ por 8$. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$000.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

COFRES PORTUGUEZES

Solidos e elegantes e preços sem competencia; na rua Senador Euzebio n. 15, antigo 9.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 56 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

A sua **Carmeine** reune todas as qualidades.

Tem um sabor delicioso, branqueia admiravelmente os dentes e é apresentada em linda caixinha "pompadour". Por isso a mulher elegante não deve usar outro dentifricio.

Escrevia Mme. Marie Thérese Piérat, da Comedia Franceza (de Paris) ao Sr. C. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos **Carmeine.**

Agradecimento

Maximiano Carvalho agradece ao illustre clinico Illmo. Sr. Dr. Rodrigues da Silveira a caridade que prestou á sua esposa, durante a sua enfermidade que, com os grandes cuidados e gentileza prestou este amavel medico, os seus grandes serviços, que, com o auxilio de Deus, acha-se a mesma restabelecida, desejando-lhe muitas felicidades.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien.** O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 23 do corrente.
200:000$—Em 6 de abril.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eduardo P. Guinle

A viuva, filhos, netos, nora, genro e Candido Gaffree, convidam seus amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia por alma de seu estremecido marido, pai, avô, sogro e amigo EDUARDO P. GUINLE, na matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de religião se confessam gratos.

Palmyra Guimarães Carvalho

Antonio Ferreira de Carvalho, sua esposa e filhas participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua querida e estremosa filha, **PALMYRA**, e convidam a acompanharem o enterro, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, saindo o feretro da rua S. João Baptista n. 70, pelo que desde já agradecem.

Professor Alfredo Genelicio Correia

Jovelina Martins Correia, seus filhos e sua mãi, Basilio Vianna senhora e filhos, Ernesto de Almeida, senhora e filho e Carlos Galdino Leal e senhora participam aos seus amigos o fallecimento de seu marido, pai, genro, cunhado, irmão e tio, professor **ALFREDO GENELICIO CORREIA**, e os convidam para acompanharem seu enterro, hoje, ás 5 horas, da casa da rua Santa Luiza n. 35, Maracanã, para o cemiterio do Cajú.

Dr. Braulio Cavalcanti

O Centro Alagoano convida todos os alagoanos, associados ou não, aqui residentes ou de passagem, para comparecerem com suas Exmas. familias á missa que manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, hoje, sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, por alma do inditoso alagoano Dr. **BRAULIO CAVALCANTI** e das victimas dos successos de Alagoas.

CAPITÃO-TENENTE

Hemeterio de Souza Silveira

Marietta Perdigão de Souza Silveira e filhos (ausentes), Maria José Donovan Perdigão e filhos convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai, genro e cunhado, capitão-tenente **HEMETERIO DE SOUZA SILVEIRA**, a assistirem á missa que por sua alma, fazem celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Maria Leonor Burlamaqui de Carvalho

Antonio Ribeiro de Carvalho e filhos, seu pai, irmãos e cunhados fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, uma missa, por alma de **MARIA LEONOR BURLAMAQUI DE CARVALHO**, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção para os exames de segunda época de 1911

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que a inscripção para os exames de segunda época do anno lectivo de 1911, de accordo com o regulamento de 1901, estará aberta, nesta secretaria, de 20 a 25 do corrente, em que será encerrada ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de março de 1912.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Correia.**

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Inscripção de matricula

De ordem do Sr. Dr. director, faz-se publico que a inscripção para a matricula nos differentes cursos desta faculdade, de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvada pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, estará aberta, nesta secretaria, do dia 15 ao dia 31 do corrente, em que será encerrada ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 12 de março de 1912.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitarem-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, é pelo presente edital chamado o capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros a comparecer nesta superintendencia dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 15 de fevereiro de 1912— **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra commissario, chefe da 4ª secção.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, são, pelo presente edital, chamados a comparecer nesta superintendencia, dentro do prazo de tres dias, os Srs. 1ºs tenentes Luiz Rodrigues Ferreira e Nelson Pio Izetti, sob pena de serem considerados ausentes.

1ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 15 de março de 1912 — Pelo capitão de fragata chefe da secção, **Leopoldo Bandeira de Gouveia**, capitão de corveta adjunto.

DECLARAÇÕES

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá "soirée" dansante, sabbado, 16, ás 9 1|2 horas da noite, no Palacio de Cristal. Não ha convites, Petropolis, 9 de março de 1912.

Alliance Française

A reabertura dos cursos gratuitos de francez e literatura franceza, effectuar-se-ha em 18 de março, ás 3 horas.

As matriculas estão abertas das 2 1|2 horas ás 4 1|2, na rua Sete de Setembro n. 67.

Escola naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de mathematicas (concurso), para os candidatos approvados em todos os exames preparatorios, terá logar no proximo dia 16, ás 10 horas. Conducção ás 9,45.

Escola Naval, 13 de março de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

Club Militar

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de convocar todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa, a realizar-se sabbado, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para o fim especial de se proceder a eleição para os cargos vagos de 2º vice-presidente, 2º secretario e 2º thesoureiro.

Sendo esta a 2ª convocação, de accordo com o regulamento actual, a assembléa deliberará com qualquer numero.

Rio, D. F., 12 de março de 1912— 1º tenente OSWALDO COSTA, 1º secretario interino.

Club da Gavea

Hoje, récita de fevereiro. Não ha convites — G. MACEDO, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 21 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. socios que, na séde deste club, amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, o Sr. commandante Magnousson, da marinha sueca, fará uma conferencia sobre "submarinos e navegação submarina".

Para essa conferencia são convidados todos os officiaes do exercito e da armada — AMPHILOQUIO REIS, secretario.

JOCKEY CLUB

Arrendamento do serviço de botequins

A directoria desta sociedade recebe propostas para arrendamento do serviço dos botequins do Prado Fluminense, durante a estação sportiva de 1912, na secretaria desta sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133, até o dia 25 do corrente mez, a 1 hora da tarde.

O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de botequins de primeira ordem, com pessoal e material condignos, fazendo servir generos e bebidas de primeira qualidade.

A concurrencia versará sobre os preços dos generos fornecidos ao publico, sobre a idoneidade dos concurrentes, sobre as vantagens offerecidas á sociedade e demais condições que se acham na secretaria á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da entrega das propostas os Srs. concurrentes depositarão na thesouraria da sociedade a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

A directoria reserva o direito de não aceitar a proposta mais baixa e sim aquella que por ella for julgada mais conveniente.

Secretaria do Jockey Club, em 15 de março de 1912—A. DE FREITAS, secretario.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria desta sociedade recebe até o dia 25 do corrente mez, a 1 hora da tarde, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1912, dos impressos constantes da relação discriminada e demais condições que estão á disposição dos Srs. concurrentes, na secretaria desta sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão na thesouraria desta sociedade a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey Club, em 15 de março de 1912—A. DE FREITAS, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **BRAZIL** sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

PARA' sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **ORION** sairá amanhã, 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

SIRIO sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: Mayrink sairá hoje, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SÓ E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

2ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se reunido numero legal de Srs. accionistas, para effectuar-se a assembléa geral extraordinaria, convocada para hoje, são novamente convidados a se reunir no escriptorio da companhia, á rua da Alfandega n. 7, a 1 hora do dia 20 do corrente, para deliberarem sobre uma proposta da directoria e do conselho fiscal, relativa á alteração do capital e do art. 41 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1912—Os directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto para operario ou senhora que trabalhe fóra, com entrada independente; na rua Monte Alegre n. 167, Santa Thereza.

30$ a 40$000

ALUGAM-SE bons quartos, de preferencia a pessoas que trabalhem fóra; na rua Haddock Lobo n. 204, pharmacia.

30$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos ou senhora só; na rua Marechal Rangel n. 386, largo de Madureira.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 9.

35$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moços solteiros, do commercio; rua do Riachuelo n. 206.

40$000

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a rapaz solteiro ou casal sem filhos; rua João Caetano n. 61.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a moço solteiro; rua da Floresta n. 71, Catumby, tem banheiro e chuveiro.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, e um dito com janela por 40$, tendo electricidade, em casa de familia de todo o respeito; na rua São Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE, só para homens, um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala ou dois quartos, a casal sem filhos; na rua Pinheiro Guimarães n. 1, pavimento terreo, com cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma casa, na rua São Gabriel (Cachamby); as chaves estão na rua Dr. Peçanha n. 6, com quem se trata.

41$000

ALUGA-SE uma boa casa, com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com serventia em toda a casa; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

50$000

ALUGA-SE excellente quarto muito arejado, em casa de familia de tratamento, a um senhor do commercio; rua Visconde de Paranaguá numero 11, Lapa.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, de frente, no pavimento terreo, a uma senhora ou senhor que trabalhe fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo; na rua Silva Manoel n. 145.

60$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão do Bom Retiro n. 23, proximo á estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a moços solteiros, do commercio; rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE uma casa; na rua Avila n. 35 A, Alegria.

ALUGAM-SE boas salas de frente; na rua de S. Francisco Xavier n. 242.

65$000

ALUGA-SE uma sala de frente, para dormitorio de rapazes do commercio, em casa de familia, tendo gozo de luz electrica e banheiro, á rua de S. José, em predio novo; trata-se com o Sr. Pires, á rua de Santo Antonio n. 4, agencia de andorinhas.

ALUGA-SE a sala de frente da rua de S. José n. 52, 2º andar, apropriada para dormitorios; só se aceitam pessoas de respeito, por ser casa de familia, offerecendo-se gozo de luz e banheiro.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão do Bom Retiro n. 23, proximo á estação do Engenho Novo.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma espaçosa sala, clara e arejada, a um senhor do commercio; rua Visconde de Paranaguá numero 11, Lapa.

ALUGA-SE o predio á estrada da Penha n. 1.542, Olaria, com dois quartos, duas salas e grande quintal.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de uma senhora só, com todas as commodidades precisas, a pessoas de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE a casinha da travessa Turf Club n. 16 (Maracanã); a chave está no ferrador da rua S. Francisco Xavier n. 482.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, no pavimento terreo da casa da rua Pinheiro Guimarães n. 70; a casal sem filhos, com cozinha, banheiro, latrina e quintal.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120.

100$000

ALUGA-SE o predio da travessa Santos Rodrigues n. 19, para familia de tratamento; as chaves estão ao lado.

ALUGA-SE uma boa casa, com gaz, tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., na rua S. Francisco Xavier n. 613; trata-se na rua Carolina Meyer n. 28.

ALUGA-SE um grande salão a tres ou quatro rapazes decentes ou uma familia, na rua da Lapa, tendo tres janelas para o mar; trata-se na praia da Lapa n. 74.

105$000

ALUGA-SE uma casa, nova, á rua Adriano n. 123, com dois quartos, duas salas e bom quintal, em Todos os Santos, bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e E. F. Central; as chaves no n. 125, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

120$000

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, tanque e luz electrica; na rua Mariz e Barros n. 428.

ALUGA-SE o predio novo da travessa Alice n. 33, em S. Christovão, tendo dois quartos, duas salas, banheiro, quintal e luz electrica; as chaves no n. 31, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

122$000

ALUGAM-SE as casas ns. 104 e 106 da rua Club Athletico; tratam-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, jardim, quintal e illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão de Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2.

150$000

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Guimarães n. 17, em Santa Thereza; as chaves estão no armazem n. 54, e trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 46.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, de frente para o mar, em casa de familia, com pensão, a casal; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um salão a tres ou quatro moços, mobilado, fornecendo-se pensão, querendo; tem janelas para o mar, na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGAM-SE commodos mobilados, muito arejados e asseiados, para viajantes ou casaes; na rua Visconde Itauna n. 37, preços os mais razoaveis e está aberto a qualquer hora.

ALUGA-SE, por 220$, o esplendido predio da rua da Luz n. 112, precisando de ligeiros reparos; as chaves estão defronte, e trata-se á rua Industrial n. 80.

FAZENDAS - MODAS - ARMARINHO

Visitem a **MAISON ROUGE**

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE, por 250$, o esplendido predio da rua da Luz n. 112; as chaves estão defronte, e trata-se á rua Industrial n. 80.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; na estrada Marechal Rangel n. 459, Madureira.

Exposição de artigos de occasião — Saldos

Visitem a **MAISON ROUGE**

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE, por 250$, a chacara da da rua D. Maria n. 54, Aldeia Campista, com seis quartos e mais commodos, para grande familia; trata-se na mesma rua n. 97.

ALUGAM-SE dois grandes terrenos para pequena lavoura, com ou sem casa, tendo um 100 metros de frente por 1.000 de fundos, e o outro 700 metros, proximo á estação de Campo Grande; na estrada real de Santa Cruz n. 307.

Blusas -- Costumes de linho

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE o predio da rua Costa Barros n. 9, casa n. III, com grande quintal, por 110$; informações na rua do Cattete n. 31.

ALUGA-SE por 202$ a casa da rua General Polydoro n. 123; a chave acha-se no armazem defronte e trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270.

Officinas de costuras Confecções

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

ALUGA-SE pelo preço de 100$, em casa de familia séria, um quarto mobilado, a uma senhora só ou a um cavalheiro em identica condição, perto do largo do Machado; trata-se na rua Bento Lisboa n. 161.

PRECISA-SE de uma menina; na rua do Rosario n. 65, sobrado.

VENDE-SE palha, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

ROUPA BRANCA

para senhoras e crianças

MAISON ROUGE

RUA THEATRO N. 37

Reclamos da casa

AGUIA DE OURO

Salas de puro linho cores talho muito elegante para senhoras e mocinhas, preço excepcional menos do que custa o feitio **9$000.**

Blusas de cassa guarnecidas com entremeios de renda, brancas, desde **1$500**

Costumes «tailleur», cores, para senhoras, som exemplo **10$000.**

Combinações em fino nanzouck e entre-meios de renda, desde **10$000.**

Camisas em madapolan superior, bordadas a mão, confecção franceza, 1/2 duzia, **24$000.**

Camisolas de nanzouck, bordadas, para meninas de 2 a 4 annos desde **2$200.**

Vestidos de nanzouck, brancos, bordados, para senhoras que vendemos pela metade do preço commum, **12$, 15$, 18$, 20$ e 25$000.**

Corpinhos de nanzouck bordados, com fitas de setim preço de occasião **1$500.**

Voillages em crepe da China, artigo chic a **12$, 15$ e 18$000.**

Aventaes de brim para meninas, em branco e cores desde.

Enxovaes completos para «recem-nascidos» e «baptisados».

Peignoirs, «matinés», camisas de dia e noite, calças, corpinhos, meias, lenços e saias, brancos, a preços extremamente reduzidos.

Uma visita á casa

AGUIA DE OURO

equivale a uma economia de mais de 50 %

FOLHETIM 271

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XI

—Ah! é o capitão das guardas?

—Exactamente. Se te disse a minha palavra, duvidarias della?

—Não, senhor.

—Pois bem, comprometto a minha palavra de fidalgo em como terás as cem pistolas.

—Quando?

—Amanhã antes do meio dia. Mas, os papeis preciso delles esta noite.

O caixeiro teve confiança na lealdade de Pibrac, e disse:

—Venha commigo, meu senhor.

E levou-o á rua do Dia, contando-lhe pelo caminho como a creada de mestre La Chesnaye, a senhora Gertrudes, se desembaraçára dos dois suissos, lhe confiara a elle Patureau aquelles papeis e pergaminhos, dos quaes o mais insignificante bastava para fazer enforcar o supposto mercador de pannos.

O capitão das guardas trepou até ao ultimo andar da velha casa, e penetrou no miseravel recinto que servia de habitação a Patureau.

Este, offereceu-lhe o unico banco que lá existia e, depois de ter accendido uma vela, tirou da enxerga o maço dos pergaminhos.

A um signal de Pibrac, collocou-os sobre a mesa de pinho, que juntamente com o banco compunham toda a mobilia do aposento, e levou a mesa para junto de Pibrac.

—Vejamos o que por aqui se encontra, disse aquelle ultimo.

A importancia que tinham os papeis e pergaminhos de mestre La Chesnaye, e o que se passou entre o Sr. de Pibrac e o caixeiro Patureau, é o que não sabemos dizer ao certo.

O que podemos affirmar é que o capitão das guardas permaneceu mais de uma hora encarcerado com Patureau, e que ao separar-se delle, deixou-lhe na mão as cem pistolas, o conteúdo da sua bolsa, que estava sofrivelmente recheada.

Pibrac, prudente como era, metteu os pergaminhos debaixo do gibão, e abotoou-o com todo o cuidado.

Depois, tomou o caminho do Louvre, dizendo que pouco faltava para a meia noite, e que á meia noite Malican promettera fallar.

O capitão das guardas transpoz lentamente a distancia que separava a rua do Dia do Louvre, e, emquanto caminhava, fez as seguintes reflexões:

—Os papeis que aqui levo são de natureza tal, que podem mandar o duque de Guise, seu irmão Mayenne, e seu outro irmão o cardeal de Lorena, deixar as cabeças na praça da Greve.

Infelizmente para obter esse resultado, cujas consequencias podiam ser muito favoraveis no reino de França e á monarchia, era necessario um outro rei, e não este que sirvo...

E Pibrac suspirou.

—Porque, proseguiu elle, supponhamos que eu vou fallar ao rei nesta conspiração, que pode envolver a França inteira... o rei gritará muito, ordenará que prendam taes, e que enforquem outros, fará um grande ruido, deitar-se-ha depois de ter formulado a sua vontade, acordará doente, e encontrará á cabeceira a rainha Catharina, a amiga dos principes lorenos, que lhe provará, que teve um máo sonho, e que a conspiração não existe.

Ah! se eu tivese a certeza de que a rainha Catharina não voltaria mais ao Louvre, e que o rei de Navarra lhe deu um asylo seguro para a velhice!...

Pibrac chegou ao postigo do Louvre, e teve o desgosto de ver um cavalleiro que parlamentava com o suisso de sentinella.

O cavalleiro era um frade montado sobre uma mula, e dizia á sentinella:

—Preciso absolutamente fallar ao rei.

—O rei está deitado, e além disso, meu padre, accrescentava o soldado, ninguem entra no Louvre a estas horas.

Quando o soldado acabava de dizer estas ultimas palavras, chegou Pibrac.

—Como era esse cavalleiro? perguntou Pibrac.

—Olhe, disse o suisso, ali vem o capitão das guardas, dirija-se a elle, meu padre.

O frade apeou-se, e foi ao encontro de Pibrac.

—Que deseja, meu reverendo? perguntou-lhe cortezmente o capitão.

—Senhor, respondeu o frade, desejava fallar ao rei para lhe contar uma aventura relativa á rainha mãi.

Pibrac estremeceu.

—Perdão, meu reverendo, disse elle tomando o frade de parte, é quasi meia noite, o rei está deitado ha muito tempo, e tenho ordem formal de não deixar entrar pessoa alguma nos seus aposentos.

—Comtudo...

—Mas, como eu sou capitão das guardas, se traz uma mensagem da rainha mãi, póde confiar-ma.

—Infelizmente, senhor, já não a possuo.

—Como assim?

—Roubaram-ma.

Pibrac abriu muito os olhos.

—Senhor capitão, proseguiu o frade, pertenço a um convento situado na estrada de Blois.

—Bom! disse o capitão.

—Hontem, de dia, um cavalheiro apresentou-se no nosso convento e entregou-nos uma carta e uma bolsa.

A bolsa era para a igreja do nosso convento, a carta vinha sellada com as armas da rainha mãi, era dirigida ao rei Carlos IX, e o cavalleiro pediu-nos que a trouxessemos ao seu destino.

—Como era esse cavalleiro? perguntou Pibrac.

—De estatura regular, queimado do sol, olhos pretos e fallando com accento meridional.

—Que idade teria?

—Vinte annos, pouco mais ou menos.

—Bom, pensou Pibrac, é um dos gascões de Noé.

O frade proseguiu:

—O superior do nosso convento mandou-me apparelhar a mula, e entregou-me a carta com ordem expressa de correr a Paris sem me demorar no caminho.

—E partiu logo?

—Immediatamente.

—Bem! então onde está a carta?

—Roubaram-ma no caminho, como já lhe disse.

—Quem?

—Encontrei no caminho um grupo de cavalleiros, que me fizeram parar; prenderam-me; e levaram-me a carta da rainha.

—Oh! oh!

—Um delles disse-me: "Nós encarregamo-nos da mensagem." E, continuaram a caminhar.

—Para Paris?

—Não; corriam para Blois, e pareciam perseguir outros cavalleiros.

Pibrac estremeceu novamente, e perguntou:

—Como eram esses cavalleiros?

—Um tinha um galvão na fronte.

—Era novo ainda?

—Era.

—Alto?

—Sim, senhor.

—Era o duque de Guise, pensou Pibrac.

Depois disse friamente ao frade:

—Parece-me que deve ir descançar a um convento da sua ordem, e amanhã volte a procurar-me, que eu o levarei á presença do rei.

O frade inclinou-se, e disse:

—Ah! esquecia-me dizer-lhe que voltei para o meu convento depois do que me aconteceu, mas o superior quiz que eu viesse contar ao rei o que me tinha acontecido.

—E fez muito bem, respondeu Pibrac. Boas noites, meu reverendo.

—Boas noites, senhor capitão.

O frade tornou a montar na mula, e dirigiu-se para a margem esquerda do Sena, onde havia muitos conventos.

Pibrac ficou pensativo um momento, e acabou por dizer:

—Quero que me enforquem, se percebo alguma coisa de tudo isso. Vamos á taberna de Malican.

Acabava de soar meia noite em São Germano l'Auxerrois.

XII

Malican esperava Pibrac.

O taberneiro tinha pagado a luz e encostado a porta, mas, pelo signal que sentiu os passos do capitão das guardas resoarem na calçada.

Pibrac entrou.

—Ah! disse Malican, agora podemos conversar.

—E' meia noite.

—Bem sei, e já o esperava.

E Malican fechou a porta com todos os fechos, accrescentando:

—As palavras não têm côr, e parece-me que será prudente não accender a luz.

—Pois sim? respondeu Pibrac.

O capitão das guardas e o taberneiro sentaram-se ao pé um do outro como dois borrachões que têm o privilegio de desfructar a igualdade, e Pibrac disse:

—Aposto que adivinhei.

—E' possivel.

—Raptaram a rainha mãi.

—Exactamente.

—E foi o rei de Navarra quem preparou tudo...

—Tudo isso é exacto.

—E' arrojado, disse Pibrac, e se o successo coroar a obra...

Malican sorriu-se na escuridão, e replicou:

—A estas horas o perigo de ser apanhado no caminho está passado.

—Julgas isso?

—Levam uma grande dianteira...

Pibrac carregou as sobrancelhas, e disse:

—Comtudo, o duque de Guise persegue-os.

—O que? exclamou Malican.

E o taberneiro deu um pulo no banco, em que estava sentado.

—E' como te digo, accrescentou Pibrac.

E contou-lhe o que acabara de saber pelo frade.

Malican, porém, tinha uma confiança cega nos planos do Bearnez, que conhecia perfeitamente.

—Esteja descansado, disse elle, as precauções estão tomadas. O comboio não seguirá as estradas reaes.

(*Continúa.*)

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.

RIO DE JANEIRO

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a .... 3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a .... 1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a. 1$200
Crême puro de leite, pote a.. $400
Idem, em latas a .... 1$000
Idem, em litros a .... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente...... 15$000
Uma garrafa diariamente... 10$000
Meio litro, diariamente..... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

A Notre-Dame de Paris

Finaliza brevemente a grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

O ULTIMO PERFUME DE

ATKINSON

CHEIRO DELICIOSO — EGESIA — PARTICULARMENTE DISTINCTO

EAU DE COLOGNE

de ATKINSON, de fama mundial

Em Perfume — Pós — Loção — Sabão

Leilão de moveis

Effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Campos Salles n. 134, Haddock Lobo, pelo leiloeiro A. de Pinho, um leilão de mobilias de canela, peroba, piano allemão, quadros a oleo, metaes, cristaes, etc.

PARA CURAR OU EVITAR

ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO

BASTA tomar n'uma das suas refeições cada dois dias somente

Uma Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubg St-Denis, Paris

Mas é preciso exigir as verdadeiras que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras

DEHAUT A PARIS

são muito claramente impressas em preto

GRANDE PENSÃO UNIVERSAL

177, Rua dos Invalidos, 177

Communicamos aos Exmos. cavalheiros que sempre honraram esta casa com a sua preferencia, que, tendo ella passado por grandes reformas, quer nos aposentos, quer na cozinha e adega, onde se encontrará, a qualquer hora do dia ou da noite, pessoal habilitado para attender a todas as exigencias, a sua reabertura se realizará sabbado, 16 do corrente.

A nova gerencia espera merecer a mesma confiança e consideração que foram dispensadas ás anteriores, estando, como está, apparelhada para bem servir á sua numerosa e escolhida freguezia, garantindo desde já empregar o melhor dos seus esforços para esse desejado fim.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1912 — O proprietario, JOSÉ LABANCA — O gerente, ANGELO MANTONE.

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber novos sortimentos de apparelhos, accessorios, chapas, papeis e productos chimicos para photographia, que vende com grande reducção nos preços, vigorando desde já os da 11ª edição do catalogo de 1912, que brevemente será publicado.

JOCKEY CLUB

Complemento do projecto de inscripção para os pareos classicos que deverão ser realizados em 1912

Em 2 de junho --- S. FRANCISCO XAVIER --- 2.100 metros --- 4:000$ --- Animaes de qualquer paiz --- Handicap maximo 60 kilos, não obrigatorios.

Em 1 de dezembro --- CRIADORES --- 1.500 metros --- 3:000$ --- Animaes nacionaes de dois annos --- Peso: 53 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Os vencedores de grande premio terão tres kilos de sobrecarga.

Os dois pareos acima ficam reabertos, nas mesmas condicções, até TERÇA-FEIRA, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, e serão considerados organizados, qualquer que seja o numero de animaes que forem inscriptos.

O pareo INTERNACIONAL será realizado em 17 de novembro e o CRIADORES, conforme acima annunciado, em 1 de dezembro.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1912.

A directoria de corridas.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

Amanhã — Domingo, 17 de março

Partida do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde

ITINERARIO

Praias do Russel, Flamengo e Botafogo, exposição nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada de Jurujuba, sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, praia Vermelha, Nitheroy, pontas da Armação e da Arêia, ilhas de Mocanguê, Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Flores (hospedaria de immigrantes), Santa Cruz, Vianna, Enxadas (Escola Naval) e canal do Arsenal de Marinha, voltando ao ponto de partida.

HAVERÁ' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 56. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE --- Novo e surprehendente programma --- HOJE

Exhibição das ultimas e mais sensacionaes novidades!

O grandioso drama sacro-historico, reproduzindo os principaes episodios da vida do centurião romano Jorge, que a igreja canonizou; com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica Milano Film

S. JORGE

Rigorosa *mise en scene* e impecavel desempenho por artistas de real valor, figurando mais de 1.000 pessoas.

Seguir-se-ha o empolgante drama historico (colorido), da série d'arte, da fabrica Pathé Frères, com 400 metros de extensão

Beatriz d'Este

Terminará com a hilariante scena com ca p lo inimitavel Max Linder

MAX E O SEU CÃO

NA MATINÉE, COMO EXTRA:

O DESESPERADO --- Empolgante acção dramatica.

BREVEMENTE — O estrondo drama policial com 1.300 metros — **Nick Carter contra Zigomar.**

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza H. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE -- Sensacional programma -- HOJE

Composto dos melhores films das fabricas NORDISK, AMBROSIO, GAUMONT e ITALA

Quatro novidades de quatro fabricantes differentes. Destacando-se o portentoso film d'art n. 19, da **Nordisk,** com 800 metros de extensão, dividido em duas partes.

CIUME DE INDIA

OU AMOR TROPICAL

Este trabalho da **NORDISK** é mais uma creação de tal merecimento, que mesmo nós, surprehendidos todos os dias pelo apuro de suas obras de arte, já não encontramos adjectivos com que possamos assignalar o melhor logar ao trabalho melhor! O desempenho artistico é, como todos os trabalhos dos artistas do real theatro da Dinamarca, absolutamente digno do mais franco elogio.

Completam o programma as seguintes fitas

A mania da caricatura — Film ultra comico da fabrica Itala-Film

Traição de amigo ou a vingança — Tragedia de Gabriel d'Annunzio, film da fabrica AMBROSIO

Bébé somnambulo — Interessante comedia pelo intelligente menino Abelardo — O Bébé.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Hoje — Sabbado, 16 de março de 1912 — Hoje

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

SAL FINO E PIMENTA EM BOA DOSE

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A mais completa victoria do theatro popular. Continuação do grandioso festival do centenario. 101ª, 102ª e 103ª representações da engraçadissima revista de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSÉ' NUNES

ZE' PEREIRA

A Folia......... CINIRA POLONIO
Momo......... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena
LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre — Peça carnavalesca

O novo numero AS CHINEZAS NO RIO, por Pepa Delgado, Cecilia Porto e Laura Godinho, acompanhadas de Franklin de Almeida, que fôra o interprete.

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ — Continuação do festival do centenario desta querida peça. Em matinée e á noite — **Zé Pereira.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

— Pela 145ª e 146ª vezes a hilariante revista —

JA' TE PINTEI!

Ampliada com os novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

E

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa

Grande successo do Zé Branduras, e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas

O FADO DO RUFIA

Duas horas de constantes gargalhadas!

Amanhã, em matinée e á noite — **Já te pintei!** A seguir: **Cerco á Dama,** opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes — **Preços de cinema.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C. — Direcção de Luiz Alonso

Grande companhia de operetas «La Theatral»

DIRECTOR ARTISTICO GIULIO MARCHETTI

A'S 8 3/4 DA NOITE

HOJE Sabbado, 16 de março **HOJE**

Primeira e unica representação da opereta em tres actos de P. FERRIER, musica do maestro HENRY HIRDEMMANDUM, sob a regencia do maestro ARNALDO FONTANA

VIDA DE BOHEMIA

PERSONAGENS — Mimi, **Cina Waldis**; Musette, **Delta Rosina**; Condessa Bretche, **Anetta Bernini**; Rodolpho, **Waldimiro Agostini**; Marcello, **Carlo Almansi**; Coffine, **Alessandro Stergini**; Schamard, **Nello Gattai**; Giacomo, **Giovani Pari**; Carolus Barbemoltz, **Giulio Marchetti**; Visconde de Fouschardiere, **Caetano Fani**; Visconde Paulo Breteche, **Guido Agnoletti**; Senhor Monetti, **Gino Terni.**

AVISO — Em virtude de ser a temporada desta companhia apenas de 15 dias, não se repetirá peça alguma do seu repertorio.

Os bilhetes desde já se acham á venda na bilheteria do theatro. As encommendas só serão respeitadas até 1 hora da tarde.

AMANHÃ — **Domingo — Dois grandes espectaculos — Matinée** a 1 3/4 da tarde **SIRENA — Soirée** ás 8 3/4 da noite **VALSA DE AMOR.**

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE — A 1 hora da tarde em ponto

O ponto de reunião da élite carioca

127 RUA DO OUVIDOR 127

EMPREZA STAMILE

Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

SOIRÉE — A's 6 1/2 horas da tarde

Variado e deslumbrante programma novo, organizado com as ultimas e sensacionaes novidades americanas. VERDADEIRAS APOTHEOSES DE ARTE

PRIMEIRA PARTE

O HOMEM MAIS FORTE

Comedia de assumpto original da fabrica American Film

SEGUNDA PARTE

O DESTINO E' IMMUTAVEL

Sentimental drama, demonstrando-nos qual sacrificio indomito faz um joven caçador, afim de conquistar o seu bem amado

TERCEIRA PARTE

A BRAVURA DE DANIEL

Bellissima composição dos costumes do Este Nova York desempenhada com capricho pela fabrica KALEM

QUARTA PARTE

UMA ORPHÃ DUAS VEZES COBIÇADA

Alta comedia de valor artistico, editada pela companhia Vitagraph, destinada ao mais franco applauso do respeitavel publico, sendo confiados os principaes papeis aos distinctos artistas:

A VIUVA — Anna Schlefer. O VIUVO — Roberto Gaillord. A ORPHÃ — A sympathica Adele de Garde

BREVEMENTE! | 5ª parte — **Sr. Parasito tem amor proprio** — Successo verdadeiro. Risos incessantes. | BREVEMENTE!

O **CINEMA OUVIDOR** alcançará o maior e mais estupendo successo!!! com a exhibição do mais assombroso trabalho cinematographico que até hoje tem apparecido — **UMA MARTYR DA CRUZ VERMELHA Ou nas linhas de fogo em Tripoli.** Sublime e verdadeiro "film" sensacional, creação da Companhia Vitagraph, sobre um triste episodio da guerra Italo-Turca. A acção deste prodigio da arte cinematographica é indescriptivel e deixará o espectador arrebatado pela sua enorme sensação!!

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de "films" no Brazil. Unica agencia de representação dos "films" BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX — Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! Sabbado, 16 de março de 1912 **HOJE!**

A's 9 horas em ponto

Esplendido espectaculo variado

Estrondoso successo das novas estréas!!

Willo and Lillie!!! Equilibristas! Ultima novidade!

Les Fredós!!! Bailarinas mundiaes

O' Wray and Burns!!! Acrobatas excentricos

Crescente successo da excellente troupe de attracções e cançonetistas

Sempre na ponta

BEATRIX CERVANTES

L'enfant gatée du Palace

Ultimas funcções

Quinta-feira, 21 de março — Festival artistico em beneficio de BLANCHE BELLA, celebre tyrolienne!!!

Brevemente — Novas estréas.

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA PATHÉ

ARNALDO & C. — AVENIDA RIO BRANCO

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

Orchestra sob a direcção do professor Perroni

HOJE — Monumental programma novo — HOJE

As ultimas edições de Pathé Fréres

Beatrix d'Este

Film de arte italiana — Cinematographia em côres naturaes de Pathé Fréres

LE FILM D'ART

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

Interpretado por Mme. Charlotte Wiehe, o mimico Thales e Mr. Jacques Volny

PATHÉCOLOR — APRESENTADO NO SUBLIME FILM

A HONRA DA CIGANA

CAMELEÃ

Arte, sciencia e natura

Successo — O REI DO RISO — Successo

MAX E SEU CÃO DICK

Scena comica representada por Max Linder

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. -- Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! SABBADO, 16 DE MARÇO DE 1912 HOJE!

Tres palpitantes sessões, do extraordinario vaudeville em tres actos, original de JOÃO SILVESTRE e JOÃO DO PALCO

O TIRO FEMININO!...

Mise-en-scène do actor **BRANDÃO.** Partitura original do maestro **PAULINO DO SACRAMENTO.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Estupendo guarda-roupa da conhecida casa STORINO!... Novissimos adereços de A. COSTA. Riquissimos scenarios de JAYME SILVA e EMILIO SILVA! Contra-regra, DOMINGOS GUIMARÃES.

Peça exclusivamente para familias, pela leveza com que se succedem as situações de um comico irresistivel, obedecendo á maxima moralidade!

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje e sempre — **O TIRO FEMININO!...** AMANHÃ — **Extraordinaria matinée familiar!...**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Sabbado, 16 **HOJE**

Extraordinarias attracções!!! Estrondoso successo!!!

Os monos amestrados ao mando da domadora **MLLE. LAVINE!** Fabrica de gargalhadas!

Os extraordinarios excentricos e parodistas *William e Cardona*

Las Cardonas! Bailarinas hespanholas!

Trio Therezas Acrobatas mundiaes!

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a excelsa das farças fantasticas

A GREVE NUM CONVENTO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Grande e variada funcção

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades de Milano Films, Gaumont e Cines

EMPREZA ZAMBELLI & C.

Unica concessionaria para todo o Brazil da **Milano Film** — Exclusividade de Cines e Gaumont.

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE De uma hora até 4 horas da tarde, tocará no vasto salão de espera a disciplinada banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes **O MAIOR ACONTECIMENTO DO DIA** — Mais uma monumental peça cinematographica da provecta fabrica Milano-Films da série Inferno de Dante e Odysséa de Homero, que tanto convulsionaram o publico desta capital e dos Estados **HOJE**

Congregamento de arte e belleza... Successo sem igual Exito garantido...

O CENTURIÃO S. JORGE

Acção historico-dramatica, deliciosamente romantica, de grandiosa mise-en-scène. Numerosa comparsaria, impeccavel desempenho — 900 metros em dois actos.

Comquanto o grandioso trabalho acima represente um programma, exhibiremos ainda:

Gaumont Journal n. 8 -- Revista de acontecimentos mundiaes.

Guerra italo-turca -- 19ª série -- Novos e importantes successos, cujo resumo expomos na frente do nosso cinema.

Bébé somnambulo -- Mais uma graciosa e interessante comedia executada pelo menino Abelardo.

Como extra -- **Entre dois litigantes...** -- Uma das mais interessantes comedias da CINES

PROGRAMMAS DE SUCCESSO, SO' NO ODEON

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

1ª representação do celebre drama em cinco actos, original de Manoel Pinheiro Chagas

MORGADINHA DE VAL-FLOR

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Fim do seculo XVIII

Guarda-roupa a rigor

Mise-en-scène do actor Pato Moniz. Preços e horas do costume.

Amanhã -- Matinée ás 2 horas **A dama mysteriosa** (genero livre) ultima representação, em matinée. A's 8 3/4 da noite, **A morgadinha de Val-Flor.**